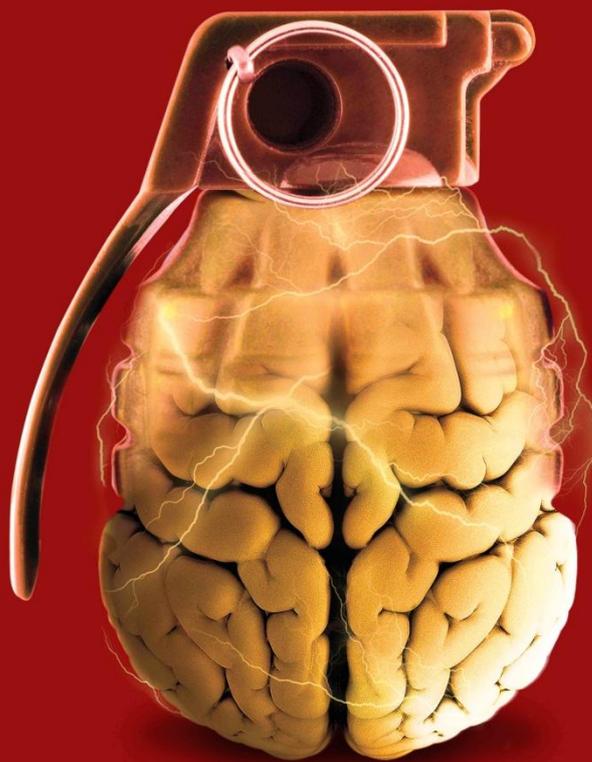


COMO A VIOLÊNCIA
NOS AFETA?

Anais

Trabalhos Científicos



Ilustração

XI COMCISA

CONGRESSO MINEIRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

27 A 30 DE OUTUBRO/2015

Realização:

Educação Física - Enfermagem - Farmácia
Fisioterapia - Nutrição - Psicologia

Informações:

comcisa.unipam.edu.br

Apoio:



XI COMCISA

“Como a violência nos afeta?”

Anais

Trabalhos Científicos

Patos de Minas, 27 a 30 de outubro 2015

O XI Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA) com o tema "Como a violência nos afeta?" foi promovido pelos Cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

O evento, realizado no período de 27 a 30 de outubro e 2015 no Ginásio do Centro Universitário de Patos de Minas, teve 81 trabalhos apresentados na forma de pôster.

Comissão Científica

- ✓ Aline Cardoso de Paiva
- ✓ Beatriz Werneck Lopes Santos
- ✓ Cíntia Aparecida Garcia
- ✓ Cleide Chagas da Cunha Faria
- ✓ Danyane Simão Gomes
- ✓ Gilson Borges Caixeta
- ✓ Isa Ribeiro de Oliveira
- ✓ Joana Darc dos Santos
- ✓ Karyna Maria de Melo Locatelli
- ✓ Luciana Mendonça Arantes
- ✓ Mara Livia de Araujo
- ✓ Natalia Filardi Tafuri
- ✓ Odilene Gonçalves
- ✓ Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro
- ✓ Roane Caetano de Faria
- ✓ Sandra Soares
- ✓ Silvia Costa
- ✓ Thiago Henrique Ferreira Vasconcellos

Comissão discente

- ✓ Aislan Guimarães Leite
- ✓ Antônio Carlos Gonçalves da Silva
- ✓ Aryel Oliveira Castro
- ✓ Brendha Silveira Santana
- ✓ Daniel Callegarette Justino
- ✓ Gabriel José Tarcísio Rodrigues
- ✓ Geovana de Oliveira Aguiar Porto
- ✓ Guilherme Bernardes de Melo
- ✓ Hellen Flávia e Silva
- ✓ Janine Thaís de Oliveira
- ✓ Kassia da Silva Rodrigues
- ✓ Luana Dayrell Vida

Sumário

Educação Física

| | |
|--|----|
| A BUSCA DA SOCIALIZAÇÃO DE IDOSOS POR MEIO DE ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER | 1 |
| A CONTRIBUIÇÃO DO VOLEIBOL ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL | 2 |
| A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL | 3 |
| A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DE IDOSOS COM NEOPLASIA | 4 |
| A INFLUÊNCIA DA DANÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE | 5 |
| A INSERÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR | 6 |
| EXCLUSÃO DE ALUNOS OBESOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA | 7 |
| GINÁSTICA LABORAL: BENEFÍCIOS PARA A EMPRESA E PARA O TRABALHADOR | 8 |
| INICIAÇÃO À PRÁTICA DE CORRIDA | 9 |
| LESÕES NO OMBRO EM JOGADORES DE VOLEIBOL | 10 |
| O SISTEMA DE PARTIDA EM CORRIDAS DE VELOCIDADE DO ATLETISMO | 11 |

Enfermagem

| | |
|---|----|
| A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMARIA COM O FOCO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE DO HOMEM | 12 |
| AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS | 13 |
| AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO | 14 |
| CÂNCER DE PRÓSTATA: FATORES RELACIONADOS AO DIAGNÓSTICO PRECOCE | 15 |

| | |
|---|----|
| COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO I | 16 |
| CUIDADOS DO ENFERMEIRO EM ÚLCERA POR PRESSÃO | 17 |
| ESTOMAS INTESTINAIS: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INTEGRIDADE PERIOSTOMAL E DO AUTOCUIDADO | 18 |
| ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR | 19 |
| FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A FAMÍLIA MODERNA | 20 |
| MAPEAMENTO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME | 21 |
| PERFIL DAS ADOLESCENTES COM HPV ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS | 22 |
| PERFIL DE MULHERES PORTADORAS DE NEOPLASIA DO COLO DO ÚTERO ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS | 23 |
| PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ESTOMA INTESTINAL | 24 |
| PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS | 25 |
| PREVALÊNCIA DE GESTANTES COM SÍFILIS EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO VIVA VIDA DE PATOS DE MINAS | 26 |
| RISCOS DE ADOECIMENTO NO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE | 27 |
| SAÚDE NA ESCOLA: ESTADO NUTRICIONAL, ACUIDADE VISUAL E SAÚDE BUCAL | 28 |
| SENTIMENTOS DAS ADOLESCENTES AO SEREM IMUNIZADAS PELA VACINA CONTRA HPV | 29 |
| SEXO NA ADOLESCÊNCIA: A DESCOBERTA DO PRAZER E A VULNERABILIDADE A AIDS | 30 |
| USUÁRIOS DE ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS, CADASTRADOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS: onde estão? | 31 |
| Farmácia | |
| ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA QUALITATIVA DE XAMPUS DESAMARELADORES | 32 |

| | |
|--|----|
| AUTOMEDICAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM | 33 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM CREME ANTIOXIDANTE PARA AS MÃOS: UTILIZANDO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ACEROLA (<i>MALPIGHIA GLABRA L.</i>) | 34 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM SAL DE BANHO ESPUMANTE E REFRESCANTE | 35 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM XAMPU PARA GATOS COM EXTRATOS VEGETAIS | 36 |
| DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE BISCOITO ANSIOLÍTICO PARA CÃES COM <i>Passiflora edulis Sims</i> | 37 |
| ELABORAÇÃO E ANÁLISE BROMATOLÓGICA DE UM IOGURTE NATURAL COM CALDA DE KIWI (<i>Actinidia deliciosa</i>) | 38 |
| ESTUDO DE ESTABILIDADE PRELIMINAR DE UMA ESPUMA DE BARBEAR COM EXTRATO DE <i>Mentha spicata L.</i> | 39 |
| ESTUDO FITOQUÍMICO DA POLPA DO FRUTO DE <i>Dipteryx alata Vogel</i> (BARU) | 40 |
| IDENTIFICAÇÃO DE FLAVONOIDES EM DIFERENTES PARTES DE <i>Passiflora edulis Sims</i> (MARACUJÁ AZEDO) | 41 |
| TEMPERO CASEIRO LIGHT COM REDUZIDO TEOR DE SÓDIO | 42 |
| Fisioterapia | |
| A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSOS ACAMADOS | 43 |
| A EFICÁCIA DA TÉCNICA DE <i>BREATH STACKING</i> EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À LAPAROTOMIA: REVISÃO | 44 |
| A EFICÁCIA DE EXERCÍCIOS PERINEAIS PARA O TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES | 45 |
| A FISIOTERAPIA NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA | 46 |
| A INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM 2013 NO ESTADO DE MINAS GERAIS | 47 |
| A INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E RELAÇÃO INTERPESSOAL DE UMA CRIANÇA AUTISTA | 48 |
| ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO POSTURAL EM INDIVÍDUOS COM DÉFICIT VISUAL | 49 |

| | |
|---|----|
| ALTERAÇÕES DO EQUILIBRIO E RISCO DE QUEDAS EM DEFICIENTES VISUAIS | 50 |
| ALTERAÇÕES POSTURAIS APRESENTADAS NOS DEFICIENTES VISUAIS | 51 |
| ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE DE MÚSCULOS DA CADEIA POSTERIOR DE HOMENS E MULHERES PRATICANTES DE PILATES | 52 |
| APLICAÇÕES DE REALIDADE VIRTUAL EM SAÚDE NO APRENDIZADO MOTOR | 53 |
| ATUAÇÃO DO <i>LASER</i> DE BAIXA FREQUÊNCIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO PÓS AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA | 54 |
| ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS COM OSTEOPENIA | 55 |
| ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA | 56 |
| ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM IDOSOS | 57 |
| ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES POSTURAIS DE ADOLESCENTES | 58 |
| ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS | 59 |
| AVALIAÇÃO POSTURAL DE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE BALÉ: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO MÉTODO DE BIOFOTOGRAFIA COMPUTADORIZADA | 60 |
| INCIDÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS | 61 |
| INFLUÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES INCONTINENTES | 62 |
| O EFEITO DA CRIOTERAPIA DE IMERSÃO SOBRE O DESEMPENHO DE JOGADORES DE RUGBY APÓS EXERCÍCIO | 63 |
| O EFEITO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA | 64 |
| O EFEITO DO <i>LASER</i> DE BAIXA POTÊNCIA NO FECHAMENTO DA FERIDA POR QUEIMADURA – ESTUDO DE CASO | 65 |
| PREVALÊNCIA DE QUEIXAS ÁLGICAS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS-MG | 66 |
| RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ TISSULAR | 67 |

| | |
|--|----|
| REABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM QUEIMADURAS | 68 |
| REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE CARDÍACO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA | 69 |
| SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA E ACIDENTES NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MG | 70 |
| USO DO <i>SYSTEM PARI PEP</i> [®] ™ PARA FORTALECIMENTO MUSCULAR E HIGIENE BRÔNQUICA EM PACIENTE HIPERSECRETIVO | 71 |

Psicologia

| | |
|--|----|
| ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO EM PSICOLOGIA: INTERAÇÕES QUE PROMOVEM O BEM-ESTAR | 72 |
| AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICONEUROIMUNOLOGIA | 73 |
| CAMINHOS DA INTEGRALIDADE: A DANÇA CIRCULAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO NOS CAPS | 74 |
| DIFICULDADES DA FAMÍLIA FRENTE À ESQUIZOFRENIA PREJUÍZOS NA QUALIDADE DE VIDA | 75 |
| EMPATIA: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA | 76 |
| ESQUIZOFRENIA E COCAÍNA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NOS SINTOMAS | 77 |
| GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PRÁTICAS PREVENTIVAS | 78 |
| HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA: IMPACTOS DA DESCOBERTA E REVELAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA | 79 |
| O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL | 80 |
| O QUE SABEMOS SOBRE O BEHAVIORISMO? | 81 |

Educação Física

A BUSCA DA SOCIALIZAÇÃO DE IDOSOS POR MEIO DE ATIVIDADES DE RECREAÇÃO E LAZER

LIMA, CRISTIANE DANIELA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; FERREIRA, PAULO VITOR ANDRADE¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

A prática regular de atividades físicas na terceira idade tem se revelado como um fator determinante no que diz respeito à manutenção da qualidade de vida e do bem estar dos idosos. Pesquisas ligadas a terceira idade indicam que os idosos que praticam atividades físicas e recreativas conseguem ter uma melhor qualidade de vida, pois além de serem mais saudáveis, são mais felizes por socializar com outras pessoas e assim não se sentem tão sozinhos, o que ameniza os efeitos da depressão no envelhecimento. Assim, esse trabalho teve por objetivo analisar os benefícios que as atividades de recreação e lazer promovem na vida social dos idosos. O procedimento metodológico deste estudo refere-se à pesquisa de revisão de literatura. Foi utilizado o site de busca de artigos científicos *Scielo*. Observou-se que as atividades recreativas e de lazer promovem oportunidades aos idosos de lutarem contra a solidão e isolamento, visando à amizade e criação de laços sociais; reduzem os efeitos do envelhecimento através da mobilização das habilidades mentais, do reforço da memória e do exercício físico; estimulam a participação de trabalhos em grupo, contribuindo com seu engajamento pessoal; entre outros. Nesse contexto, a ausência de uma prática de atividade física orientada, de um programa que estimule o lazer, a dança, caminhadas, atividades recreativas, contribuem para que o processo de envelhecimento seja mais traumático nessa população, desencadeando a baixa autoestima, monotonia e exclusão do meio produtivo e também perdas físicas e afetivas desta população. A sensação de bem estar, a recuperação da sua autoestima são os fatores mais marcantes com a implantação de programas recreativos para idosos. Nesse sentido, conclui-se que os idosos buscam por meio dessas atividades, momentos de descontração, desinibição, integração e socialização promovendo não somente benefícios para o aspecto físico, como também para o aspecto social. Sendo assim, fatores fisiológicos e sociais são muito importantes para esta etapa da vida, pois para o idoso existe a necessidade de ser capaz de cuidar de si próprio. Principalmente atuando como membro ativo da sociedade e não excluído dela.

Área Temática: Educação Física.

A CONTRIBUIÇÃO DO VOLEIBOL ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

MAGALHÃES, EDUARDO HENRIQUE¹; CORREA, MÍRIAN ROSA¹; CORREA, RAFAEL ARAÚJO¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; LIMA, REJANE MARTINS CANEDO¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG.

O mundo atual exige cada vez mais uma maior preocupação com a vida saudável aliada a prática de atividades físicas. A busca por estas atividades devem ser indicadas e incentivadas desde a infância. O primeiro contato de crianças com atividades físicas e esportes são nos anos iniciais nas aulas de educação física, o que na maioria das vezes auxilia gradativamente para o desenvolvimento motor das crianças. Neste contexto o voleibol tem se tornado um dos esportes mais praticados uma vez que é acessível em diversas áreas inclusive no ambiente escolar. Sendo assim o objetivo do estudo foi analisar a influência do voleibol escolar para o desenvolvimento das habilidades motoras de crianças. O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura, buscando por artigos que tratassem dos benefícios do voleibol quando trabalhados no ambiente escolar e suas relações com o desenvolvimento das habilidades. Deste modo, foi possível observar que a prática do voleibol no ensino fundamental favorece intimamente para a melhoria e desenvolvimento das habilidades motoras, uma vez que para a execução dos seus fundamentos principais, exige do aluno uma grande capacidade coordenativa geral. Outro valor associado a esta prática, é o forte comprometimento com a inclusão social, pois pelo fato de ser praticado em grupo, o esporte faz com que as crianças tenham convivência e contato umas para com as outras. Conclui-se, portanto que, o voleibol quando praticado nas séries iniciais traz inúmeros benefícios tanto no aspecto físico, quanto psicológico, promovendo a inclusão social, através da prática coletiva.

Área Temática: Educação Física.

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL

MARINHO, DOUGLAS DO NASCIMENTO¹; SOUZA, GUILHERME DE DEUS¹; CASTRO, MAICO SOUSA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

A obesidade e o sobrepeso, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), são caracterizados pelo acúmulo excessivo de adipócitos, sendo fator de risco para a saúde. Nos últimos anos, o número de pessoas com sobrepeso e obesidade está aumentando, inclusive entre as crianças. Tal aumento deve-se, entre outros fatores, a inatividade física, visto que hoje a grande maioria das crianças não praticam atividades físicas regularmente; e as atividades que habitualmente eram praticadas por elas, tais como brincar com os colegas no quintal, foram trocadas por várias horas em frente à televisão, computadores e tablets. Com isso, o presente trabalho teve por objetivo apontar a influência da educação física escolar na diminuição da obesidade e sobrepeso infantil. Foi realizada uma revisão de literatura sobre o tema proposto, buscando-se artigos recentes em bases de dados indexadas. A partir da análise da literatura e com base em reflexões sobre as causas da obesidade, destacam-se alguns fatores que a provocam, como o sedentarismo, a ingestão abusiva de alimentos calóricos e o fator genético. É importante que se discuta também as consequências da obesidade, onde se destacam as doenças que dela podem se originar, como os problemas cardiovasculares, diabetes e hipertensão arterial, dentre outras. Por fim, destacam-se as contribuições da disciplina de educação física escolar na diminuição e prevenção do sobrepeso e obesidade infantil. Sendo que esta disciplina se apresenta como uma importante ferramenta na prevenção e combate tanto do sobrepeso quanto da obesidade, pois, durante a infância, é no ambiente escolar, na aula de educação física, que se materializa um dos momentos mais oportunos para enfatizar a relação existente entre a prática da atividade física regular, a alimentação e a saúde.

Área Temática: Educação Física.

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DE IDOSOS COM NEOPLASIA

ROCHA, AMANDA MAGALHÃES¹; SILVA, DAYANE APARECIDA¹; SOUSA, DENISE ARAÚJO¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; ARANTES, LUCIANA MENDONÇA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

O câncer é uma doença que sempre existiu e que em nosso tempo, se consta uma incidência maior fazendo parte da rotina do homem moderno. A capacidade funcional do corpo sofre alterações tanto do envelhecimento quanto do câncer. Somados estes dois fatores, o idoso com câncer sofre com as insuficiências causadas pela doença sendo a fadiga um dos fatores com maior incidência durante o tratamento da doença. Assim, a atividade física prescrita adequadamente está relacionada com a melhoria da qualidade de vida ajudando-os a seguir uma vida normal. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi demonstrar as dificuldades que idosos com neoplasias encontram ao praticar atividade física. O estudo foi desenvolvido através de uma revisão literária e bibliográfica de natureza qualitativa e foram discutidos os seguintes tópicos: processos do envelhecimento, disfunção muscular no envelhecimento, envelhecimento mental e corporal, doenças relacionadas ao envelhecimento, prevenção e tratamento do câncer, atividade física como prevenção do câncer, e os tipos de atividades físicas indicadas como tratamento de câncer em idosos. Um dos aspectos levantados no trabalho foi a dificuldade de motivar pessoas idosas para à prática de exercícios, pois além de necessitar de uma avaliação médica criando barreiras adicionais como o custo e tempo, o avanço da tecnologia vem colaborando para que o sedentarismo esteja em alta. Outro aspecto citado na pesquisa foi à questão da perda de força muscular que automaticamente atinge pessoas com o avanço da idade, levando ao desinteresse dos idosos ao praticar atividade física. As atividades aeróbicas são consideradas atividades indispensáveis para a prevenção e reabilitação de doenças crônicas como o câncer. Foi constatado que, embora a prática de atividade física esteja associada com o aumento da qualidade de vida em idosos e sobreviventes de câncer, ainda pouco se sabe sobre os efeitos das atividades físicas em diferentes intensidades do exercício em idosos com neoplasia, sendo assim, sugere-se que se façam mais trabalhos para um maior esclarecimento sobre o assunto.

Área Temática: Educação Física.

A INFLUÊNCIA DA DANÇA NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

PEREIRA, DIEGO LUIZ ¹; RODRIGUES, KASSIA DA SILVA¹; SILVA, REINALDO JOSÉ ¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

O envelhecimento é um processo normal, individual e gradativo, que caracteriza uma etapa da vida onde ocorrem modificações fisiológicas, bioquímicas e psicológicas em consequência da ação do tempo. Dados do IBGE (2015) apontam que em 2040, a população brasileira será 24% idosa. Diante dos dados, o aumento dos anos de vida e a chegada da terceira idade, se faz necessário ter uma atenção maior com essas pessoas para que tenham melhores condições para permanecer na vida senescente. Nessa perspectiva, a educação física introduz essa vida aos anos vividos, com os seus projetos e atividades para a vida senescente. São diversos os tipos de atividades voltados para esse público, dentre elas está a dança. A dança é uma das atividades mais praticadas por idosos e que gera vários benefícios. Tendo em vista estes fatos, o presente estudo teve por objetivo analisar as perspectivas de vida dos idosos que buscam uma melhor qualidade de vida praticando a dança. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica através de artigos retirados dos bancos de dados *Scielo* e *Lilacs*. Pode-se constatar que, a dança desenvolve a coordenação motora, agilidade, ritmo e percepção espacial, desperta e aprimora a musicalidade corporal de forma inteligente e natural, permitindo uma melhora na autoestima e a ruptura de diversos bloqueios psicológicos, possibilita convívio e aumento do rol de relações sociais, torna-se uma opção de lazer e promove inclusive melhora de doenças e outros problemas. Assim, conclui-se que a dança na terceira idade é uma estratégia viável de manutenção da saúde na senescência, no entanto a melhora no quadro de vigor físico só é perceptível com a prática constante das atividades físicas moderadas. O estado de saúde e as limitações impostas pela idade avançada são fatores cruciais no bom desempenho da atividade, resguardadas as limitações físicas já estabelecidas e que carecem de um maior acompanhamento profissional, visando o não agravamento das doenças preexistentes no idoso.

Área Temática: Educação Física.

A INSERÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

ALMEIDA, CAROLINNE ROCHA¹; SILVA, HUGO VINÍCIUS DE OLIVEIRA¹; DIAS, JOHNATHAN HENRIQUE LUCAS¹; SANTOS, LUCAS EDGAR DOS ¹; MARTINS, CRISTIANE ALVES¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

O processo inclusivo é um tema dominante nos grandes centros que adotaram a Declaração de Salamanca em 1994. As Diretrizes Nacionais para Educação Especial no Ensino regular apontam que a inclusão não significa o simples fato de matricular os alunos com deficiência no ensino regular, mas sim dar à escola e ao professor o suporte necessário a sua ação pedagógica. Com intuito de propor uma educação de qualidade para todos, é extremamente necessária uma reconstrução ideológica que vise a melhorias no processo educativo inclusivo, que reveja conceitos e paradigmas com o propósito de reorganização no sistema educacional, e neste contexto, a Educação Inclusiva pode ser definida como “para todos e para cada um”, por isso, procura-se desenvolver e construir modelos educativos que rejeitem a exclusão e promovam uma aprendizagem livre de barreiras. O presente trabalho teve como objetivo, a partir da revisão de literatura de artigos científicos, compreender como vem sendo desenvolvida a inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de educação física nas escolas e o papel dos professores, além dos programas e leis para as pessoas com deficiência. Nesse estudo, pode-se esclarecer ao público alvo que a inclusão é um movimento mundial de luta das pessoas com deficiências e seus familiares na busca dos seus direitos e lugar na sociedade. Malgrado o esforço das escolas em incluir os alunos deficientes nas aulas de Educação Física, os resultados não são tão eficientes, uma vez que grande parte dos professores e dos profissionais da educação física não estão capacitados para promover a interação e, ademais, as escolas não oferecem materiais adequados para essa inclusão, o que, sem dúvida, prejudica o processo. Deste modo, concluiu-se que os professores precisam de aprimoramento e reciclagem quanto à inclusão na educação física escolar, pois esta promove melhora na capacidade motora e nas relações sociais para os alunos deficientes.

Área Temática: Educação Física.

EXCLUSÃO DE ALUNOS OBESOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

SILVA, ALESSANDRA GONÇALVES¹; LIMA, DAIANE CRISTINA DE¹; AMORIM, GLYCIA BATISTA GONÇALVES¹; BORGES, GILSON CAIXETA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A obesidade infantil vem aumentando de forma significativa na sociedade atual, determinando várias complicações na infância e na idade adulta. Atualmente percebe-se um grande número de crianças com dificuldades de lidar com o próprio corpo, não são raros os alunos que se envergonham de sua autoimagem corporal. O aluno obeso é constante vítima de ridicularização dos companheiros, passando muitas vezes pela rejeição dentro do seu próprio grupo. Tendo em vista estes fatos, o presente trabalho teve como objetivo analisar os fatores que levam a exclusão dos alunos obesos nas aulas de educação física escolar. A metodologia utilizada para o presente estudo foi revisão literária, realizada em bases de dados eletrônicas, como também em artigos e revistas. Observou-se no estudo que nas aulas de Educação Física o aluno obeso é recriminado pela própria atividade desenvolvida, o que o faz ser cada vez menos confiante, sociável e com baixa estima, e isso leva ao descontrole alimentar. Durante as aulas os outros alunos levam em consideração a competitividade, relacionando a participação de alunos obesos em “sua equipe” à derrota, classificando-os como pessoas inferiores, estas atitudes discriminativas agravam o aparecimento do *bullying* e a exclusão. Pode se concluir que há uma grande ocorrência de exclusão desses alunos nas aulas, porque a atividade física que deveria ser um momento de lazer se torna uma tortura e eles não sabem lidar com essa dificuldade e acabam se afastando. Acredita-se que para uma maior adesão dos alunos obesos nas aulas de educação física existe a necessidade de utilizar modalidades esportivas adaptadas como uma nova forma pedagógica, que priorizem o aspecto ético, a socialização, o cooperativismo, respeito ao próximo e cuidados com a saúde.

Área Temática: Educação Física.

GINÁSTICA LABORAL: BENEFÍCIOS PARA A EMPRESA E PARA O TRABALHADOR

OLIVEIRA, GEOVANE REIS DE ¹; SILVA, ANA PAULA VIANA²; CAIXETA, FRANCIELE MARIA ³; BORGES, GILSON CAIXETA³

1. Pós-graduado em Musculação e Personal Trainer do Centro Universitário de Patos de Minas
2. Graduanda em Bacharelado de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas
3. Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Patos de Minas

A ginástica laboral é realizada durante o expediente de trabalho, com o objetivo de diminuição da carga de estresse e do sedentarismo, além de prevenir lesões por esforço repetitivo (LER) e distúrbios osteomuscular relacionado ao trabalho (DORT), ambos causados pelo próprio exercício contínuo da função e/ou a falta de exercícios físicos. O presente trabalho teve como objetivo identificar a importância do desenvolvimento contínuo de atividades laborais no ambiente de trabalho das organizações, seus resultados, os benefícios para o empregado e para o empregador, e a percepção dos mesmos quanto a melhora da qualidade de vida, relacionamento interpessoal, produtividade e diminuição significativa das DORT e LER. Para o desenvolvimento deste estudo, foi feita uma revisão de literatura qualitativa, exploratória e descritiva a partir de materiais já publicados, constituídos principalmente de livros, artigos de periódicos impresso e de bases de dados indexadas. O estudo revelou que, a prática da Ginástica Laboral já vem sendo disseminada em várias partes do mundo e que em grande parte das organizações essa prática já se tornou parte da rotina de trabalho dos empregados, por alcançar resultados positivos em todo o processo de produção da empresa e na satisfação dos colaboradores. Pode-se concluir com o estudo que a ginástica laboral promove uma redução de distúrbios osteomioarticulares e de lesões por esforços repetitivos, contribuindo para a qualidade de vida dos seus praticantes dentro e fora da organização, promovendo benefícios para o funcionário e para a empresa, demonstrando que a atividade física deve fazer parte da vida e precisa ser executada diariamente.

Área Temática: Educação Física.

INICIAÇÃO À PRÁTICA DE CORRIDA

MACHADO, MARIANA SILVA¹; SILVA, RAFAEL PAULO DE CASTRO¹; SOUSA, KÊNIA CRISTINE¹; BORGES, GILSON CAIXETA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

Atualmente a prática de corrida tem passado por um gradativo crescimento e a modalidade vem ganhando adeptos de todas as classes e perfis em todo o mundo. Essa constante ascensão tem sido motivada por diversos interesses como a socialização, a promoção da saúde e fins competitivos. Esse fenômeno faz com que a corrida se torne um esporte atrativo por suas características que chamam a atenção de quem a pratica e cria a necessidade de uma atenção especial dos profissionais da área para com os praticantes da modalidade. O presente trabalho teve como objetivo investigar as características biomecânicas e fisiológicas relacionadas às práticas de caminhada e corrida, bem como os benefícios da prática da modalidade e alguns fatores extrínsecos. O estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão de literatura nacional e internacional, em meios eletrônicos e impressos, no período de 1998 até 2015. O estudo revelou que a iniciação do indivíduo à corrida traz maiores benefícios aos praticantes promovendo combate a doenças, melhorias no sistema cardiovascular, contribuição para o aperfeiçoamento do condicionamento físico, promoção da redução da frequência cardíaca de repouso, redução de peso corporal, além de baixar o risco de desenvolver doenças relacionadas com a hipocinesia, melhorias comprovadas em relação ao nível de estresse, diminuição da ansiedade, combate da depressão, provocando grande melhoria na qualidade de vida desses indivíduos. Pode-se concluir que o padrão de movimento, o volume, a intensidade, a superfície e o terreno escolhidos para a prática e o tipo de corrida realizada influenciam diretamente no dispêndio de energia e indiretamente no gasto calórico.

Área Temática: Educação Física.

LESÕES NO OMBRO EM JOGADORES DE VOLEIBOL

MAGALHÃES, FRANCIELE MARTINS¹; MOREIRA, KERSEY ANTONY LEAL¹; GARCIA, WEDERSON VILELA¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

O voleibol quando foi criado surgiu com o principal objetivo à criação de um esporte sem contato físico entre os jogadores. Mesmo sendo um esporte onde não ocorre contato físico direto entre os praticantes, sua pratica poderá acarretar no aparecimento de lesões não só entre os atletas de alto nível, mas também em atletas que usam o voleibol apenas para seu lazer. Durante a prática do esporte, os atletas estão sujeitos a diversas lesões esportivas nas articulações, sendo que a articulação do ombro é a que apresenta maior índice de lesões, devido a sua grande complexidade estrutural. O proposto trabalho teve por objetivo apresentar aspectos importantes das lesões no ombro em jogadores de voleibol, contribuindo assim, para o diagnóstico do problema e determinação de possíveis medidas de prevenção dessas lesões. Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados, buscando-se artigos relacionados ao tema, a fim de selecionar estudos recentes que abordem as lesões esportivas, mais especificamente as lesões no ombro nos praticantes de voleibol. Notou-se que no voleibol os movimentos da articulação glenoumeral são bastante exigidos (saque, manchete, levantamento e cortada) e a energia envolvida nele é bastante elevada, o que afeta e ultrapassa os limites fisiológicos desta articulação, podendo resultar nas famosas tendinites do manguito rotador, dentre outras lesões, devido aos movimentos repetitivos. Observada a alta incidência de lesões no ombro em praticantes de voleibol, salienta-se a necessidade de que os atletas de voleibol desenvolvam treinamentos específicos e adequados à prevenção destas lesões, evitando, assim, maiores comprometimentos articulares e musculares nesta região.

Área Temática: Educação Física.

O SISTEMA DE PARTIDA EM CORRIDAS DE VELOCIDADE DO ATLETISMO

BRAGA, FABRICIO JUNIO¹; DELAVY, LEANDRO CARVALHO¹; OLIVEIRA, NAYARA CRISTINA FARIA¹; RIBEIRO, PRISCILLA ROSA QUEIROZ ¹; CAIXETA, FRANCIELE MARIA¹

1. Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Patos de Minas/MG

No cenário esportivo mundial, o atletismo revela-se como um esporte de grande representatividade, sobretudo nas corridas de velocidade, dando ênfase aos 100 metros rasos. Ao longo do tempo ocorreram modificações na execução das provas, assim como nos materiais empregados. Apesar destas mudanças serem significativas foram pouco divulgadas trazendo um conhecimento ínfimo sobre estas. O presente trabalho teve como objetivo verificar a importância do sistema de partida em corridas de velocidade do atletismo para o cenário esportivo nacional e mundial. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa literária, que se concentrou na coleta de dados provenientes de livros, artigos, imagens e websites relacionados a corrida de 100 metros rasos. Percebeu-se que as corridas de velocidade vêm ao longo do tempo deixando sua marca na história, assim como as modificações em seus sistemas de partida, que podem ser facilmente notadas, desde os seus primórdios nos stádion, disputado pelos gregos nos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, aos atuais 100 metros rasos. Verificou-se que nas primeiras corridas de jogos olímpicos era utilizado um sistema de arrancada bastante precário, sendo buracos feitos no chão para dar o apoio necessário na arrancada do atleta, atualmente com a modernização do esporte, foi implantado um sistema de bloco de partida industrializado e bastante tecnológico. A partir dessas modificações identificadas destacou-se com grande importância as que vieram ocorrer no sistema de partida, dando ênfase ao bloco de partida utilizado pelos atletas na atualidade, sem o qual, certamente, não se teria chegado a incrível marca de 9s58, que se tornou o recorde mundial dos 100 metros rasos. Assim, salienta-se a importância de estudar a evolução esportiva, no sentido de informar os progressos que ocorreram de uma competição à outra. Outro aspecto importante demonstrado foi o aumento da velocidade máxima após a arrancada, devido a influência do apoio do bloco de partida. Nesse sentido, destaca-se que com a utilização deste atual sistema de partida, o atleta pode explorar ao máximo a força da arrancada e a frequência de movimento chegando ao máximo de seu potencial físico.

Área Temática: Educação Física.

Enfermagem

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO PRIMARIA COM O FOCO NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE DO HOMEM

LIMA, LEIDIANE CRIS¹

FERREIRA, MILCE BURGOS²

1- Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

Os homens continuam sendo verdadeiros desafios para a saúde pública. O estudo teve como objetivo o aprofundamento teórico na Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem, a fim de compreender o papel da enfermagem. O estudo trata-se de uma pesquisa de campo, com caráter quantitativo, realizado numa unidade básica de Patos de Minas MG, cuja população alvo foram homens com idade 35 a 45 anos. Pesquisa desenvolvida com aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas sob CAAE n 39256214.1.0000.5549. Os dados foram levantados a partir dos prontuários da unidade, em seguida realizada visita domiciliar e aplicados questionários. A amostra foi composta por 31 homens, dos quais 51,6% possuem ensino médio, 29% procuram os serviços de saúde no período de 6 a 12 meses, 70,9% procuram o serviço de saúde como assistencial/preventivo 96,8% relata saber a importância da prevenção das doenças, 90,3% da população entrevistada sugeriu criar horários estratégicos. Um número (3%) de entrevistados conhece a política da saúde do homem, sendo que destes 29% tomaram conhecimento dela através do agente comunitário e da internet. Observou-se que a maioria sabe a necessidade de frequentar as unidades básicas de saúde, porém poucos frequentam o serviço público, cabendo ao enfermeiro deste setor, promover ações para atraírem os homens. É preciso um incentivo maior em relação o distanciamento deste público prescritivo e não preventivo, com isso podemos tentar buscar um olhar direcionado no atendimento preconizado para esta população. A necessidade de se investir na divulgação dessa ação tanto para os profissionais como para a população, através dos meios de comunicação. Este estudo buscou evidenciar a ausência do público alvo nos serviços oferecidos pela atenção primária, verificamos também que tem a necessidade de estabelecer novos horários de atendimento.

Área temática: Enfermagem

AValiação DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

BARBOSA, THAIZ RODRIGUES¹
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²

¹ Bolsista PIBIC-Centro Universitário de Patos de Minas

² Orientadora-Centro Universitário de Patos de Minas

O aumento da proporção de idosos é um fenômeno global e está invariavelmente associado às mudanças do perfil epidemiológico e socioeconômicas das populações. Como características desse fenômeno o Brasil tem apresentado um dos maiores níveis de crescimento da população idosa. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil sócio demográfico, as condições de vida e saúde e o grau de dependência nas atividades básicas de vida diária de idosos em uma Instituição de Longa Permanência em um município mineiro. Pesquisa de campo, descritiva, transversal, de natureza quantitativa, desenvolvida com 41 idosos institucionalizados, de ambos os sexos, no período de fevereiro a abril de 2015. Os dados foram levantados a partir da aplicação de um formulário de entrevista semiestruturada, da escala de Katz e da revisão dos prontuários dos idosos. O desenvolvimento do estudo ocorreu em conformidade com a Resolução 466/12 sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sobre o CAAE nº 39143514.3.0000.5549. Verificou-se a prevalência do sexo feminino (54%), viúvos (47%), analfabetos (61%) e com renda mensal de um salário mínimo (76%). A maioria dos idosos (54%) tinha familiares na cidade, sendo que (54%) do motivo da institucionalização foi por opção da família, entretanto, somente (44%) recebem visitas dos familiares. Observa-se que a maioria dos idosos (41%) residia na instituição há cerca de 5 anos. Após a aplicação da escala de Katz verificou-se que 27% dos idosos pesquisados eram independentes para todas as funções avaliadas, os demais (73%) eram dependentes em pelo menos uma das funções. A partir da realidade encontrada é possível concluir que a avaliação funcional pela escala de Katz é fundamental não só para determinar o grau de comprometimento funcional da pessoa idosa, mas sua necessidade de auxílio, podendo facilitar o planejamento da assistência a ser prestada ao idoso. O enfermeiro como parte de uma equipe multiprofissional, tem como desafio agregar recursos juntamente com outros profissionais que acabem tornando o idoso o mais ativo e mantendo-se com autonomia o maior tempo possível.

Área temática: Enfermagem

AVALIAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

CANDIDO, RIANNE LAGE REIS¹
CUNHA-FARIA, CLEIDE CHAGAS²

¹ Acadêmica voluntária PIBIC-Centro Universitário de Patos de Minas

² Orientadora-Centro Universitário de Patos de Minas

As doenças cardiovasculares (DCV) correspondem a quase 30% do total de óbitos no país em um ano. Quanto maior o número de fatores de risco presente, maior será a chance de manifestar um evento cardiovascular. A estratificação do risco cardiovascular é a contagem dos fatores de risco como forma de identificar a ameaça para desenvolvimento de doenças coronarianas. O objetivo foi identificar fatores de risco para DCV em trabalhadores estratificando o risco para eventos cardiovasculares em 10 anos, a partir do uso do Escore de Risco Global. Pesquisa documental, descritiva e de natureza quantitativa realizada no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) por meio da consulta de dados de saúde dos funcionários, registrados em formulário próprio, durante uma ação de saúde desenvolvida na instituição no ano de 2014. Foram revisados os prontuários de 214 trabalhadores, de qualquer idade e ambos os sexos, e que participaram da referida ação de saúde. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM sob CAAE 39253014.5.0000.5549 em conformidade com a Resolução 466/12. A maioria tinha idade inferior a 30 anos e escolaridade em nível superior. Houve prevalência de sobrepeso ou obesidade entre os homens (60,7%) e sedentarismo em mulheres (62,6%). Foram encontrados poucos tabagistas e 37,9% dos participantes referiram uso de diferentes bebidas alcóolicas em variadas proporções. Percebeu-se que uma parte apresentou níveis de colesterol total acima de 200 mg/dL (26,6%) e níveis de HDL-c abaixo de 60 mg/dL (47,2%). Verificou-se que os níveis de estresse, ansiedade e depressão são mais elevados nas mulheres. Constatou-se que a população masculina tinha risco aumentado para eventos cardiovasculares quando comparados à feminina, sendo 56% dos homens classificados como risco intermediário e 9% como alto risco, enquanto 86% das mulheres apresentavam baixo risco para eventos cardiovasculares. Os resultados reforçam a importância da implementação de medidas de prevenção e promoção de saúde que contribuam na redução do risco para as DCV. A ação conjunta de equipes multidisciplinares e intersetoriais, de forma contínua e simultânea, pode se constituir em uma das estratégias no controle dos fatores de risco para as DCV entre os trabalhadores.

Área Temática: Enfermagem

CÂNCER DE PRÓSTATA: FATORES RELACIONADOS AO DIAGNÓSTICO PRECOCE

¹ ALMEIDA, FABIANA ARAÚJO

² DANTAS, ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM e voluntária do XVI Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica- PIBIC

² Professora do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

O câncer é uma doença comum no mundo e em alguns países já assumiu o papel de principal causa de morte. O tipo de câncer mais comum entre os homens é o de próstata e para a constatação precoce indica-se o exame de antígeno prostático específico (PSA) e o toque prostático. Toque prostático é aconselhável para definição do tratamento, sendo sensível, porém pouco específico. O principal fator predisponente para o desenvolvimento desse tipo de câncer ainda é a idade. O Ministério da Saúde teve o propósito de criar as ações de atenção integral à saúde dos indivíduos do sexo masculino, com idade entre 20 e 59 anos, tendo como uma das prioridades do governo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH). Dificuldade ao acesso às Unidades de Atenção Primária a Saúde (UAPS) faz crescer o afastamento masculino do serviço de saúde, o tempo de espera para consulta parece incompatível à realidade masculina. Este estudo teve como objetivo avaliar os fatores relacionados ao diagnóstico precoce do câncer de próstata em trabalhadores da construção civil de uma instituição de ensino superior. tais como: faixa etária, raça, escolaridade, histórico familiar da doença, exames realizados (PSA e toque retal), procura por serviço de saúde. Pesquisa de natureza descritiva, com abordagem quantitativa, realizada no Centro Universitário de Patos de Minas. . O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM sob CAAE: 39145514.7.0000.5549. A amostra abrangeu 50 homens de 20 a 70 anos, trabalhadores da construção civil do UNIPAM participantes do projeto Letração. Os questionários aplicados mostraram que a minoria dos entrevistados tiveram algum tipo de câncer na família e no que se refere aos exames para detecção do câncer de proposta a maioria nunca realizou nem o PSA nem o toque, mesmo assim foi possível observar que a aceitação do PSA é melhor do que o toque, segundo os mesmo não realizaram os exames por falta de tempo, procurando o serviço de saúde somente quando há algum problema de saúde. Como exposto, os resultados foram visivelmente alcançados e que a falta de tempo dos trabalhadores ainda é o principal fator que pode retardar o diagnostico precoce do câncer de próstata.

Área da saúde: Enfermagem

COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO I

SANTOS, LAIANE CRISTINA DOS¹
PEREIRA, MARCOS LEANDRO²
NUNES, MARILENE RIVANY³

¹ Acadêmica bolsista do XVI PIBIC 2015 – Centro Universitário de Patos de Minas

² Orientador - Centro Universitário de Patos de Minas

³ Orientadora - Centro Universitário de Patos de Minas

A adolescência é um período marcado por várias situações de vulnerabilidade, incluindo o surgimento de doenças crônicas como a diabetes mellitus tipo I (DM I). Diante destas transformações desencadeadas pela doença crônica, o adolescente necessita ser amparado por fatores de proteção, como a rede social. O estudo objetivou conhecer o perfil clínico e a estrutura da rede social de adolescentes com DM I acompanhados no Centro Hiperdia de Patos de Minas - MG. Tratou-se de uma pesquisa documental e de campo com abordagem quanti-qualitativa. Para coleta de dados utilizaram-se 76 prontuários de adolescentes atendidos no ano de 2014. Construiu-se o mapa de rede social de cinco adolescentes com DM I, selecionados aleatoriamente. Os resultados obtidos dos prontuários foram organizados e analisados por meio de estatísticas descritivas e os dados da estrutura da rede conforme o tamanho, a composição e o tipo de vínculos. Este projeto foi aprovado CAAE nº 36725414.9.0000.5549 pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (Parecer nº 465.247/2013). Percebeu-se que 59% dos adolescentes apresentaram a descoberta da doença antes dos 15 anos de idade, 46% dos adolescentes relataram ter um membro da família com DM, 22% dos adolescentes exibiram baixo peso. Todos os adolescentes com DM I demonstraram uma rede social reduzida. Na composição verificou-se a presença de vínculo significativo da família, dos amigos e do Centro Hiperdia, mostrando a importância destes aos adolescentes. Já a escola e a comunidade foram referenciadas de forma menos expressivas e representadas com vínculos fragilizados e inexistentes. A Unidade Básica de Saúde foi apontada pelos adolescentes ora com vínculos fragilizados e/ou inexistentes, o que não era esperado, visto que, esses adolescentes necessitam de uma assistência integral e singular por parte dos profissionais da saúde da atenção primária. Nessa direção a enfermagem é considerada a responsável pelos adolescentes, devendo se ocupar na elaboração de um plano de assistência integral aos adolescentes com DM I, assumindo papel central nas redes sociais, representando fator protetivo para o desenvolvimento e a saúde dos adolescentes. Essas atuações podem auxiliar no cuidado integral dos adolescentes, proporcionando-lhes assistência singular e única, ampliando sua rede social e estabelecendo vínculos entre os adolescentes e os serviços de saúde. Concluiu-se que a rede social é apontada como fator de proteção, o que pode contribuir para o controle metabólico, manejo da doença e adesão ao tratamento, bem como proteção, promoção e reabilitação de saúde.

Área Temática: Enfermagem

CUIDADOS DO ENFERMEIRO EM ÚLCERA POR PRESSÃO

JESUS, Maria do Carmo¹, GONÇALVES, Odilene², SANTANA, Adriana Cristina³, CAIXETA, Ana Caroline Magalhães⁴

¹Graduanda do 9º período do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. Voluntária do XVI PIBIC 2015 pelo UNIPAM –CNPQ-FAPEMIG. E-mail: irmcdj@yahoo.com.br

²Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM. E-mail: odilene@unipam.edu.br.

³ Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás/FEN/UFG. Orientadora e professora do Curso de enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM e-mail: santanadrica@yahoo.com.br

As úlceras por pressão são definidas como lesões de pele ou partes moles originadas basicamente de isquemia tecidual prolongada. Os principais fatores para o seu desenvolvimento são a pressão e a fricção, sendo a prevenção mais eficaz e viável que seu tratamento. **Objetivo** O objetivo da pesquisa foi analisar o perfil sócio demográfico e identificar as condições de vida, de saúde e o grau de dependência nas atividades básicas de vida diária de idosos acamados na UAPS Dr Adélio no bairro Sebastião Amorim município de Patos de Minas - MG. CAAE nº 39982114.3.0000.5549. Tratou-se de uma pesquisa de campo, descritiva, transversal com abordagem de natureza quantitativa. Verificou-se a prevalência do sexo feminino, viúvas, analfabetos e com renda mensal de um salário mínimo e vivem com familiares na casa. O enfermeiro como profissional da saúde e parte de uma equipe multiprofissional, com a função de colocar método das de avaliação aos acamados e uma delas e a escala de Braden que permite que o paciente seja avaliado quanto ao risco de apresentar úlcera por pressão. Ressaltam que com os pacientes avaliados 11 corresponde 39% tem baixo risco. Observou-se que as famílias desconhecem os fatores que levam seus entes a desenvolverem as úlceras, o que limita sua participação no cuidado de prevenção e tende a persistir quando retornarem aos seus domicílios, sendo necessário então que o enfermeiro realiza a capacitação destes.

Área temática: Enfermagem

ESTOMAS INTESTINAIS: AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE INTEGRIDADE PERIOSTOMAL E DO AUTOCUIDADO

FERREIRA, CLAUDIENE GONÇALVES¹

GONÇALVES, ODILENE²

SANTANA, ADRIANA CRISTINA³

PACHECO, SIMONE DOS ANJOS CAIXETA⁴

¹ Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

² Docente do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

³ Docente do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

Quando a eliminação fisiológica das fezes pelo reto é impedida, realiza-se um procedimento cirúrgico no abdômen denominado ostomia. A condição de possuir um estoma intestinal implica alterações profundas no modo de vida do paciente, da família e da sociedade. Considerada uma condição crônica e uma deficiência física que requer uma atuação multiprofissional, a enfermagem tem papel fundamental para o autocuidado e adaptação dos ostomizados frente à nova realidade. Os objetivos deste trabalho foram caracterizar o perfil clínico de pacientes ostomizados, identificar complicações presentes na pele periestomal e os cuidados referidos pelos pacientes com a ostomia. Trata-se de um estudo de campo, exploratório e quanti-qualitativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: 40788514.5.0000.5549. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento que continha informações sobre características macroscópicas do estoma, pele periestomal e cuidados referidos pelos pacientes com ostoma. A amostra foi composta por 51 pacientes com ostomias intestinais, a idade variou entre 18 e 92 anos, com maior número de homens 29 (56,9%), estado civil predominante foi o de pacientes casados 27 (52,9%), sendo que a causa principal esteve relacionada ao câncer do trato gastrointestinal 17 (33,3%); 51% eram ostomias temporárias, a colostomia esquerda predominou em 31 (60,8%) dos casos; as complicações mais frequentes foram dermatite 37 (72,5%) e hérnia 12 (23,5%). Os cuidados mais frequentemente referidos pelos pacientes foram a troca da bolsa coletora durante o banho, a higiene com sabonete líquido e água e realização da secagem da pele com uma toalha. Conclui-se que por meio deste estudo foi possível avaliar o perfil clínico dos pacientes ostomizados e que os mesmos apresentaram complicações que demandam do enfermeiro a execução de práticas educativas em saúde com intuito de estimular o autocuidado e prevenir lesões em pele periestomal.

Área de saúde: Enfermagem

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SILVA, JÚNIA PATRÍCIA FERREIRA¹
DANTAS, ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA²

1. Bolsista PIBIC - Centro Universitário de Patos de Minas
2. Orientadora - Centro Universitário de Patos de Minas

Desde as últimas décadas do século passado as mulheres tornaram-se mais ativas e independentes, com isso, mais expostas a fatores de risco para doenças, principalmente as cardiovasculares (DCVs). No Brasil, estas doenças representam 30% dos óbitos em um ano, sendo que 51,03 % do total de óbitos em 2011 ocorreram em mulheres. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar a estratificação de risco cardiovascular em trabalhadoras de uma Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais. Realizou-se uma pesquisa documental, descritiva, de natureza quantitativa, que visou estimar os riscos para doenças coronarianas em 10 anos através do escore de Framingham. A coleta de dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2015 por meio de consulta em pasta pessoal de documentação das funcionárias no setor de Recursos Humanos, totalizando 107 prontuários. O escore de Framingham permite a realização da estratificação de risco cardiovascular para mulheres acima de 20 anos, sendo assim, a amostra estratificada limitou-se a 98 trabalhadoras. O desenvolvimento do estudo ocorreu em conformidade com a Resolução 466/12 sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sobre o CAAE nº 39208314.0.0000.5549. A análise dos resultados mostraram 99% das mulheres com baixo risco para doenças cardiovasculares e 1% com risco intermediário. Entre os fatores de risco, encontrou-se alta prevalência de estresse, ansiedade, colesterol alterado, alto consumo de álcool e fumo. Mesmo apresentando baixo risco para DCVs, as trabalhadoras não estão isentas de sofrerem evento cardiovascular tendo em vista a presença de muitos fatores de risco. Sugerem-se outros estudos com maior número de trabalhadoras e adoção de estratégias de vigilância e sensibilização para o autocuidado.

Área temática: Enfermagem

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A FAMÍLIA MODERNA

GODINHO, DILENE APARECIDA MONTEIRO BORGES¹ ROSA, CRISTIANE CONTATO²

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

² Docente do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

Adultos são mais acometidos por doenças cardiovasculares, porém, o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas deve ser prevenidas desde a infância. O padrão familiar está diretamente envolvido no aparecimento e desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV's) tendo ou não um fator genético predisponente. Este estudo teve como objetivo identificar fatores de risco para doenças cardiovasculares em escolares e investigar a relação com as mudanças no padrão familiar atual. Tratou-se de um estudo transversal e quantitativo, com abordagem descritiva, realizado em uma escola do interior de Minas Gerais, com escolares de 7 a 10 anos de idade. Os dados foram coletados de setembro a novembro de 2014 e teve aprovação do CEP/UNIPAM (Parecer nº 646.396). Foram realizadas medidas antropométricas e de pressão arterial. Características sócio demográficas, histórico familiar e hábitos de vida do escolar foram levantados através de questionários. A amostra foi composta por 24 meninas e 58 meninos, com média de idade de 7,8 anos. Quanto aos hábitos de vida da criança, observou-se que 70,73% dos participantes não realizavam nenhuma atividade física, dormiam em média 8,9 horas por noite e permaneciam assistindo televisão ou realizando outro tipo de atividade sentado em média de 3,3h/dia, com média de 5,9 dias/semana. As crianças realizavam em média 4,4 refeições/dia, sendo os alimentos mais frequentes as pizzas, salgados e outras massas. Em relação aos antecedentes familiares, 56,10% eram hipertensos, 50% etilistas, 30,49% tabagistas, 45,12% diabéticos, 37,8% dislipidêmicos e 36,59% infartados. Os fatores de risco encontrados nos escolares foram: hipertensão arterial (8), sobrepeso (24), obesidade (6) e obesidade grave (2). A pressão arterial foi classificada de acordo com o percentil 95, sendo encontrados 8 escolares com níveis pressóricos acima deste valor e 70,73% sedentários. A história familiar apresentou a hipertensão como o fator mais prevalente. A obesidade se relaciona aos hábitos alimentares e a falta de atividade física, que por sua vez pode provocar aumento da pressão arterial, distúrbios metabólicos e outros agravos, contribuindo para a perda da saúde desde muito cedo, aumentando com a idade, seu agravamento. As transformações socioculturais ocorridas nos últimos anos, principalmente com a inclusão da mulher no mercado de trabalho, aparatos tecnológicos e acesso a mídia, impuseram à criança a um estilo de vida com muitos riscos para sua saúde cardiovascular, motivos entre outros, responsáveis pelos resultados encontrados neste estudo.

Área temática: Enfermagem

MAPEAMENTO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME

¹ROSA, BÁRBARA GOMES DE ALMEIDA

²SANTANA, ADRIANA CRISTINA

³MELO, CLÁUDIA RACHEL

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas e bolsista do XVI Programa Institucional de Iniciação Científica

²⁻³Centro Universitário de Patos de Minas

A doença falciforme de caráter genético pela mutação do cromossomo onze resulta em hemácias no formato de foice contribuindo para várias complicações causadas pela obstrução do fluxo sanguíneo capilar e morte celular precoce. Este estudo objetivou mapear os cuidados de enfermagem descritos no atendimento as pessoas com doença falciforme para as intervenções e atividades apresentadas pela Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC), nos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA e na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta e ainda identificar as necessidades humanas biopsicossociais apresentadas pelos pacientes com doença falciforme. Trata-se de um estudo tipo retrospectivo, descritivo e de abordagem quantitativa. O projeto foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM e da FUNDAÇÃO HEMOMINAS sob CAAE: 44709315.7.0000.5549. A amostra foi constituída de 91 prontuários. A idade variou de 02 a 58 anos, com mediana de 14 anos e média de 16,9 anos (DP \pm 12,7), quanto ao sexo 44 (48,4%) eram masculinos e 47 (51,6%) femininos. A faixa etária mais frequente foi entre 10 a 20 anos (39,5%), seguido de até 10 anos (36,2%) de idade, 62,6% dos pacientes possuíam a anemia falciforme HbSS e 34,1% a HbSC. A cor da pele mais frequente foi à negra (48,4%) dos pacientes. Constatou-se que 85,7% dos pacientes não tiveram nenhuma complicação do tratamento, mas, seis (6,6%) apresentaram crise vaso-oclusiva, três (3,3%) pneumonia, dois (2,2%) pacientes necessitaram de transfusão sanguínea por anemia e dois apresentaram respectivamente hepatoesplenomegalia e priapismo. Identificou-se 46 diferentes cuidados de enfermagem mapeados em 25 intervenções da NIC, dentre elas: Aconselhamento nutricional, Controle da vacinação/imunização, Promoção do exercício, Controle da dor, Assistência no autocuidado: banho/higiene, Promoção da saúde oral, Ensino: processo da doença, Orientação quanto ao sistema de saúde, Cuidado com os pés, Assistência para parar de fumar, Ensino: sexualidade, Ensino: sexo seguro, Oxigenoterapia, Ensino: medicamentos prescritos, Proteção contra infecção, Controle de alergias, Cuidados com os pés, Assistência no autocuidado: alimentação, Facilitação do processo de culpa, Melhora do desenvolvimento: adolescente, Intervenção na crise, Facilitação da aprendizagem, Cuidados com lesões, Treinamento para controle de impulsos e Supervisão da pele. As necessidades humanas básicas mais frequentemente afetadas foram mapeadas para hidratação, nutrição, regulação imunológica, Exercício/atividade e cuidado corporal. Os cuidados prescritos na prática clínica foram encontrados no referencial da NIC. Propõe – se um instrumento de coleta de dados para consulta de enfermagem que contemple as necessidades humanas básicas afetadas e intervenções de enfermagem mapeadas.

Área de saúde: Enfermagem

PERFIL DAS ADOLESCENTES COM HPV ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

CASTRO, REGIANE DIAS

DANTAS, ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA

Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM

Mudanças nos paradigmas sexuais colocam em exposição às adolescentes que estão iniciando a vida sexual precocemente, contribuindo para um aumento de adolescentes infectado pelo papiloma vírus humano (HPV). Com o exame citopatológico Papanicolau é possível observar alterações celulares pré-malignas relacionadas à atividade sexual com o desenvolvimento do câncer de colo uterino. O trabalho teve como objetivo traçar o perfil das adolescentes dos 12 aos 18 anos com infecção pelo HPV. Realizou-se uma pesquisa documental, descritiva, de natureza quantitativa que visou analisar o perfil das adolescentes cadastradas no Centro Viva Vida no Município de Patos de Minas. As variáveis estudadas foram aquelas relatadas no prontuário pelas adolescentes, como: idade atual, grau de escolaridade, ocupação, início da atividade sexual, contracepção de escolha, quantidade de parceiros no último ano, apresentação de sintomas e realização do exame de Papanicolau. A amostra totalizou em 31 prontuários no período de 2011 a 2014, e a coleta de dados se deu por meio da utilização de um questionário próprio com questões referentes ao objetivo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM de acordo com o Conselho Nacional de Saúde (Resolução 466/12) e sobre o CAAE nº 39147314.5.0000.5549. Observou-se o predomínio de adolescentes com 16 anos acometidas pelo HPV, estudantes, no ensino médio que iniciaram atividade sexual precocemente. A maioria delas relatou que tiveram 1 parceiro no último ano e que não fizeram o uso do preservativo, estando vulneráveis a contrair outras doenças sexualmente transmissíveis e somente 15 delas realizaram o exame Papanicolau. Espera-se que com esse estudo os enfermeiros, junto às escolas e comunidade possam identificar os fatores de riscos e através do exame preventivo rastrear o câncer de colo uterino possibilitando maior prevenção, tratamento visando uma melhor qualidade de vida para estas adolescentes e redução da doença no país.

Área temática: Enfermagem

PERFIL DE MULHERES PORTADORAS DE NEOPLASIA DO COLO DO ÚTERO ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

ARAÚJO, PRISCILA FONSECA DE FREITAS¹
FERREIRA, MILCE BURGOS²

- 1- Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG
- 2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM – MG

A neoplasia cervical do colo do útero é relacionada à infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). Sendo a doença sexualmente transmissível (DST) mais prevalente em todo o mundo. Sua transmissão ocorre por via sexual, alterações celulares podem desencadear formações neoplásicas. Este estudo teve como objetivo identificar fatores para a neoplasia cervical do colo do útero em mulheres portadoras de lesões cervicais por HPV. pesquisa documental, de abordagem quantitativa, exploratória e descritiva, realizada através da análise de prontuários em um serviço de atendimento às pacientes para propedêutica do colo. Os dados foram coletados no Centro Integrado Viva Vida de Patos de Minas no período de maio de 2014 a abril de 2015 para identificação das seguintes variáveis: idade, antecedentes obstétricos, estado civil. Foram incluídos 93 prontuários. Pesquisa desenvolvida com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sob o nº: da CAAE 39311714.8.0000.5549. Fizeram parte do estudo 93 mulheres, a idade variou entre 20e 30 anos, com expressivo número de mulheres casadas ou em união consensual. Notou-se um valor significativo em relação ao número de gestações e abortos quando comparado com o número de mulheres portadoras de lesões do colo do útero por HPV. Na população analisada, os fatores de risco para o desenvolvimento de neoplasia cervical, houve o predomínio da idade, o número de gestações e os relacionamentos estáveis. A investigação de outros fatores vem se mostrando um auxílio no recrutamento da população de risco, corroborando para o avanço na detecção precoce de lesões precursoras do câncer de colo do útero.

Área temática: Enfermagem

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM ESTOMA INTESTINAL

¹NOGUEIRA, DANIELE PEIXOTO

²SANTANA, ADRIANA CRISTINA

³GONÇALVES, ODILENE

⁴PACHECO, SIMONE DOS ANJOS CAIXETA

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas e bolsista voluntária do XVI Programa Institucional de Iniciação Científica

²⁻³ Centro Universitário de Patos de Minas

⁴ Centro de Reabilitação Totó Veloso

O estoma intestinal é uma abertura confeccionada cirurgicamente com a finalidade de facilitar a comunicação interna do órgão com o meio exterior e suprir a função afetada de eliminação de excretas. O objetivo deste estudo foi caracterizar o perfil dos pacientes ostomizados com intuito de planejar de forma integral a assistência de enfermagem a estes pacientes. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e quantitativo, realizado através da aplicação de um instrumento de coleta de dados contendo informações sobre as características sociodemográficas, etiologia e necessidades psicossociobiológicas afetadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE: CAAE: 40788514.5.0000.5549. A amostra foi composta por 51 pacientes, o gênero masculino foi o mais frequente com 39 (56,9%) dos pacientes. A idade variou de 18 a 92 anos, com mediana de 65 anos e média de 61,8 anos (DP $\pm 16,3$), houve predomínio dos pacientes casados 27 (52,9%), a maioria dos pacientes são aposentados 36 (70,6%) e 11 (21,6%) estão afastados das atividades laborais, a renda familiar predominou com o valor de um a três salários mínimos com 35 (68,6%) e o grau de escolaridade mais frequente foi até 7º série do ensino fundamental 34(66,7%) pacientes. A necessidade humana básica de realização das atividades diárias e de cuidados com a higiene corporal esteve afetada em 17 (33,3%) pacientes respectivamente, incluindo a necessidade de vestir-se e arrumar-se em 13 (25,5%), 16 (31,4%) pacientes evitam relacionar de forma amorosa e 14 (27,5%) evita relacionar-se com a família, parentes e amigos. Aproximadamente metade da população 24 (47,1%) referiu perda de peso após a realização do procedimento cirúrgico de criação do estoma intestinal para eliminação. Conclui-se que o enfermeiro tem um papel importante incentivando o paciente ao retorno das atividades de vida diária, atividades laborais e convívio social. Existem alterações em parcela da população estudada em relação às necessidades psicobiológicas de realização das atividades diárias, cuidado corporal, movimentar-se, vestir e arrumar-se. As necessidades psicossociais de amor e gregária estão afetadas na população dificultando o convívio social cabendo à enfermagem planejar uma assistência de enfermagem integral e holística.

Área de saúde: Enfermagem

PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

COSTA, ALINE GOMES D'ALFONSO¹

MELO, CLAUDIA RACHEL DE²

1- Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM – MG

A hanseníase é uma patologia infecto contagiosa, de caráter crônico, das mais antigas que atua no organismo humano, cujas taxas de detecção de casos novos vêm sofrendo quedas significativas na população geral a partir de 2004, porém, muito elevadas, significando ainda um problema de saúde pública e um desafio para os profissionais de saúde. O objetivo do presente trabalho foi determinar a prevalência da hanseníase em pacientes atendidos no município de Patos de Minas, Minas Gerais. Tratou-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa, realizada através de análise retrospectiva dos prontuários médicos de pacientes com hanseníase, atendidos no período de agosto de 2013 a agosto de 2014 notificados no SINAN. O instrumento de coleta de dados foi elaborado pela pesquisadora contemplando as seguintes informações: sexo, idade, raça/cor; estado civil, município de origem, classificação operacional, forma clínica no diagnóstico, grau de incapacidade física, baciloscopia, tratamento utilizado, situação atual, grau de escolaridade. Este estudo contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, parecer número CAAE 41187014.7.0000.5549. Foram notificados entre 2013 e 2014, 37 casos de hanseníase, sendo 28 (76%) pacientes do sexo masculino e 9 (24%) pacientes do sexo feminino. A idade variou entre 18 e acima de 60 anos, sendo a frequência de idade entre 50-59 anos a mais prevalente com 11 (30%) indivíduos nesta faixa etária. Quanto à raça, a parda predominou em 24 (65%) dos pacientes, os brancos eram 12 (32%) e negro era 1 (3%) da amostra. Com relação à forma clínica, a dimorfa apresentou maior número de casos 21 (57%) e 7 (19%) foram classificados com a forma virchowiana. Referente ao estado civil 27 (77%) eram casados. Quanto ao grau de incapacidades 16 (43%) indivíduos apresentavam Grau 1, 13 (35%) não foram avaliados. A baciloscopia foi positiva em 21 (57%) casos e negativa em 9 (24%), e 7 (19%) casos não realizaram o exame. Os pacientes que não chegaram a concluir o ensino médio eram 41% (15). Em relação à classificação operacional de hanseníase houve uma alta porcentagem da multibacilar sendo 34 (92%) e 3 (8%) paucibacilar, sendo que todos estavam em tratamento. Buscando-se a origem desses pacientes 26 (70%) eram provenientes de Patos de Minas e 11(30%) pertenciam a outros municípios. Conclui-se que a hanseníase foi mais prevalente em Patos de Minas e em homens. A prevalência da forma dimorfa e virchowiana indicam uma dificuldade nos serviços de saúde em realizar diagnóstico precoce, da mesma forma, a alta presença de hanseníase multibacilar significa uma falha na busca ativa permitindo a preservação da cadeia de transmissão. Ações de educação em saúde precisam atingir a população em geral e os profissionais de saúde para que haja mais atenção para as manifestações clínicas da doença, permitindo agilidade do diagnóstico e instituição da terapêutica precoce, quebrando-se a cadeia de transmissão da hanseníase.

Área temática: Enfermagem

PREVALÊNCIA DE GESTANTES COM SÍFILIS EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO VIVA VIDA DE PATOS DE MINAS

¹ AVELAR, FERNANDA QUINTANILHA CARLOS DE AVELAR

² FERREIRA, MILCE BURGOS

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM e bolsista do XVI Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica- PIBIC

² Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

A sífilis é considerada um problema de saúde pública e causa complicações sérias na gestante e seu concepto. Mesmo após a criação dos centros de referência secundária para acompanhamento de pré-natal de alto risco, pode-se observar uma incidência considerável de gestantes com sífilis e conseqüentemente de casos de sífilis congênita que poderiam ter sido evitados com o acompanhamento e tratamento correto. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo conhecer a prevalência de gestantes com sífilis, bem como o processo de diagnóstico, tratamento, controle e redução da transmissão vertical da doença, frisando a importância do acesso ao diagnóstico precoce e tratamento adequado da gestante no período pré-natal. Pesquisa de natureza documental, descritiva, com abordagem quantitativa, transversal, realizada no Centro Viva Vida Francisca Escolástica Pereira. O projeto foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas e pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM sob CAAE: 39200014.3.0000.5549. A amostra abrangeu gestantes positivas para sífilis na faixa etária de 20 a 29 anos em acompanhamento pré-natal no período de setembro de 2013 a setembro de 2014, residentes em Patos de Minas. Nos prontuários avaliados verificou-se a predominância de gestantes acompanhadas por outras condições e patologias, 79% (250), seguidas de prontuários excluídos e não localizados, 17% (52) e 3% (9), respectivamente. Somente 1% (4) das gestantes avaliadas apresentaram VDRL positivo. Na caracterização do perfil das gestantes VDRL positivo, os resultados encontrados apontam um perfil de mulheres jovens, em união estável e apresentando como vício o tabagismo. Os dados não especificam grau de escolaridade e uso de drogas da maioria das pacientes por serem informações pouco mencionadas nos prontuários. As informações obtidas quanto aos antecedentes obstétricos e ao tratamento da patologia na gestação atual apresentam uma predominância de mulheres múltíparas. Todas as gestantes realizaram o teste VDRL e apresentaram resultados positivos, não havendo abandono do tratamento, e a maioria teve seus parceiros devidamente tratados. A prevalência de gestantes com sífilis encontrada no município de Patos de Minas foi um índice condizente para a região sudeste, em específico o estado de Minas Gerais, que foi um dos poucos estados do país a apresentar uma taxa de incidência de sífilis congênita e em gestante abaixo da média nacional.

Área temática: Enfermagem

RISCOS DE ADOECIMENTO NO TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹NORONHA, ISABEL CRISTIANE

²MELO, CLÁUDIA RACHEL

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas e bolsista do XVI Programa Institucional de Iniciação Científica

²Centro Universitário de Patos de Minas

No Brasil, a Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Ela deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Para atender as mais diversificadas exigências, a grande demanda populacional e as diretrizes que orientam as políticas de reorganização da Atenção Básica, esses trabalhadores ficam submetidos tanto a situações geradoras de prazer quanto de sofrimento no trabalho. O estudo objetivou analisar a percepção do contexto de trabalho, suas exigências, vivências, bem como os problemas físicos, sociais e psicológicos experimentados por profissionais de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde do Município de Patos de Minas. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva, com abordagem quantitativa, aplicado como projeto piloto em um grupo de 10 profissionais, que servirá de subsídio para avaliação de outras equipes de Estratégia de Saúde da Família. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM sob CAAE:39256014.7.0000.5549. Os dados foram coletados por meio de questionário que corresponde às escalas do Inventário sobre o trabalho e riscos de adoecimento-ITRA, junto aos 10 profissionais de uma equipe da Unidade de Saúde da Família. Com base nos resultados, denotou-se que na escala de avaliação do Contexto de trabalho (EACT), os fatores: organização do trabalho e condições do trabalho apresentaram médias de 3,63 e 3,15, respectivamente, apontadas como uma avaliação moderada, crítica sendo, portanto, necessária atenção, uma vez que podem interferir na qualidade do trabalho. Em relação aos dados referentes à escala de custo humano do trabalho, constatou-se que esta foi avaliada como moderada, crítica, embora alguns itens apontados no primeiro fator, custo físico, como: usar as mãos de forma contínua (M=4,7), usar os braços de forma contínua (M=4,3), usar as pernas de forma contínua (M=4,2) apresentaram avaliação considerada grave, o que põe em risco todo o processo de trabalho e qualidade de vida destes trabalhadores. Nos resultados da escala de indicadores de prazer vivenciados pelos profissionais, o fator liberdade de expressão (M=4,05) apresentou de modo geral uma avaliação positiva, satisfatória. Em contra partida, na escala de indicadores de sofrimento constatou-se que o fator esgotamento emocional (M=2,7) apresentou avaliação mais negativa em relação à falta de reconhecimento (M=1,76). Os dados referentes à escala de danos relacionados ao trabalho mostraram uma avaliação positiva pelos trabalhadores no que diz respeito aos danos físicos, psicológicos e sociais em que estes profissionais estão submetidos. Torna-se portanto evidente que os riscos de adoecimento no trabalho são influenciados pelas mais diversas dimensões, formados por mais de um fator que por sua vez são interdependentes e de tal forma necessitam de intervenções.

Área temática: Enfermagem

SAÚDE NA ESCOLA: ESTADO NUTRICIONAL, ACUIDADE VISUAL E SAÚDE BUCAL

LOPES, Lara Rocha Araujo¹, PEREIRA, Marcos Leandro², NUNES, Marilene Rivany³

¹ Voluntária do XVI PIBIC 2015 pelo UNIPAM-CNPQ-FAPEMIG. E-mail: lararochoa17@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. E-mail: mlpbio@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP; Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. E-mail: maryrivany@yahoo.com.br

O Programa Saúde na Escola (PSE), criado pelo decreto da Lei nº 6.286 de 5 de dezembro de 2007, resultou da parceria integrada entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação. A avaliação das condições de saúde dos escolares, no PSE compreende diversas ações no ambiente escolar. Teve como objetivo identificar o estado nutricional, a acuidade visual e a saúde bucal dos escolares do ensino fundamental, acompanhados pelo PSE, no município de Patos de Minas, no ano de 2014, na Escola Municipal Adelaide Maciel. Tratou-se de uma pesquisa documental, baseada em fonte de dados primários, com abordagem quantitativa. Como fonte de dados foi utilizada as planilhas de registro sobre as condições de saúde dos escolares, elaboradas pelos profissionais da ESF, ESB e NASF. As variáveis investigadas foram à avaliação do estado nutricional, a acuidade visual e a avaliação da saúde bucal. O estado nutricional foi avaliado utilizando o índice de massa corporal (IMC), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Já a avaliação da acuidade visual visou identificar os problemas visuais utilizando o Teste Snellen. Na avaliação da saúde bucal buscou o número de cáries dentárias em cada escolar. Os dados foram organizados e analisados por meio de estatísticas descritivas. Foram organizados em planilhas do Microsoft Office Excel 2010 e apresentados sob a forma de números absolutos e relativos em tabelas demonstrando a frequência de cada variável. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – CEP – UNIPAM, sob protocolo de nº 914.906/2014. O PSE acompanhou 870 escolares, matriculados no ensino fundamental, sendo 49% do sexo feminino e 51 % do sexo masculino, na faixa etária compreendida entre 7 anos a 15 anos. Os resultados das avaliações evidenciaram a presença de escolares com sobrepesos (14,4% do sexo feminino e 12,5% masculino), obesidade (9,5% do sexo feminino e 14,5% masculino), alteração da acuidade visual (17%) e presença de cáries (18,8%). Concluiu-se que as ações do PSE, foram essenciais para a detecção de problemas de saúde de escolares, bem como para prevenção de doenças e promoção de saúde, propiciando aos escolares, possibilidades de minimizar danos à saúde e melhor aproveitamento escolar.

Área temática: Enfermagem

SENTIMENTOS DAS ADOLESCENTES AO SEREM IMUNIZADAS PELA VACINA CONTRA HPV

BRAGA, Ana Flávia¹

PEREIRA, Marcos Leandro²

NUNES, Marilene Rivany³

¹ Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas; Voluntária do XVI PIBIC 2015 pelo UNIPAM-CNPQ-FAPEMIG. E-mail: anaflaviabraga92@hotmail.com

² Médico, Mestrando em Neurociências – UFMG; Especialista em Saúde Pública e da Família; Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. E-mail: mlpbio@yahoo.com.br

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP; Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. E-mail: maryrivany@yahoo.com.br

O Programa Nacional de Imunizações (PNI), em 2014, implantou a vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV) em adolescentes na faixa etária de 09 a 13 anos, como uma iniciativa para prevenir o Câncer de Colo do Útero (CCU). A vacina contra o HPV é administrada gratuitamente em adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, também, em escolas públicas e privadas. O estudo objetivou elencar os sentidos atribuídos pelas adolescentes sobre o HPV e a vacina contra o HPV. Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa. Para coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado com questões objetivas e discursivas, aplicado em 66 adolescentes de duas escolas públicas do município de Presidente Olegário - MG. Os resultados obtidos dos questionários foram organizados e analisados sistematicamente, já os dados subjetivos das questões abertas usou-se o método de interpretação de sentidos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (Parecer nº 882.112/ 2014). Verificou-se que a maioria das adolescentes tomou a primeira dose da vacina contra o HPV com 11 anos de idade (76%) e as demais com 10 e 12 anos (15% e 9%, respectivamente). Foi detectado que 89% adolescentes receberam informações sobre o HPV e que a principal fonte de informação foi a UBS (24%), a escola (20%) e os pais (19%). Ao realizar a análise dos dados coletados pelo questionário respondido pelas adolescentes emergiram os dois núcleos de sentidos: 1) Conhecimentos das adolescentes a cerca da vacina HPV e 2) Sentimentos das adolescentes ao tomar a vacina HPV. No primeiro, percebeu-se que as adolescentes receberam informações corretas sobre o HPV, porém de forma limitada, citando como única forma de prevenção do HPV, a vacina. Já no segundo núcleo, surgiram diversos sentimentos negativos, principalmente, medo, dor e insegurança, próprios do processo de adolescer. O enfermeiro, sendo o responsável pela equipe da saúde da família e um dos membros atuante no Programa Saúde na Escola, é fundamental no seu papel dentro do contexto escolar, o que tange principalmente no esclarecimento e na conscientização e sensibilização das adolescentes sobre a importância da adesão a vacina contra o HPV, além de auxiliá-las a conhecer melhor essa faixa etária na qual se encontram. Conclui-se que é fundamental a atuação dos profissionais de saúde e da escola na orientação das adolescentes em relação à doença HPV e a vacina contra HPV. Em especial o enfermeiro que atua na atenção primária a saúde que deve, de forma interdisciplinar, atuar junto as adolescentes para minimizar os sentimentos negativos em relação à vacina.

Área temática: Enfermagem

SEXO NA ADOLESCÊNCIA: A DESCOBERTA DO PRAZER E A VULNERABILIDADE A AIDS

SILVA, THALYS NATANAEL³

PAULA, ELAINE RIBEIRO⁴

A Síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é o conjunto de sintomas e infecções em seres humanos resultantes do dano específico do sistema imunológico ocasionado pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). A alta incidência da infecção pelo HIV/AIDS aparece ligada, portanto, ao (des)controle da epidemia. A adolescência é uma fase da vida onde o indivíduo encontra-se em situação de aprendizagem, estando mais aberto que os adultos à adoção de novos comportamentos, sendo assim, eles estão mais propensos a adquirir uma DST e se contaminar com o HIV, pois é nesse período também que se destaca e/ou se desenvolve a sexualidade entre os adolescentes. Descrever o papel da informação na experiência sexual no contexto sociocultural, para o risco de transmissão do HIV/AIDS em adolescentes. Analisar as barreiras que podem dificultar o processo de adesão às medidas preventivas da transmissão de HIV/AIDS sexualmente. O presente trabalho em desenvolvimento foi realizado com base nos preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2008, p.50), “será desenvolvida e partirá do material já elaborado, constituirá de livros e artigos científicos”. A escolha por esta abordagem pautou-se no fato de que, a AIDS ainda hoje continua representando desafios que ultrapassam a medicina e atingem o comportamento, a cultura e os costumes da humanidade. Atitudes dos adolescentes, as descobertas e os desafios, caracterizam como uma das faixas etárias onde mais se deve promover a saúde a respeito da sexualidade. A confiança foi o fator principal encontrado pelos autores (40%) dos artigos, que detalham a vulnerabilidade da faixa etária, em relação ao motivo que leva um adolescente a se expor à DST. Tornando-se hoje uma doença caracterizada por sua feminização, pauperização e juvenização, chamando a atenção para os adolescentes, pois são os adultos do futuro. Os adolescentes por seu nível em nível de complexidade caracterizam uma afronta a muitas políticas públicas relacionada à saúde, para tanto a funcionalidade, da orientação, prevenção, tratamento e a recuperação, terão que ser feita de uma forma diferente para esse público alvo. O adolescente deve ser orientado desde cedo a se prevenir das DST e principalmente da AIDS.

Área temática: Enfermagem

USUÁRIOS DE ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS, CADASTRADOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS: onde estão?

BABILÔNIA, Ana Mara Moreira¹; NOGUEIRA, Maria Lucia²

¹Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. E-mail: anamarababi@hotmail.com

² Enfermeira, Mestre em Promoção de Saúde, Especialista em Saúde Pública e Professora do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. E-mail: mlucia@unipam.edu.br

Tendo em vista que houve um aumento nos índices de pessoas que fazem uso de drogas pelo mundo todo, e que as consequências biológicas desta ação, sejam sociais, físicas e psicológicas tornaram-se um importante problema de saúde pública. Os CAPS/AD têm cumprindo sua função no planejamento e implementação de inúmeros subterfúgios na tentativa de diminuir os riscos e danos ocasionados pelo uso excessivo de substâncias químicas, possibilitando assim a fortificação de fatores como a proteção da saúde, prevenção e tratamento. Este estudo objetivou caracterizar a população de usuários do CAPS/AD, bem como localizá-los após o período de tratamento quanto à condição atual. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, quanti-qualitativa, do tipo documental, baseada em fonte de dados primários disponibilizados nos prontuários do CAPS/AD. Os dados foram coletados por meio de um questionário semi-estruturado, revisão de prontuário e busca ativa. Estes dados receberam tratamento analítico descritivo. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sob número 46482114.1.0000.5549. Para conhecer a situação atual dos pacientes, foram coletadas informações de 104 pacientes cadastrados no CAPS/AD no período de abril de 2013 a abril de 2015. Destes, 78% eram do sexo masculino e 22% do sexo feminino, com idades entre 14 e 65 anos, sendo 64% solteiros e 45% apresentaram ensino fundamental incompleto, 76% declararam sem religião e 43% desempregados. Cabe ressaltar que 36% dos pacientes foram acolhidos como demanda espontânea e 35% deles encaminhados por familiares. A maioria (56%) fazia uso de múltiplas drogas. Atualmente, dos 104 pacientes, 44% abandonaram o tratamento, destes 33% estão em uso abusivo, 6% se encontram presos, 15% internados em comunidades terapêuticas, 20% estão abstinentes e 26% não foram encontrados. Os dependentes químicos estão propícios em experimentar algumas das expressões das questões sociais. Destas expressões, evidenciam-se a desnutrição, o desemprego, a precarização dos serviços de saúde, a sub-habitação e outros problemas que os atingem, em especial aqueles com baixo poder aquisitivo, sobre o qual recaem de maneira mais intensa as mazelas sociais. Concluiu-se, portanto, que grande parte dos pacientes não adere ao tratamento proposto no CAPS/AD em decorrência das próprias vulnerabilidades sociais, da falta de apoio familiar e das fragilidades encontradas na rede de atenção a saúde e o seu papel na reinserção social destes pacientes.

Área temática: Enfermagem

Farmácia

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA QUALITATIVA DE XAMPUS DESAMARELADORES

ÁGATHA ANDREZZA SANTOS DE MOURA, BRUNA LORRANY RODRIGUES (AUTOR PRINCIPAL), LORENA GONÇALVES OLIVEIRA, MARIANY LARA DE MATOS ROSA, THAÍS TAYNARA DUARTE, NATALIA FILARDI TAFURI

Os xampus desamareladores possuem fórmulas especiais que neutralizam os efeitos do sol nos cabelos descoloridos ou com mechas, eliminando os excessos de tons amarelos nos fios, proporcionando um efeito de suavidade no tom. A substância que vai anular o amarelo é o pigmento azul. Assim, esses xampus agem como um antioxidante para o fio e devolvem os pigmentos da tinta. Este trabalho teve como objetivo analisar marcas de xampus desamareladores presentes no mercado brasileiro nos seguintes aspectos: análise do rótulo, características organolépticas, pH e viscosidade. Foram selecionadas 3 amostras de xampus desamareladores disponíveis para comercialização na Farmácia Universitária do Centro Universitário de Patos de Minas. Essas amostras foram avaliadas em relação à algumas características físico-químicas, características organolépticas e rotulagem. As análises foram realizadas nos tempos 0, 7 e 14 dias, nas amostras mantidas em geladeira (2-8°C), temperatura ambiente (15-30°C) e estufa (38-40°C). Foram feitas análise dos dizeres de rotulagem, determinação do pH, determinação da viscosidade e avaliação das características organolépticas. Em relação à análise dos dizeres de rotulagem, todas as amostras mostrara-se em conformidade com a legislação, observando que apesar de conter as advertências, não estão especificadas as restrições de uso. Considerando as características organolépticas, as amostras mantidas em geladeira e em temperatura ambiente não tiveram alterações. Já as amostras mantidas em estufa mostraram uma pequena alteração, caracterizada pelo aparecimento de pontos esbranquiçados em sua coloração. Entretanto, esse resultado pode não ter consequência significativa na função dos constituintes e da amostra, tendo surgido apenas em função da evaporação de água da formulação e aumento do pH nas temperaturas elevadas. As metodologias empregadas foram adequadas para avaliar os resultados físico-químicos dos xampus. Os resultados obtidos mostraram que as amostras de xampus não sofreram alterações significativas quanto às análises realizadas, não perdendo sua estabilidade e não interferindo na função dos constituintes e do produto acabado. No entanto, apesar dos resultados obtidos serem satisfatórios, não podem ser considerados conclusivos, pois os testes realizados foram de caráter qualitativo, devendo assim, realizar outros estudos utilizando-se testes mais específicos.

Área temática: Farmácia

AUTOMEDICAÇÃO: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO CURSO DE FARMÁCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS- UNIPAM

DEUS, Samely Aparecida de¹; CAIXETA, Nádia Camila Rodrigues Costa².

¹Graduanda, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora, Especialista do Centro Universitário de Patos de Minas

A automedicação consiste em utilizar medicamentos por conta própria sem o auxílio de um profissional altamente qualificado. Essa prática entre os estudantes da área da saúde tem sido um procedimento caracterizado pela presença de um estado doentio, partindo do seu autoconhecimento, em obter ou utilizar um produto, que lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas. O uso indiscriminado de medicamentos pode causar o mascaramento de doenças, dificultando o diagnóstico correto, além disso, pode contribuir para a manutenção da cadeia de transmissão de doenças com sérias consequências. O objetivo geral deste trabalho foi identificar o perfil dos acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM acerca da prática da automedicação. Trata-se de um estudo descritivo transversal, sendo a população composta pelos graduandos do Curso de Farmácia – UNIPAM. Como metodologia de estudo, adotou-se pela distribuição de um questionário composto por questões objetivas e subjetivas. Para dar início à pesquisa, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Seres Humanos, sendo aprovado sob número CAAE- 42752915.1.0000.5549. Logo após, apresentou-se o projeto para as turmas do curso e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para preenchimento dos dados da pesquisa. No final, teve a entrega de folders explicativos para os participantes. Para análise estatística usou-se o programa Microsoft Excel® 2010. Os resultados foram descritos em valores percentuais e apresentados por meio de tabelas e gráficos. Para o tratamento das questões discursivas, estas foram analisadas separadamente e após seleção das palavras chave de cada discurso para conclusão da resposta mais específica. Observou-se que do total de 138 acadêmicos, 93% (n=129) já realizaram o uso de medicamentos sem prescrição médica e 7% (n=9) não praticam a automedicação. As classes de fármacos mais utilizadas foram a dos analgésicos (38%), seguido de anti-inflamatórios (31%), descongestionantes com (18%) e por último antibiótico (9%). Quanto aos sintomas que levaram os estudantes a automedicação, as maiores prevalências foram dor de cabeça (16%), seguido de gripe/resfriado (15%), dores em geral (12%) e por último a febre (12%). Sobre os fatores que influenciam a automedicação, a maioria dos entrevistados se baseou no conhecimento próprio (35%), seguido de indicação por familiares (25%), e por último por orientação de um farmacêutico (21%). Quanto à procura de medicação em drogarias e farmácia a maioria dos estudantes (82%) segue o aconselhamento com o profissional farmacêutico. Evidencia-se, portanto, que a automedicação é um processo comum entre estes estudantes e que deve ser monitorado diariamente sendo a presença do farmacêutico uma peça fundamental para prestar orientação farmacêutica, sendo capacitado a criar e disseminar campanhas preventivas e políticas sobre o uso racional de medicamentos.

Área temática: Farmácia

DESENVOLVIMENTO DE UM CREME ANTIOXIDANTE PARA AS MÃOS, UTILIZANDO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ACEROLA (*MALPIGHIA GLABRA L.*)

SEREIA, Paula Camila¹; SIQUEIRA, Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca Siqueira².

¹Graduanda, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora, Mestre do Centro Universitário de Patos de Minas

A pele é uma estrutura de tecidos complexa que reveste todo organismo, protegendo. É constituída por três camadas: epiderme, derme e hipoderme, correspondendo à 5% de todo o peso corporal, além de desempenhar inúmeras funções. As três principais funções desempenhadas por ela são: transmissão de estímulos e sensações, regulação da temperatura corporal e proteção. Com as constantes agressões que vai sendo alvo, esta vai sofrendo deterioração e alterações, que em áreas expostas ao sol são mais intensas, sendo que dentre estas regiões o dorso das mãos se destaca. No entanto esta região acaba sendo esquecida, não recebendo fotoproteção ou outros cuidados. Como consequência, tem-se uma área altamente sujeita ao envelhecimento precoce com desenvolvimento de manchas senis. Frente a tais fatores, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um creme antienvelhecimento para as mãos com extrato de Acerola (*Malpighia glabra L*) associado a um filtro solar e que apresente um sensorial adequado ao toque das mãos. Foi preparado um extrato hidroalcoólico de acerola verde, que foi submetido ao teste de teor de compostos fenólicos de Folin Ciocalteu. Posteriormente foi desenvolvida uma formulação de creme para as mãos na qual o extrato foi incorporado juntamente com outros ativos. A formulação foi então submetida a testes de estabilidade. Foram preparadas amostras de 30g da formulação teste que se tratava do creme com extrato (FT) e da formulação controle que se tratava do creme sem extrato (FC). As amostras foram armazenadas em triplicata na geladeira e na estufa à 37°C. Os ensaios teste de centrifugação, determinação do pH e da condutividade foram realizados no primeiro e no 15º dia. O teste de Folin Ciocalteu permitiu verificar um teor de 649,2 mg de compostos fenólico por grama de extrato. Após 15 dias, as formulações FT armazenadas em estufa apresentaram leve alteração na cor. As demais características permaneceram inalteradas. Após a realização do teste de centrifugação, não se observou separação de fases, formação de grumos ou precipitados, o que demonstra que a formulação apresentou boa estabilidade física. Ao final dos 15 dias não se observou alterações significativas do pH e da condutividade. O extrato de acerola verde apresentou valor de compostos fenólicos superior aos relatados na literatura. Levando em consideração que os compostos fenólicos são os maiores responsáveis pela atividade antioxidante em frutos, pode-se concluir que o extrato possui boa capacidade antioxidante, que associado a demais ativos presentes no creme e o protetor solar incorporado no mesmo, pode ser muito útil na proteção da pele, prevenindo o envelhecimento precoce e seus efeitos como, a perda de umidade, da flexibilidade e o aparecimento de manchas senis.

Área temática: Farmácia

DESENVOLVIMENTO DE UM SAL DE BANHO ESPUMANTE E REFRESCANTE

NORONHA, Leticia Faria¹, BRANDÃO, Douglas Cardoso¹; NUNES, Ricardo Ferreira¹; ALMEIDA, Larissa Costa Keles de².

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora, Doutora do Centro Universitário de Patos de Minas

Os sais de banho são cosméticos sólidos utilizados para limpar, tonificar e perfumar a pele durante o banho em geral. Servem de suporte de perfumes, e são destinados a tornar mais agradável a água e o ambiente de banho (FERREIRA, 2008). Existem vários tipos de sais de banho e cada um deles tem um uso específico, o sal efervescente produz bolhas ao entrar em contato com a água. Os sais de banho, de qualquer tipo, devem ser armazenados sempre em locais secos e arejados, pois a umidade altera as suas características e propriedades. A cânfora e o mentol são componentes bastante utilizados no preparo de formulações que refrescam a pele e auxiliam na proteção da pele seca e sensível. Proporciona alívio ao desconforto causado pela queimadura solar e outras agressões externas, como frio e vento. Deste modo, este trabalho teve por objetivo desenvolver um sal de banho espumante e refrescante. **Métodos:** O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade do UNIPAM. Inicialmente realizou-se uma pesquisa em literatura científica referente à incompatibilidades, concentrações usuais, características físico-químicas, funções, dentre outros aspectos das principais matérias primas utilizadas em preparo de sais de banho. Posteriormente foi proposta uma formulação de sal de banho espumante e refrescante. Em seguida foram feitos os testes de fluxo, umidade e pH. Após o estudo, a formulação proposta obteve os seguintes componentes: lauril éter sulfato de sódio em pó (50%), bicarbonato de sódio (35%), ácido tartárico (20%), carbonato de cálcio (1%), Aloe Vera (1%), Mentol (0,5%), Cânfora (0,5%), essência de eucalipto (q.s), corante verde (0,3%) e Solução de PVP K30 (q.s). A formulação apresentou os seguintes resultados: ângulo de repouso (27,6°), umidade (1,50%) e pH da solução à 10% (5,99). Após o desenvolvimento da formulação, a mesma apresentou boas características organolépticas e bons critérios de qualidade em relação as análises realizadas, quanto ao fluxo, umidade e pH.

Área temática: Farmácia

DESENVOLVIMENTO DE UM XAMPU PARA GATOS COM EXTRATOS VEGETAIS

FERREIRA, Dagilsa de Brito¹, BRANDÃO, Douglas Cardoso¹; NUNES, Ricardo Ferreira¹; ALMEIDA, Larissa Costa Keles de².

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora, Doutora do Centro Universitário de Patos de Minas

Por definição, xampus são preparações de uso cosmético ou eventualmente medicinal que se apresentam na forma de líquido, gel, emulsão ou aerossol, contendo agentes tensoativos com poder detergente, umectante, emulsionante e espumante. Assegura a limpeza do pelo, deixando-o suave, brilhante e fácil de manejar. Os pelos recobrem quase toda superfície do corpo de mamíferos domesticados. Um gato saudável, à partida, possui um pelo macio, brilhante e sedoso, independente do comprimento, porém, se o gato apresentar um pelo menos cuidado, deve-se ser observado criteriosamente, pois alguns fatores como alergias e infecções podem provocar alterações na pelagem dos mesmos. Segundo Isaac (2008) os extratos vegetais podem ser incorporados em diferentes preparações e, dependendo da classe química de seus ativos, podem ser responsáveis pela atividade do produto. Nos dias de hoje, estes produtos são muito requisitados, pois se acredita ser mais seguros e muitas vezes são a única opção para tratar problemas relacionados à pele (PINTO, 2013). Sendo assim o objetivo deste trabalho foi desenvolver um xampu para gatos com extrato vegetais e analisar alguns parâmetros físico químicos. O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade – UNIPAM. Inicialmente realizou-se uma pesquisa em literatura científica referente a incompatibilidades, concentrações usuais, características físico químicas, funções, dentre outros aspectos das principais matérias primas utilizadas em preparo de xampus. Posteriormente foi proposta uma formulação de xampu para gatos. Em seguida foram feitos os testes de *pH*, viscosidade e condutividade. Os componentes escolhidos para o preparo da formulação foram: lauril éter sulfossuccinato de sódio, lauril éter sulfato de sódio, dietanolamina de ácido graxo de côco, cocoamidopropilbetaína, glicerina, EDTA dissódico, phenonip®, essência bêbe mel, triclosan, extrato de jaborandi, extrato de maça verde, solução de cloreto de sódio à 20% e água purificada. Quanto aos parâmetros analisados, obtiveram-se os seguintes resultados: *pH* (6,53), viscosidade (1276,0 cP) e condutividade (38,0 μ S/cm). Após o desenvolvimento da formulação, a mesma apresentou bons critérios de qualidade em relação ao odor, aspecto, sensação de tato, *pH*, viscosidade e condutividade.

Área temática: Farmácia

DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE BISCOITO ANSIOLÍTICO PARA CÃES COM *Passiflora edulis* Sims

LIMA, João Octávio Moreira¹, BRANDÃO, Douglas Cardoso¹; NUNES, Ricardo Ferreira¹; JESUS, Nathália Gonçalves de² ALMEIDA, Larissa Costa Keles de³.

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Graduanda, Curso de Zootecnia do Centro Universitário de Patos de Minas

³Professora, Doutora do Centro Universitário de Patos de Minas

Os biscoitos medicamentosos são preparações sólidas a base de água, sais e farinhas, contendo um ou mais ativos, que proporcionam uma fácil administração, tornando a formulação mais agradável e atrativa ao paladar canino. Dentre as espécies vegetais destaca-se o maracujá (*Passiflora edulis* Sims), que é uma planta comum no Brasil, bastante utilizada pela medicina tradicional devido as suas propriedades calmantes e como alimento. De acordo com Silva (2000) as substâncias químicas encontradas nesta espécie estão os flavonoides (C-glicosilflavonoides), carotenoides e alcaloides. Estas substâncias conferem ao maracujá propriedades sedativas e hipnóticas, podendo ser utilizadas para diversos distúrbios de ansiedade, sono e psiquiátrico. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo geral desenvolver e realizar testes de controle de qualidade de um biscoito ansiolítico para cães contendo sementes e cascas de maracujá. O trabalho foi realizado nos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade - UNIPAM. Inicialmente foi feito uma pesquisa dos componentes que são utilizados para os biscoitos para cães. Em seguida foi proposta uma formulação contendo sementes, cascas e folhas de *Passiflora edulis* Sims. Após o desenvolvimento dos biscoitos foram realizadas algumas análises bromatológicas e de controle de qualidade. Após o estudo, a formulação proposta conteve os seguintes componentes: ração para cães (q.s.p 100%), pós de sementes do maracujá (20%), pós das cascas do maracujá (15%), pós das folhas do maracujá (5%), pó de gelatina sem sabor (3,3%), benzoato de sódio (1,15%) e água destilada (q.s). Os biscoitos obtiveram um peso médio de 2,0158 g, umidade (1,34%), matéria seca (98,66%), fibras (63,8%) e proteína (24,22%). Após a realização dos ensaios, a formulação apresentou resultados satisfatórios quanto ao peso médio, além de nutrientes importantes para a qualidade do produto.

Área temática: Farmácia

ELABORAÇÃO E ANÁLISE BROMATOLÓGICA DE UM IOGURTE NATURAL COM CALDA DE KIWI (*Actinidia deliciosa*)

JARDIM, Nathália Emilly Guimarães¹, BRANDÃO, Douglas Cardoso¹; NUNES, Ricardo Ferreira¹; JESUS, Nathália Gonçalves de²; ALMEIDA, Larissa Costa Keles de³.

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Graduanda, Curso de Zootecnia do Centro Universitário de Patos de Minas

³Professora, Doutora do Centro Universitário de Patos de Minas

De todos os produtos lácteos fermentados, o iogurte é o mais popular conhecido no mundo, com elevado valor nutritivo e de custo acessível, sendo obtido da coagulação láctica do leite por ação de duas bactérias: *Lactobacillus bulgaricus* e *Streptococcus thermophilus* (MUNK,2004). O kiwi é um fruto que oferece uma excelente qualidade organoléptica e um elevado valor nutricional, pois é rico em Vitamina C, betacaroteno, potássio, entre outras vitaminas e minerais. Por ser considerada uma fruta cítrica, contém antioxidantes que são importantes na diminuição da incidência de doenças degenerativas (câncer), cardiovasculares, inflamações e disfunções cerebrais (MACHADO *et al.*,2010). Partindo deste princípio, este trabalho teve por objetivo desenvolver e realizar a análise bromatológica de um iogurte natural pelo método de conservação por fermentação, com posterior adição de uma calda de Kiwi. O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Bromatologia – UNIPAM. Inicialmente foi aquecido um litro de leite à temperatura de 50° C, adicionou-se ½ pote de iogurte natural. Em seguida foi cortado em cubos 200 gramas de Kiwi em uma vasilha e pesados 100 gramas de açúcar. Posteriormente o Kiwi e o açúcar foram colocados em uma panela e aquecidos. Logo, colocou-se a mistura de leite e iogurte em potes e levou para uma embalagem de isopor para fermentação do produto. Este permaneceu por um dia dentro deste material. Por fim, adicionou-se a calda do Kiwi. Foram realizadas as seguintes análises bromatológicas de umidade, matéria seca, fibras e proteínas. O iogurte elaborado obteve todas as características necessárias, estando assim de acordo com as características organolépticas exigidas do mesmo. Quanto às análises bromatológicas, os resultados foram os seguintes: umidade (85,20%), matéria seca (14,80%), fibras (0,74%) e proteínas (9,68%). Com a realização do trabalho, foi possível concluir que o produto manteve suas propriedades, bem como consistência, sabor e valor nutritivo.

Área temática: Farmácia

ESTUDO DE ESTABILIDADE PRELIMINAR DE UMA ESPUMA DE BARBEAR COM EXTRATO DE *Mentha spicata* L.

BRANDÃO, Douglas Cardoso¹; NORONHA, Letícia Faria¹, SOARES, Tatiane Ferreira do Amaral²; ALMEIDA, Larissa Costa Keles de³, ARAÚJO, Maria Rejane Borgs de³.

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Graduanda, Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Patos de Minas

³Docente do Centro Universitário de Patos de Minas

A evolução do papel do homem na sociedade tem feito com que se dediquem mais tempo ao seu corpo e aparência, procurando produtos com a finalidade de cuidar do seu aspecto físico. A barba é uma das maiores preocupações dos homens. Para que a pele do rosto masculino se mantenha bem tratada mesmo após o ato diário de barbear é necessário o uso de produtos específicos tais como creme, gel espumante ou espuma de barbear (CARVALHO, 2010). Os fitocosméticos são preparações que contêm substâncias de origem vegetal, e que estão cada vez mais atraindo a atenção dos consumidores. A hortelã-verde é uma das espécies de hortelã mais cultivadas no Brasil. Possui propriedade antifúngica, antiviral, antimicrobiana, antioxidante, antisséptica, alergênica, estimulante, rubefaciente, adstringente, refrescante, levemente anestésica e entre outras (CHOUDHURY *et al.*, 2006). Deste modo, o objetivo geral do trabalho, foi desenvolver e realizar o estudo de estabilidade de uma espuma de barbear com extrato de *Mentha spicata* L. O trabalho foi desenvolvido nos laboratórios de Tecnologia Farmacêutica e Controle de Qualidade – UNIPAM. Inicialmente foi proposta uma formulação de espuma de barbear. Em seguida foi realizado o Estudo de Estabilidade Preliminar, onde as amostras foram analisadas 24h, após o seu preparo e submetidas a condições de estresse térmico e de gravidade. No ciclo gelo degelo as amostras foram submetidas por 12 dias. Avaliaram-se os seguintes parâmetros: caracteres organolépticos, pH, condutividade, viscosidade, densidade e persistência e qualidade de espuma. Os dados obtidos foram analisados através do programa Assistat®. Os componentes escolhidos para o preparo da formulação foram: lauril éter sulfato de sódio, cocoamidopropilbetaína, amido de milho, glicerina, phenonip®, essência, EDTA-dissódico, corante, extrato de Hortelã verde, solução de ácido cítrico e água purificada. Posteriormente as formulações F1 e F2 foram submetidos ao EEP. No ensaio de centrifugação não houve separação de fases entre as amostras. No teste de temperatura elevada não houve alteração de cor, odor, precipitação e turvação de nenhuma das amostras. Em relação ao ciclo gelo degelo, não houve diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) para todos os parâmetros avaliados (pH, condutividade, densidade, viscosidade e persistência e qualidade da espuma) em relação as amostras. Também não houve modificações em relação à cor, odor e aspecto do produto. A utilização de ensaios de avaliação de estabilidade é imprescindível para garantir a qualidade de um produto. Após a realização das análises, percebe-se que não houve diferenças entre a espuma base e a com extrato de Hortelã verde. Sendo assim, sugere-se a continuação desse estudo, a fim de determinar o prazo de validade, submetendo-os ao Estudo de Estabilidade Acelerada e Estudo de Estabilidade de Longa Duração.

Área temática: Farmácia

ESTUDO FITOQUÍMICO DA POLPA DO FRUTO DE *Dipteryx alata* Vogel (BARU)
NUNES, Ricardo Ferreira¹; SIQUEIRA, Ana Paula Nascentes de Deus Fonseca².

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora, Mestre do Centro Universitário de Patos de Minas

Dipteryx alata Vogel (Baru) pertence à família Fabaceae e é a única espécie deste gênero com ocorrência no bioma do Cerrado. Dentre as propriedades medicinais, pode-se destacar: antirreumático, propriedades sudoríferas, tônicas, reguladoras da menstruação e antiofídica. Há inúmeros trabalhos que descrevem o potencial alimentício e medicinal do óleo extraído da semente de Baru. Entretanto, a literatura carece de dados a respeito da constituição fitoquímica e, conseqüentemente do potencial cosmético da polpa de Baru. Na cidade de Patos de Minas (MG) há uma micro empresa que produz mudas desta espécie para reflorestamento. Durante o processamento do Baru, a polpa é desprezada gerando um resíduo passivo ambiental. Vislumbrando a aplicabilidade na área cosmética diminui-se a quantidade de resíduo despejada no meio ambiente. Portanto, o presente trabalho teve como objetivo geral realizar o estudo fitoquímico da polpa do fruto de *Dipteryx alata* Vogel. Os frutos do Baru foram coletados na cidade de Patos de Minas, MG. A identificação qualitativa dos grupos químicos presentes na polpa de *Dipteryx alata* Vogel foi realizada de acordo com a metodologia desenvolvida por Moreira (1979), Costa (1994), Miguel (2003), Souza *et al.* (2003) e Simões *et al.* (2004), com pequenas adaptações. Para a obtenção dos extratos, pesou-se 60 g da polpa de Baru que foi triturado em liquidificador para obtenção de um pó. Esse material foi transferido para balão de vidro e nele, adicionou-se 300 mL de Hexano. Essa mistura ficou sob agitação constante (60 rpm) durante 1 hora, em banho maria a 65°C. Transcorrido esse tempo, a mistura foi filtrada em papel filtro. O filtrado foi armazenado em frasco vidro âmbar a temperatura ambiente. O resíduo foi seco em estufa (50°C) e transferido para outro balão de vidro, onde se adicionou 300 mL de Clorofórmio. O processo se deu da mesma forma para a fração hexânica. Posteriormente, o resíduo foi seco e submetido à extração com os solventes: Acetato de etila e Álcool 70% v/v seguindo o mesmo procedimento. Com estes extratos foram realizadas a pesquisa dos seguintes metabólitos: alcaloides, leucoantocianidinas, flavonoides, cumarinas, heterosídeos antraquinônicos, esteroides e/ou triterpenos. Para o extrato aquoso, macerou-se de 40 g da polpa de Baru com 200 mL de água destilada em banho maria a 60°C, durante 2 horas sob agitação constante (60 rpm). Após o processo, filtrou-se com auxílio de papel filtro e o filtrado foi armazenado em frasco vidro âmbar a temperatura ambiente. Com este extrato foram realizadas reações químicas de caracterização para: heterosídeos antocianínicos, leucoantocianidinas, heterosídeos saponínicos, heterosídeos cianogenéticos, taninos e aminogrupos. Após a realização das reações químicas de caracterização com os extratos orgânicos, os resultados foram positivos para leucoantocianidinas, flavonoides, cumarinas, esteroides e/ou triterpenos. Com o extrato aquoso, obtiveram-se resultados positivos para leucoantocianidinas, heterosídeos saponínicos e aminogrupos. A análise fitoquímica da polpa do Baru permitiu a detecção de diversas classes de metabólitos secundários. Dessa forma, os farmacógenos encontrados apontam para várias possibilidades terapêuticas, o que servirá de apoio para direcionar os estudos a fim de se aprofundar ainda mais o conhecimento sobre essa espécie, uma vez que os dados sobre a planta ainda são escassos.

Área temática: Farmácia

IDENTIFICAÇÃO DE FLAVONOIDES EM DIFERENTES PARTES DE *Passiflora edulis* Sims (MARACUJÁ AZEDO)

MARTINS, Flávio Francisco¹; NUNES, Ricardo Ferreira¹; BRANDÃO, Douglas Cardoso¹; ALMEIDA, Larissa Costa Keles de².

¹Graduando, Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas

²Professora, Mestre do Centro Universitário de Patos de Minas

A família Passifloraceae compreende cerca de 20 gêneros e 600 espécies, distribuindo-se principalmente nas Américas e na África. Algumas espécies de *Passiflora* são cultivadas por seus frutos comestíveis, principalmente na forma de sucos e refrescos. Além do emprego alimentício, várias espécies do gênero *Passiflora* são tradicionalmente usadas como sedativos ou no tratamento de diversas desordens do sistema nervoso central, como ansiedade e insônia (SILVA, 2012). Dentre as espécies de maior interesse, destaca-se a *Passiflora edulis* Sims (Maracujá azedo). Considerando-se a composição química, este gênero possui compostos de interesse como flavonoides e alcaloides. No fruto encontram-se flavonoides-C-heterosídeos como vitexina, isovitexina, orientina, isoorientina, homoorientina, saponarina e saponaretina, além de flavonóis como quercetina, rutina e antocianinas (BRAGA *et al.*, 2010). ZERAIK, M; YARIWAKE, J.H, (2010) identificaram os compostos vicenina-2, spinosina, isoorientina, orientina, isovitexina, vitexina das folhas de *P. edulis*. O objetivo geral deste trabalho é identificar, através da cromatografia em camada delgada (CCD), os flavonoides presentes em diferentes partes de *P. edulis* Sims. Os frutos e folhas de *P. edulis* foram coletados na fazenda Serra Negra, as margens da BR 365, no mês de Junho de 2015, no período vespertino. As folhas foram higienizadas em água corrente e secas em estufa a 60°C. Os frutos foram higienizados em água corrente, e posteriormente separaram-se as cascas, sementes e polpa. As cascas e sementes foram secas em estufa a 60°C. A polpa foi armazenada em congelador (- 8°C) até a realização das análises. Foi produzido um extrato bruto, onde 1 g de cada material vegetal foi extraído com 10 mL de Metanol durante 10 minutos em banho maria (60°C), com posterior filtração. O extrato obtido foi armazenado em frasco vidro âmbar. Posteriormente foram realizadas as seguintes reações químicas de caracterização para flavonoides: Shinoda, Pew, Cloreto férrico e Cloreto de alumínio. A identificação cromatográfica dos flavonoides foi realizada conforme metodologia preconizada por Wagner & Blatt (1996). A amostra consistiu no extrato produzido acima. Para a realização da CCD foi utilizada como fase estacionária uma placa de alumínio coberta com sílica gel 60 F₂₅₄ Merck. A fase móvel do sistema foi uma mistura de Acetato de etila: Ácido acético: Ácido fórmico: Água (100: 11: 11: 26). O revelador utilizado foi o reagente NP/PEG seguida de visualização em luz UV (365 nm). Para a identificação dos flavonoides, foi comparado o fator de retenção (Rf) e a coloração de cada uma das manchas com a literatura. A reação de Shinoda foi positiva para a folha e casca, a reação de Pew foi positiva para casca, a reação de Cloreto férrico foi positiva para todas as partes da planta e a reação do Cloreto de alumínio foi positiva para todas as partes, exceto a polpa. Na CCD houve a formação de diversas manchas, sendo a folha a que exibiu o maior número de componentes. Após o cálculo do Rf e feita à comparação com dados da literatura, foi possível identificar a vitexina (Rf 0,57; mancha amarronzada) e isoquercetina (Rf 0,70; mancha esverdeada) no extrato das folhas de *P. edulis*. Pode-se observar que todas as partes de *P. edulis* contem flavonoides, em especial a folha, onde foi possível identificar algumas substâncias. Entretanto, outros estudos devem ser realizados.

Área temática: Farmácia

TEMPERO CASEIRO LIGHT COM REDUZIDO TEOR DE SÓDIO

RIBEIRO, ADRIANE APARECIDA ⁽¹⁾; ANDRADE, ALYNNE AMARAL ⁽¹⁾; MARQUES, CAMILLA CHRISTINE ⁽¹⁾; FERREIRA, DAGILSA DE BRITO ⁽¹⁾; MOREIRA, FRANCIELE CRISTINA ⁽¹⁾; SILVA, ROSSANA PIERANGELI GODINHO ⁽²⁾.

⁽¹⁾ Graduando em Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

⁽²⁾ Professor do curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é a mais prevalente das doenças cardiovasculares. Estima-se que cerca de 15 a 20% da população brasileira adulta seja hipertensa. Uma das principais estratégias para o tratamento não farmacológico da hipertensão é a adoção de hábitos alimentares saudáveis. É recomendada uma dieta com reduzido teor de sódio (<2,4 g/dia, equivalente a 6 gramas de cloreto de sódio) e de gorduras saturadas trans e colesterol para reduzir a pressão arterial em indivíduos hipertensos. A utilização de temperos com teor reduzido de sódio é uma alternativa promissora para controlar a HAS. Este trabalho teve como objetivos desenvolver um tempero caseiro à base de gergelim, sal grosso e outras especiarias em substituição ao sal comum, realizar análises físico-químicas para determinar a composição centesimal do tempero e elaborar um rótulo para o produto conforme a legislação vigente da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). O tempero foi preparado no laboratório de técnica dietética do Centro Universitário de Patos de Minas - Unipam. A composição centesimal do tempero foi determinada por meio de análises físico-químicas de pH, umidade, cinzas, proteína bruta e matéria-seca. A aferição do pH foi feita em pHmetro digital, a umidade foi determinada pelo método de aquecimento em estufa a 105°, as cinzas foram determinadas pelo método de incineração em mufla a 550°, a proteína bruta foi determinada pelo método de Kjeldahl e a matéria seca pela subtração do valor do teor de umidade encontrado. Todas as análises foram realizadas em triplicata. A análise do teor de sódio foi feita de acordo com a tabela brasileira de composição de alimentos. Os resultados obtidos demonstraram redução significativa no teor de sódio; um valor de 22,66% de proteína bruta; 3,85% de cinzas; 41,74% de matéria-seca; 58,26% de umidade e pH com valor de 5,81. Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que o tempero light é uma ótima alternativa tanto para substituir quanto para minimizar o uso do cloreto de sódio (NaCl) nas preparações cotidianas. Pode ser utilizado como alternativa dietética, não apenas, no tratamento do hipertenso, mas, para a população em geral, promovendo maior qualidade de vida com a aquisição de hábitos alimentares saudáveis.

Área temática: Farmácia

Fisioterapia

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSOS ACAMADOS

RIBEIRO, GERALDO DANIEL¹; CARDOSO, ANA CAROLINA¹; LIMA, HALINNE STEFANY SILVA¹;
COUTINHO, KENIA CARVLHO²

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; 2 – Professor(a) do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O repouso no leito, no passado, era frequentemente prescrito, pois se acreditava que era benéfico para a estabilização clínica do paciente crítico. Um terço dos pacientes que ficam por um tempo prolongado em um leito de nível terciário, apresentam contraturas articulares com limitação da amplitude completa de movimento. Os benefícios da mobilização precoce incluem melhora da função respiratória e do nível de consciência, redução dos efeitos adversos da imobilidade, aumento da independência funcional e do bem estar psicológico além de melhora da aptidão cardiovascular. O presente trabalho objetiva mostrar a atuação fisioterapêutica em idosos acamados. Realizou-se uma revisão bibliográfica científica a partir das bases de dados do LILACS, SCIELO e MEDLINE e pesquisa direcionada no Google a fim de secoletar informações sobre a fisioterapia em idosos acamados. A fisioterapia vem exercendo um papel importante na recuperação clínica dos indivíduos acamados, trazendo benefícios funcionais. A mobilização precoce pode promover uma redução do tempo de internação. Ela é necessária para prevenir problemas físicos e psíquicos e evitar a hospitalização prolongada assim como os riscos associados à imobilização. O benefício terapêutico vem comprovando a real necessidade de uma intervenção cinesioterapêutica precoce, pois evita contraturas e deformidades proporcionando melhor qualidade de vida e independência ao acamado. A cinesioterapia precoce tem sido apontada como segura e viável, podendo ser efetuada de maneira passiva ou ativa de acordo com a interação do paciente, estabilidade hemodinâmica, nível de suporte ventilatório, fração inspirada de oxigênio (FiO₂) e resposta do paciente. Conclui-se que a Fisioterapia tem grande eficácia no tratamento de imobilizações em idosos acamados que apresentem ou não contraturas em consequência da imobilização no leito.

Área temática: Fisioterapia

A EFICÁCIA DA TÉCNICA DE *BREATH STACKING* EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À LAPAROTOMIA: REVISÃO

SILVA, MARIANA RODRIGUES DA¹; INÁCIO, MAYCON IGOR DOS SANTOS¹
ROSA, CRISTIANE CONTATO²

1- Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Pato de Minas - UNIPAM.

2- Docente do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

Email: ccfisio@unipam.edu.br

A laparotomia consiste na abertura cirúrgica da cavidade abdominal com a finalidade de obter via de acesso a órgãos intra-abdominais. Entretanto, este pode causar complicações pulmonares pós-operatórias, como alterações na complacência torácica e pulmonar, no padrão respiratório e na capacidade inspiratória. O *Breath Stacking* é uma técnica fisioterapêutica alternativa, utilizada como incentivos inspiratórios em pacientes pouco ou não cooperativos, tanto conscientes quanto inconscientes. Este trabalho teve por objetivo mostrar a eficácia da técnica de *Beath Stacking* em pós-operatório de indivíduos submetidos à laparotomia. O presente estudo consistiu em pesquisa bibliográfica científica e análise de informações junto a livros e artigos sobre a técnica de *Beath Stacking* relacionado a indivíduos pós laparotomia. O *Beath Stacking* é uma técnica eficaz para complicações pulmonares em pós-operatórios de indivíduos laparotomizados, capaz de aumentar o volume inspiratório, a amplitude e a duração da expansão torácica. A inspiração máxima aumenta a pressão transpulmonar e com a pausa pós-inspiratória há o aumento da PaO₂, por meio do recrutamento de alvéolos colapsados, melhorando suas condições respiratórias. Pacientes em tais condições cirúrgicas não são capazes de gerar pressões suficientes para alcançar altos volumes pulmonares e sustentar a inspiração. Assim, complicações pulmonares podem ser evitadas ou diminuídas quando se aplica técnica de *Beath Stacking* no pós-operatório.

Área temática: Fisioterapia

A EFICÁCIA DE EXERCÍCIOS PERINEAIS PARA O TRATAMENTO DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES

SOUSA, BRUNA LUISA PORTO¹; RODRIGUES, CAMILA MENDES¹; LIMA, GABRIELA ALVES¹; MAGALHÃES LÁIS LARA ¹; QUEIROZ, MARIA LAURA DE¹; REIS, PATRÍCIA FERREIRA; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO².

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A Incontinência Urinária (IU) é um incômodo que acomete milhões de pessoas de todas as idades, principalmente as do sexo feminino, afetando a qualidade de suas vidas. É definida como “qualquer perda involuntária de urina” e se trata de um dos mais comuns problemas de saúde pública. A IU pode ser classificada em quatro categorias: de esforço, de urgência, mista e inconsciente, sendo que cerca de 45% da população feminina apresenta algum tipo de IU. Após a anamnese inicial deve estabelecer um plano de tratamento com recomendações sobre o estilo de vida e atividades de treinamento da musculatura do assoalho pélvico (MAP's). O trabalho objetivou verificar a eficácia dos exercícios da musculatura do assoalho pélvico no tratamento da IU em mulheres. Realizou-se uma revisão bibliográfica científica a partir das bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e coleta de informações em dados bibliográficos do acervo da Biblioteca Central Doutor Benedito Corrêa do Centro Universitário de Patos de Minas. Os resultados mostraram que a atuação do fisioterapeuta na reeducação perineal do assoalho pélvico através de exercícios pélvicos melhora a força de contração das fibras musculares, promove a reeducação abdominal e um rearranjo estático lombo pélvico, que assim poderão ajudar a fortalecer os músculos necessários para manter a continência urinária. Concluiu-se que a reeducação da musculatura do assoalho pélvico torna-se imperativo no programa de exercícios atribuídos para pacientes vindos sob forma preventiva ou até mesmo curativa da patologia.

Área temática: Fisioterapia

A FISIOTERAPIA NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

ANDRADE, MONIELLE CRISTINA GUIMARÃES¹; LIMA, HALINNE STEHFANE SILVA¹, REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

1- ALUNA DO CURSO DE FISIOTERAPIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS-UNIPAM

2- DOCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA - UNIPAM

O câncer é o crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos. Essas células tendem a ser muito agressivas formando tumores malignos e podendo espalhar para outras regiões do corpo. No Brasil o câncer já representa a primeira causa de morte (7% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos, para todas as regiões. As causas de câncer na infância são desconhecidas, mas existem fatores genéticos e ambientais que têm um risco aumentado de câncer. Os sinais e sintomas comuns de câncer na infância incluem febre, dor, edemas, equimoses, palidez, cefaleia, mudanças neurológicas e distúrbios visuais. Os cânceres infantis incluem frequentemente leucemia, tumores embrionais e sarcomas. A atuação do fisioterapeuta pediátrico pode ser requisitado a ajudar no tratamento domiciliar de crianças com câncer terminal incluindo exercícios passivos de amplitude de movimento (ADM), técnicas de manejo da dor e posicionamento para prevenir lesões cutâneas e para aumentar o conforto. O objetivo deste estudo é identificar a importância da atuação do fisioterapeuta no tratamento de crianças com câncer no alívio de complicações e do quadro algico. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico, que foi realizado na Biblioteca Central Dr. Benedito Correa do Centro Universitário de Patos de Minas, UNIPAM e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as palavras chave: fisioterapia, oncologia e pediatria. A atuação do fisioterapeuta inicia com uma avaliação fisioterapêutica onde é identificado as alterações funcionais do paciente e traçado o plano terapêutico com abordagem preventiva, restaurativa, de apoio ou paliativa. A fisioterapia possui um arsenal abrangente de técnicas que complementam os cuidados paliativos, tanto na melhora da sintomatologia quanto da qualidade de vida. A fisioterapia também atua nas complicações osteomioarticulares, realiza intervenções para minimizar a fadiga como o manejo dos sintomas e a prevenção. A fisioterapia nos cuidados paliativos pediátricos tem o objetivo de preservar, até onde for possível, a funcionalidade. Alguns aspectos do tratamento paliativo de adultos também podem ser utilizados para os cuidados com a criança. No entanto, a gama de condições que limitam a vida de uma criança é mais ampla por se tratar de um organismo ainda frágil e sem condições de identificar suas necessidades. Conclui-se que o fisioterapeuta é essencial no tratamento de crianças com câncer. A Fisioterapia Paliativa tem como objetivo principal à melhora da qualidade de vida dos pacientes sem possibilidades curativas, reduzindo os sintomas e promovendo sua independência funcional. Para que isto seja alcançado é preciso manter um canal de comunicação aberto com o paciente, familiares e demais profissionais envolvidos. O fisioterapeuta detém métodos e recursos exclusivos de sua profissão que são imensamente úteis e sua atuação colabora com o tratamento multiprofissional e integrado necessário para o atendimento de pacientes com câncer.

Área temática: Fisioterapia

A INCIDÊNCIA DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM 2013 NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELARMINO, Ana Carolina Barbosa¹; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia²;

¹ Discente do 10º período do curso de fisioterapia do Unipam; ² Docente Mestre em Promoção de Saúde e especialista em Fisioterapia Cardiorrespiratória.

E-mail: carol_sg25@hotmail.com; julianargr@unipam.edu.br

O Infarto Agudo do Miocárdio é a limitação do fluxo sanguíneo de grande magnitude, o que leva à necrose do músculo cardíaco devido a aterosclerose, outras etiologias incluem o vasoespasm, suprimimento de oxigênio diminuído ou aumentado demasiadamente. Dentre os fatores de risco não modificáveis, associados ao desenvolvimento das doenças cardiovasculares estão a idade acima de 55 anos, histórico familiar e sexo masculino dentre outros. Os fatores de risco modificáveis incluem a Dislipidemia (DLP), tabagismo, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sedentarismo, obesidade, Diabetes Mellitus (DM), dietas não saudáveis e estresse psicossocial. Analisar a incidência de óbitos por infarto agudo do miocárdio no estado de Minas Gerais no ano de 2013 de indivíduos de 40 a 79 anos de idade. Foi realizada a avaliação e análise exploratória do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, foram analisados os óbitos cuja causa básica foi infarto agudo do miocárdio ocorridos no Estado de Minas Gerais durante o ano de 2013 com indivíduos de 40 a 79 anos. No ano de 2013 houve um total de 4.831 óbitos por infarto agudo do miocárdio em Minas Gerais com indivíduos de 40 a 79 anos de idade. Dentre esses óbitos, 64% foram de indivíduos do sexo masculino e 34% do sexo feminino. Além disso, foi possível observar que a faixa etária menos acometida foi a de 40 a 49 anos 9%, seguida respectivamente pelas de 50 a 59 anos 22%, 60 a 69 anos 33% sendo a mais acometida de 70 a 79 anos correspondendo a 36% do total de óbitos. Conclui-se que dentre os óbitos ocorridos em 2013 por IAM os homens foram mais acometidos do que mulheres, e que a idade é um fator igualmente proporcional á incidência de óbitos, o que pode ser explicado pela associação de vários fatores de risco como obesidade, sedentarismo e diabetes melittus, comuns em indivíduos mais idosos.

Área temática: Fisioterapia

A INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR E RELAÇÃO INTERPESSOAL DE UMA CRIANÇA AUTISTA

AMANCIO, JÉSSICA DOS REIS¹; OLIVEIRA, FABRÍCIO ROCHA²

O autismo é descrito como transtorno autístico marcado por déficits qualitativos na interação social, na comunicação e padrão limitado ou estereotipado do comportamento e interesses restritos; também definido como a tríade de prejuízos. Além da tríade de prejuízos o autismo pode apresentar prazer com sensações vestibulares, autoagressão, déficit auditivo, visual e no controle motor, entre outros. De acordo com a Associação Nacional de Equoterapia - ANDE-Brasil (2010), a equoterapia é definida como um método educacional e terapêutico com abordagem interdisciplinar na área de saúde, educação e equitação ajudando no desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais. Com tudo o estudo objetiva avaliar os benefícios desta prática terapêutica quanto ao desenvolvimento motor e a capacidade de relação interpessoal de uma criança com transtorno do espectro do autismo a partir de uma avaliação criteriosa, detalhada e individual de uma criança com diagnóstico clínico de autismo. Este presente estudo é transversal do tipo descritivo com abordagem qualitativa de campo experimental de risco mínimo. Foi feita uma pesquisa bibliográfica científica junto a livros e meios eletrônicos a fim de coletar informações e a respeito da Equoterapia e o Distúrbio do Espectro do Autismo. Os métodos de avaliação neste estudo acompanham as normas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos e foi aprovado no Comitê de Ética sob o parecer nº 42597515.9.0000.5549. Foi acompanhada uma criança com diagnóstico clínico de autismo durante as sessões de equoterapia, aonde se aplicou uma escala avaliativa que meses depois foi reaplicada, para coleta de dados que foram comparados e analisados evidenciando os benefícios dessa prática para autistas. Foram verificadas ligeiras melhorias no domínio comportamental e emocional do M.O. como a diminuição na autoagressão, relaxamento, tranquilidade e melhoria no sono. Também é importante referir que com base na observação subjetiva ao longo das sessões foi verificada uma notória melhoria no comportamento motor como: melhora ao nível do equilíbrio estático e dinâmico e da coordenação motora geral diminuindo eventuais quedas e dando maior independência ao praticante. Neste estudo pode ser comprovado que a equoterapia, como técnica de reabilitação, é uma intervenção fisioterapêutica alternativa e eficaz em pacientes autistas, apresentando benefícios no desenvolvimento motor e na relação interpessoal estimulando para que o paciente tenha uma melhor qualidade de vida. Com tudo isso, sugere-se que sejam feitas novas pesquisas com esta patologia, aumentando o número de sessões ao protocolo de tratamento e o número da amostra, para verificar as melhorias no desenvolvimento motor, na relação interpessoal e na comunicação verbal e não verbal destas crianças a partir de um programa equoterapêutico individual e especializado.

Área temática: Fisioterapia

ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO POSTURAL EM INDIVÍDUOS COM DÉFICIT VISUAL

MORAES, DENISE CRISTINA¹; SILVA, JESSICA COSTA¹; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO²

1- Acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2- Profa. Me. do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O equilíbrio postural é fundamental para diversas atividades do dia a dia e para manutenção da independência das pessoas, sendo as situações de desequilíbrio fatores possivelmente responsáveis por quedas e, conseqüentemente, associados ao risco de lesões. A manutenção do equilíbrio corporal deve-se a integração de várias estruturas, que compõem um sistema de controle chamado de sistema de equilíbrio. A atuação conjunta destes três sistemas (vestibular, somatossensitivo e visual), permite a estabilização do campo visual nas diversas situações de movimento às quais o indivíduo é submetido. A lesão ou doença de qualquer uma das estruturas envolvidas nos estágios dos processamentos da informação podem afetar o equilíbrio. Dessa forma, a percepção do espaço por esses indivíduos se dá pela conjunção de sensações táteis, cinestésicas e auditivas aliadas às experiências mentais passadas já construídas pelo sujeito. O trabalho tem como objetivo descrever como o déficit visual altera o equilíbrio postural. Foram utilizados dados bibliográficos de artigos científicos. As alterações na marcha, coordenação motora e equilíbrio das pessoas com distúrbio visual são frequentes. Indivíduos com deficiência visual promovem adaptações posturais no posicionamento da cabeça, aumento da cifose dorsal, exacerbação da lordose lombar, rotação e inclinação da cabeça para um dos lados, ptose abdominal e alteração na consciência corporal. As alterações de tônus muscular, sobretudo na região lombar, podem ser justificadas pelas alterações posturais e de equilíbrio devido à visão afetada. A visão desempenha um papel importante na estabilização da postura, por fornecer continuamente ao sistema nervoso informação atualizada a respeito da posição e dos segmentos do corpo em relação a eles mesmos e ao ambiente. Concluímos que indivíduos com déficit visual adotam posturas compensatórias em busca de equilíbrio provocando alterações posturais, sendo assim necessário acompanhamento fisioterapêutico e orientações.

Área temática: Fisioterapia

ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO E RISCO DE QUEDAS EM DEFICIÊNCIAS VISUAIS

SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE¹; MOTA, DAYANE NAYARA DA¹; MARQUES, JULIANA¹; PEREIRA, LORENA RODRIGUES¹; BERNARDES, MARIANA SÁ¹; GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA¹, REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

¹ - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O sistema visual apresenta o conjunto de circuitos mais complexos de todos os sistemas sensoriais e está organizado em vias bem definidas. A perda da visão pode provocar marcantes alterações na vida do indivíduo, dentre elas, a diminuição do equilíbrio, que passa a depender de outros sistemas. A deficiência visual está diretamente relacionada com alterações na função de equilíbrio, que tende a tornar-se insuficiente quando comprometido, este fator pode aumentar o risco de quedas nessa população. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre o impacto da deficiência visual nas quedas. Trata-se de uma revisão bibliográfica junto às bases eletrônicas de dados Scielo, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no período de setembro a outubro de 2015. Foram selecionados artigos a partir de 2008 até o ano de 2012. Qualquer comprometimento do sistema visual significa aumento dos riscos de quedas e fraturas, depressão, dependência de familiares, diminuição da mobilidade e do desempenho para a execução das atividades de vida diária. A deficiência visual é uma necessidade especial que se refere à situação irreversível de diminuição de resposta visual em virtude de causas congênitas ou hereditárias. Tal diminuição repercute no controle postural, que, aliados à escassez de estímulos, afastam esses indivíduos de diversas vivências motoras. Observa-se que o comprometimento do equilíbrio pode reduzir a estabilidade, resultando em aumento da oscilação corporal e/ou alteração da estratégia de movimento. Assim, as quedas representam um grande problema social, por estarem relacionadas com o declínio físico, consequências psicossociais, gerando impacto negativo na qualidade de vida. Para proporcionar ao deficiente visual um deslocamento seguro, sem colisões ou quedas, é necessário que este tenha equilíbrio, segurança, autoconfiança, conhecimento real dos objetos, ambientes físicos e uso da orientação correta. Assim, poderá trazer ao indivíduo muitos benefícios para sua qualidade e estilo de vida, desde a infância até a fase adulta.

Área temática: Fisioterapia

ALTERAÇÕES POSTURAS APRESENTADAS NOS DEFICIENTES VISUAIS

OLIVEIRA, TAÍS RODRIGUES¹; FERREIRA, LETÍCIA DE PAULA¹; FONSECA, ANA CLARA OLIVEIRA E¹; MOTA, ANNA PAULA FREITAS DA¹; MAGALHÃES, LORENA SILVA¹; ROCHA, TAYNÁ SOARES¹; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO²

1- Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas; 2- Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Várias têm sido as definições acerca da deficiência visual, no entanto, segundo a Organização Mundial de Saúde (O.M.S.), a cegueira para fins epidemiológicos é definida como a acuidade visual inferior a 0.05 (20/400) até a ausência de percepção luminosa. A eficácia para o controle postural depende, basicamente, da eficiência do sistema visual em detectar, por meio de alterações no fluxo óptico, movimentos corporais relativos a um determinado ambiente. Para que o sistema de controle postural obtenha tal informação, os estímulos sensoriais, provenientes dos sistemas visual, vestibular e somatossensorial, devem ser integrados no sistema de controle postural, a fim de proporcionar uma representação da posição e, desse modo, proporcionar um controle postural efetivo e flexível. O trabalho tem como objetivo relatar as alterações posturais existentes no deficiente visual. O trabalho consistirá em uma base de fundo bibliográfico com análise e estudo de artigos encontrados no acervo da Biblioteca Central Dr. Benedito Correia no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM e em sites de pesquisa acadêmica e outros. A estabilidade postural é a capacidade de manter o corpo em equilíbrio, isto é, refere-se à habilidade do corpo de retornar ao ponto de equilíbrio quando exposto a uma perturbação. As informações provenientes deste sistema são integradas e processadas no sistema nervoso central no córtex cerebral, tronco cerebral e cerebelo, os quais se encarregam do planejamento e execução dos atos motores pertencentes à manutenção ou à restauração do equilíbrio estático. As alterações posturais são desencadeadas quando o centro de gravidade é deslocado em uma velocidade alta demais para que as reações de equilíbrio surjam. Independente das diferenças de idade e acometimento visual, todos os pacientes apresentaram uma maior qualidade no seu deslocamento pelo meio, pós-tratamento. Foi verificado que indivíduos com deficiência visual adotam postura compensatória para alinhar/ajustar o centro de gravidade. Dessa forma, verificou-se que os prejuízos que essas alterações trazem ao deficiente visual podem ser minimizados através de programas terapêuticos que vise à prevenção das alterações posturais, reeducação postural e estimulação dos outros sentidos e treino de equilíbrio e marcha, bem como a realização das atividades da vida diária, propiciando-lhes melhor qualidade de vida.

Área temática: Fisioterapia

ANÁLISE DA FLEXIBILIDADE DE MÚSCULOS DA CADEIA POSTERIOR DE HOMENS E MULHERES PRATICANTES DE PILATES

GÉSSICA CAIXETA REIS¹; FABIANA CRISTINA FERREIRA².

¹ Graduanda em fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Fisioterapeuta, graduada no Centro Universitário Claretiano de Batatais, Mestrado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP, Brasil. Docente do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

O método de Pilates consiste em exercícios físicos cuja característica principal é o trabalho resistido e o alongamento dinâmico, realizados em conjunto com a respiração e respeitando os seguintes princípios: controle, precisão, centralização, fluidez de movimento, concentração e respiração. Alguns estudos vem demonstrando que essa modalidade pode trazer inúmeros benefícios, como a circulação e oxigenação do sangue, o que promove uma melhora ao condicionamento físico geral, na flexibilidade, na amplitude muscular e no alinhamento postural adequado. Os objetivos específico deste trabalho foram constatar qual o aumento da flexibilidade da musculatura da cadeia posterior do corpo em praticantes de pilates; averiguar a diferença da flexibilidade do sexo feminino e masculino; verificar a diferença da flexibilidade de indivíduos do mesmo sexo. Estudo prospectivo, aleatório e quantitativo. Foi realizada na Clínica Nutrifitness da cidade de Patos de Minas/MG. O estudo conteve 12 mulheres e 11 homens de 18 a 69 anos de idade praticantes do Pilates. Após a aprovação do Comitê de Ética Universitário de Patos de Minas - UNIPAM (CEP) n°: 1205276, foi realizada a coleta de dados. Para a análise da amostra da pesquisa, foi aplicado o teste de sentar e alcançar. Os dados foram apresentados em tabelas e gráficos com números percentuais e absolutos. Foram encontradas diferenças, estatisticamente significantes, entre os valores das variáveis analisadas, sendo que os valores mais elevados foram obtidos com a segunda medida nos dois grupos, e a diferença maior entre a primeira e segunda medida foi obtido pelo grupo masculino. O estudo confirmou que um programa de Pilates, duas vezes por semana, por um mês originou ganhos significantes na flexibilidade articular dos participantes.

Área temática: Fisioterapia

APLICAÇÕES DE REALIDADE VIRTUAL EM SAÚDE NO APRENDIZADO MOTOR

ANDRADE, NAYANE MAGALHAES¹; CAIXETA, AMANDA CRISTINA¹; REIS, JULIANA REIS GOUVEIA²

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Mestre em Promoção de Saúde; Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

nayanefisio@outlook.com

Recentemente uma nova tecnologia vem promovendo novas experiências para a área da saúde com a visualização tridimensional de imagens, interação e simulação que oferece interfaces avançadas capazes de proporcionar imersão do usuário em ambientes com os quais pode interagir e explorar—A Realidade Virtual (RV). O sistema de RV, conhecido como gameterapia, intensifica o trabalho da fisioterapia, através de games planejados para auxiliar o processo de reabilitação, possuindo instrumentos que monitoram os movimentos dos pacientes, gerando informações sobre a evolução do paciente. A RV é um videogame que vem sendo inserido como técnica terapêutica, para tratamentos de déficits motores e cognitivos. Seu sistema abrange vários jogos eletrônicos, que promovem vantagens motoras, além de estimular os pacientes a continuar a terapia por longos períodos de tempo. Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura em artigos científicos selecionados no banco de dados como Scielo e PubMed, realizada em outubro de 2015. Foram incluídos artigos do ano de 2009 a 2013. Os critérios de inclusão para este estudo foram aqueles que abordaram a gameterapia no tratamento de déficits motores. A RV tem o propósito de estimular o aprendizado de funções motoras grosseiras e finas por meio de uma interação do indivíduo com o ambiente virtual, promovendo benefícios devido a sua capacidade de manter controle simultâneo sobre o real e o abstrato, oferecendo situações ao paciente permitindo o aprendizado diferenciado, que não se pode aprender com métodos tradicionais. A RV é um sistema de treinamento que faz o uso de ferramentas efetivas para avaliar as ações do paciente, identificando falhas, dificuldades e acertos que permitam observar sua evolução ao longo do tratamento, adaptando as tarefas de acordo com suas necessidades. Com isto, a RV é capaz de promover o bem estar e trabalhar os movimentos que estimulam funções corporais básicas, como utilizar um talher, tomar banho ou pentear o cabelo. A RV, mesmo gerada por um *software* eletrônico, promove a melhora da qualidade de vida destes pacientes, além do fato desta RV correlacionar com uma terapia que promove interação entre os participantes. Em resumo, a RV como fim terapêutico, pode ser um aliado valioso para os profissionais da saúde, principalmente para os fisioterapeutas para a melhora da motricidade.

Área temática: Fisioterapia

ATUAÇÃO DO LASER DE BAIXA FREQUÊNCIA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO PÓS AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA

OLIVEIRA, JANINE THAÍS DE¹; AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES²

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; 2 – Mestre em Terapia intensiva; especialista em Saúde Pública, com ênfase em saúde da família; especialista em fisioterapia Dermato Funcional e especialista em docência em saúde; docente do curso de Fisioterapia do UNIPAM.

Paciente do sexo feminino, com 33 anos, vítima de acidente automobilístico, o qual apresentou diagnóstico médico de amputação a nível transtibial de membro inferior esquerdo. A paciente encontrava-se locomovendo através de muletas. Apresentava na região do coto, há três meses, duas feridas, sendo uma na região medial do coto de membro inferior esquerdo com maior extensão e profundidade, e outra ferida na região inferior do coto de membro inferior esquerdo com menor extensão. Realizou-se a avaliação da paciente, com identificação e perfil socioeconômico, dados clínicos, hábitos pessoais, exame físico e dados vitais. Ainda foi feita anamnese, a qual não apresentou patologias associadas e nem medicamentos em uso. Apresentou amputação a nível transtibial de membro inferior esquerdo, coto em bom estado geral, na inspeção da ferida, não se constatou edemas e nem infecções, e apresentou duas feridas. Foi então realizado a mensuração das feridas através de uma fita métrica para cálculo dos parâmetros. Foram marcadas 25 sessões de laser, sendo realizadas quatro vezes por semana, realizado na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição, com parecer número 1037293. O equipamento utilizado foi o laser de baixa potência modelo IBRAMED e caneta com comprimento de onda de 660nm. Os parâmetros utilizados foram o *laser* varredura contínuo durante 21 minutos na ferida A, e *laser* pontual contínuo $3\text{j}/\text{cm}^2$ na ferida B e C, sendo que a ferida C começou a partir do 7º dia. Foi realizado a partir do 7º dia *laser* varredura contínuo durante 8 minutos na ferida A, e *laser* pontual contínuo $3\text{j}/\text{cm}^2$ na ferida B e C. No 19º dia foi aplicado o *laser* varredura contínuo por 1,5 minutos e *laser* pontual contínuo $3\text{j}/\text{cm}^2$ na ferida A, e *laser* varredura contínuo por aproximadamente 1 minuto e *laser* pontual contínuo $3\text{j}/\text{cm}^2$ na ferida B em toda sua extensão. Todas as feridas tiveram 100% de cicatrização sendo: a ferida A após 24 aplicações, a ferida B após 22 aplicações e a ferida C após 12 aplicações. Com este estudo pode-se concluir que o laser de baixa potência mostrou-se eficaz na cicatrização de feridas pós-amputação de membro inferior, sendo necessária a realização de futuros estudos para avaliar os mecanismos de atuação do laser de baixa potência, os parâmetros e sua eficácia clínica.

Área temática: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES IDOSOS COM OSTEOPENIA

SOUSA, BRUNA LUISA PORTO¹; RODRIGUES, CAMILA MENDES¹; LIMA, GABRIELA ALVES¹; MAGALHÃES LÁIS LARA ¹; QUEIROZ, MARIA LAURA DE¹; REIS, PATRÍCIA FERREIRA; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO².

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O crescimento da população de idosos é um fenômeno mundial e está sendo ultimamente enfatizado, particularmente no que se refere às suas implicações sociais e em termos de saúde pública. Durante o processo de envelhecimento, a arquitetura óssea que compõe e sustenta o corpo humano sofre consideráveis alterações, no que diz respeito à densidade mineral óssea e à sua microarquitetura, além disso, ocorrem mudanças relacionadas ao psicológico, ao contato social e modificações físicas que influenciam de modo singular o indivíduo. A osteopenia é caracterizada pela diminuição da massa óssea, causada pela perda de cálcio, sua progressão muitas vezes pode resultar em uma osteoporose idiopática. O trabalho apresentou como objetivo verificar a atuação fisioterapêutica no tratamento e prevenção da Osteopenia em pacientes idosos. Realizou-se uma revisão bibliográfica científica a partir das bases de dados bibliográficos. Ao constatar-se através do exame de densitometria óssea a presença de osteopenia ou osteoporose devem-se estabelecer brevemente medidas, sejam elas medicamentosas e/ou relacionadas às atitudes cotidianas do idoso, como alimentação, prática de exercícios físicos, exposição solar entre outros, com o intuito de evitar que o distúrbio avance. A fisioterapia atua tanto nos níveis primário, secundário e terciário voltado para os cuidados e atenção à saúde do idoso. Sua meta consiste em muitos casos tratar as alterações motoras e funcionais decorrentes de doenças e problemas associados, bem como trabalhar a reabilitação do idoso dentro de suas especificidades e peculiaridades. A reabilitação fisioterapêutica na osteopenia é uma grande aliada para o fortalecimento dos ossos e músculos, trazendo ainda benefícios cardíacos e respiratórios. São realizados exercícios físicos com a intenção de melhorar o equilíbrio, a força muscular, a coordenação motora e aumentar a amplitude de movimentos. Ao final do trabalho pode-se concluir que a fisioterapia pode colaborar com o desenvolvimento das potencialidades e capacidade funcional de pacientes no período do envelhecimento, no qual o profissional está apto a proporcionar uma melhora significativa na qualidade de vida do idoso.

Área temática: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA

MARQUES, JULIANA¹; MOTA, DAYANE NAYARA DA¹; PEREIRA, LORENA RODRIGUES¹; BERNARDES, MARIANA SÁ¹; GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA¹, SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

¹ - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A fibrose pulmonar idiopática é um distúrbio pulmonar de evolução progressiva, caracterizado por inflamação intersticial difusa e fibrose e, nos casos mais avançados, hipoxemia e cianose. Seu curso, pode progredir rumo ao óbito por insuficiência respiratória e hipoxemia grave ou outras enfermidades relacionadas com a fibrose pulmonar. A fisioterapia atua na FPI com a finalidade de controlar a condição clínica do paciente, tendo em vista que não há cura para a mesma. Este estudo tem como objetivo demonstrar como a fisioterapia atua nos casos de FPI. Trata-se de uma revisão da literatura junto às bases eletrônicas como Scielo, Medline e BVS, utilizando as palavras-chave: fibrose pulmonar idiopática, doença pulmonar e fisioterapia, realizada no período de 2000 a 2013. São observadas as seguintes manifestações clínicas na FPI: dispneia aos esforços; infiltrado intersticial difuso na radiografia de tórax; alterações funcionais compatíveis com quadro restritivo, acompanhado de redução da capacidade difusa e hipoxemia em repouso ou durante o exercício; aspecto histopatológico compatível e com ausência de infecção. Existem algumas estratégias de tratamento, tais como terapias farmacológicas, oxigenoterapia de longa duração, fisioterapia respiratória e, em casos mais graves, transplante de pulmão. O tratamento da FPI pode variar, dependendo da sua condição clínica, entretanto, a fisioterapia respiratória com enfoque na reabilitação pulmonar deve ser o tratamento de escolha para a maioria dos pacientes, a fim de manter seu quadro clínico estável. A atuação fisioterapêutica em casos de FPI tem como principal função preservar e manter vias aéreas e dados vitais do paciente, monitorando a oxigenação e evitando que o quadro agrave, diminuindo o número de hospitalização. Diante disso, a atuação fisioterapêutica pode minimizar e prevenir complicações do trato respiratório, além contribuir para melhor qualidade de vida dos pacientes.

Área temática: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM IDOSOS

MORAIS, GABRYELLA RODRIGUES DE, RIBEIRO¹, CAROLINE DA SILVA¹; SANTOS, ELICESAR PEREIRA¹; RODRIGUES, FLÁVIO PACHECO¹; SILVA, TATIANE MARIA CRISTINA¹; PAULA, ADRIENE DE¹; COUTINHO, KENIA CARVALHO².

Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM

A população idosa tem aumentado de forma considerável nos últimos anos. O envelhecimento é um fenômeno que atinge todos os seres humanos, independentemente. Sendo caracterizado como um processo dinâmico, progressivo e irreversível, ligados intimamente a fatores biológicos, psíquicos e sociais. A ocorrência de alterações relacionadas à idade ou a processos mórbidos afetará diretamente a função cardíaca. Há uma diminuição da contração da musculatura cardíaca. Quanto às artérias, elas sofrem alterações na distensibilidade, elasticidade e dilatação. Dessa forma, a função cardiovascular fica prejudicada, diminuindo a resposta de elevação de frequência cardíaca ao esforço ou estímulo, aumentando a disfunção diastólica do ventrículo esquerdo e dificultando a ejeção ventricular. Este trabalho tem como objetivo verificar a atuação fisioterapêutica no tratamento de alterações cardiovasculares no idoso. Foi realizada pesquisa bibliográfica através de artigos científicos, periódicos nacionais e dados em sites. A ocorrência de alterações relacionadas à idade ou a processos mórbidos afetará diretamente a função cardíaca. O fisioterapeuta exerce um papel primordial na reabilitação cardiovascular. O paciente será avaliado pelo fisioterapeuta que irá fazer testes específicos para avaliação do seu desempenho funcional. Entre esses testes, podemos citar o de caminhada de seis minutos que avalia de forma submáxima como é o desempenho do indivíduo durante uma caminhada em ambiente controlado e com monitorização da pressão arterial, frequência cardíaca, oxigenação do sangue. Avaliações da capacidade respiratória, desempenho físico, aplicação de questionários sobre a qualidade de vida. Após isso, será iniciado um programa individualizado de fisioterapia com atividades aeróbicas, condutas para melhorar a força e desempenho muscular periférico e exercícios específicos para ganho de força muscular respiratória. Nesse sentido, conclui-se que os programas de fisioterapia cardiovascular têm sido propostos tanto em nível preventivo como em curativo, o que tem contribuído, para manutenção e melhora da capacidade funcional e da qualidade de vida de idosos.

Área temática: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES POSTURAS DE ADOLESCENTES

SANTOS, KAREN STEFANY¹; ARAUJO, LARISSA SILVA¹; NIFFINNEGER, LUIZA VIEIRA¹; GONDINHO, LUCAS DA COSTA¹; PORTO, MARCELA VASCONCELOS¹; MATTOS, RHAYLA BRANDÃO¹; COUTINHO, KENIA CARVALHO²

1- Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas; 2- Mestre em Neurociências; Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

A adolescência é um período crítico na vida de cada indivíduo, período que se considera como caracterizado por grandes transformações físicas, psicológicas e sociais, como os desvios posturais, que tem sua origem na infância. A má postura é uma relação defeituosa entre várias partes do corpo, que produz uma maior tensão sobre as estruturas de suporte. Ao relacionar ambiente escolar e postura percebe-se que os problemas são diversos, como por exemplo: dificuldades ergonômicas, arquitetura desfavorável do imóvel, disposição e proporções inadequadas do mobiliário, as quais, provavelmente, serão responsáveis pela manutenção, aquisição ou agravamento de hábitos posturais inapropriados. Posturas viciosas são prejudiciais e devem ser evitadas, e a orientação da fisioterapia é de grande importância, pois se mostra adequado para a intervenção terapêutica em qualquer nível, sendo possível evitar, corrigir ou realinhar alterações posturais. Este trabalho tem como objetivo verificar a atuação fisioterapêutica nas alterações posturais de adolescentes. O estudo consistiu em pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos, livros e procura em sites de pesquisa. A solução para os problemas posturais está no diagnóstico e na intervenção precoce, o que permite um tratamento mais eficiente e econômico. A Fisioterapia oferece promoção, prevenção e assistência de saúde por meio de ações direcionadas para a saúde corporal, focados no desenvolvimento e no crescimento físico-motor, associados aos cuidados para com a postura corporal. Assim, a fisioterapia pode propiciar ações educativas e terapêuticas, com destaque para a identificação de alterações da postura corporal, no acompanhamento do crescimento físico e no desenvolvimento motor dos indivíduos, nesta fase da vida. Porém, deve-se ressaltar que a intervenção se torna possível somente com a identificação precoce das alterações posturais. A fisioterapia é muito importante para adolescentes que estão com problemas posturais. A boa postura contribui não apenas para a estética corporal, mas também para a qualidade de vida, evitando a degeneração das estruturas musculoesquelética, dores, inflamações e disfunções biomecânicas.

Área temática: Fisioterapia

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

PEREIRA, LORENA RODRIGUES¹; BERNARDES, MARIANA SÁ¹; MARQUES, JULIANA¹; MOTA, DAYANE NAYARA DA¹; GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA¹; SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²

¹ - Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² - Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O aumento da sobrevivência de recém-nascidos com peso de nascimento e idade gestacional cada vez mais baixos fez com que houvesse uma elevação significativa do período de hospitalização destes, devido principalmente à imaturidade pulmonar. As afecções respiratórias ainda são uma das principais causas da morbimortalidade no período neonatal, especialmente nos recém-nascidos prematuros, os quais, devido à imaturidade pulmonar, permanecem por períodos prolongados sob suporte ventilatório e/ou oxigenoterapia. O tratamento fisioterapêutico visa melhorar as condições pulmonares, aumentando a complacência pulmonar e diminuindo a resistência das vias aéreas. Este trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica, analisando a atuação da fisioterapia nas alterações respiratórias em recém-nascidos prematuros. Trata-se de uma revisão bibliográfica junto às bases eletrônicas de dados Scielo, Medline e Biblioteca Virtual em Saúde, realizada no período de setembro a outubro de 2015. Foram selecionados artigos a partir de 2005 até o ano de 2008. Vários fatores têm sido descritos como capazes de afetar o sistema pulmonar imaturo de recém-nascidos prematuros, podendo alterar, assim, o desenvolvimento das vias respiratórias, a alveolarização e a formação da microvasculatura pulmonar. A fisioterapia utiliza procedimentos específicos como as posturas de drenagem, a vibração torácica, exercícios respiratórios passivos e aspiração endotraqueal e de vias aéreas superiores. Com isso, o acompanhamento fisioterapêutico dos recém-nascidos, mantém as vias aéreas com fluxo menos turbulento possível e com o mínimo de secreção, permitindo um aumento na permeabilidade e redução do número de fatores intrínsecos das vias aéreas. Portanto, a fisioterapia respiratória pode ter importante função para reduzir a morbidade neonatal, o tempo de hospitalização, favorecendo o prognóstico e a qualidade de vida futura desses recém-nascidos prematuros.

Área temática: Fisioterapia

AVALIAÇÃO POSTURAL DE PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE BALÉ: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DO MÉTODO DE BIOFOTOGRAMETRIA COMPUTADORIZADA

MACHADO, ANA PAULA RIBEIRO¹; GOMES, DANYANE SIMÃO².

1 – Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2 – Docente Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

O balé clássico é uma atividade que utiliza a repetição de movimentos, e por isso, é capaz de promover modificações anatômicas, biomecânicas, morfológicas e físicas que podem desestabilizar o equilíbrio funcional dos praticantes ao longo dos anos de prática, facilitando o aparecimento de alterações posturais. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar se existem diferenças significativas entre a postura de praticantes de balé clássico e de sedentárias. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM (Parecer nº 1203397), e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o estudo foi iniciado. Tratou-se de um estudo transversal, analítico e comparativo com abordagem quantitativa, com 30 voluntárias do sexo feminino com média de idade entre 13 anos, as quais foram divididas em dois grupos: bailarinas e sedentárias. Foi aplicado um questionário de identificação para ambos os grupos e para o de sedentárias, aplicou-se um questionário validado voltado à estimativa do nível de prática habitual de atividade física proposto por Baecke. Para a avaliação postural, as voluntárias foram submetidas a um registro fotográfico no plano anterior, posterior e perfil direito. As imagens foram transferidas para um computador no qual foi realizada a digitalização por meio da Biofotogrametria Computadorizada e analisadas através do aplicativo AutoCAD ® 2011. Foram utilizados os testes estatísticos de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados. Para verificar a existência ou não de diferenças, estatisticamente significantes, entre os resultados obtidos com os dois grupos, foi aplicado o teste U de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Verificou-se a presença de alterações posturais em ambos os grupos, entretanto, esses desalinhamentos encontrados foram mais suaves no grupo das bailarinas. Pode-se verificar que houve relevância estatística entre os grupos somente em relação ao aumento das curvaturas cervical (hiperlordose cervical), torácica (hipercifose torácica) e nos ângulos quadricipitais (joelhos varos) no grupo de bailarinas. Conclui-se que ambos os grupos apresentam alterações posturais, entretanto, não se pode afirmar que as bailarinas apresentam alterações posturais relevantes se comparadas às sedentárias, pois os 3 ângulos por si só, não podem ser consideradas como um diagnóstico de alteração postural.

Área temática: Fisioterapia

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

LELES, MARIELLE VIEIRA¹; CAIXETA, JULIANA PEREIRA²

1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;

2- Docente Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

À medida que a população envelhece e apresenta doenças crônicas e degenerativas há também um aumento do risco de incapacidade, e perda de autonomia. Associado a isso, a ausência de cuidadores para os idosos nos núcleos familiares e gastos com diversos tipos de tratamentos levam a institucionalização. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a incidência de doenças crônicas em uma instituição de longa permanência para verificar quais as prováveis patologias que podem levar os idosos a serem institucionalizados. Essa pesquisa quanti-qualitativa com abordagem descritiva verificou a incidência de doenças crônicas em idosos de uma ILPI, Lar Vicentino Padre Alaor na cidade de Patos de Minas - MG. A coleta de dados foi realizada através dos prontuários de todos os idosos moradores da ILPI de ambos os sexos, com autorização do responsável pela instituição tendo assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual ocorreu em Julho do ano de 2015 após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob parecer 1203.376. Foram analisados os prontuários dos internos com idade igual ou superior a 60 anos. A coleta constituiu-se de dados de 104 prontuários. 53% dos idosos (55) eram do sexo feminino e 47% (49) do sexo masculino, prevalecendo um número maior de mulheres, na faixa etária entre 60 e 104 anos. Pode-se observar que idosos entre 71 a 80 anos corresponderam a 42% (44), entre 61 e 70 anos 33% (34), entre 81 a 100 anos 23% (24) e mais de 100 anos 2% (2). Nos prontuários dos 104 participantes, apenas 87 tinham relato de doenças crônicas, sendo que as mais presentes entre os idosos avaliados foram a diabetes 43,7% (38), seguido da hipertensão arterial 40,3% (35), cardiopatias 11,5% (10), depressão 2,3% (2), câncer 1,1% (1) e incontinência urinária 1,1%. Neste estudo verificou-se a falta de relato nos prontuários de dados, e evoluções incompletas a respeito do estado de saúde dos internos. Houve uma grande incidência de comorbidades como diabetes, hipertensão arterial e cardiopatias, que ocasionam a prevalência de doenças crônicas nos idosos. Esses acabam por serem institucionalizados, tornando-os cada vez mais dependentes. Assim a orientação advinda por meio de informação aos fisioterapeutas quanto o diagnóstico precoce, favorecerá a elaboração de planos de tratamentos e ações que proporcionem melhor qualidade de vida a esses idosos.

Área temática: Fisioterapia

INFLUÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES INCONTINENTES

PEREIRA, PATRÍCIA VERÔNICA¹; AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES²

1. Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM
2. Mestre em terapia intensiva; especialista em Saúde Pública, com ênfase em saúde da família; especialista em Dermato Funcional e especialista em docência em saúde. Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM

A incontinência urinária (IU) é definida como perda involuntária de urina, que gera um problema social e/ou higiênico e interfere negativamente na qualidade de vida (QV). O objetivo do projeto foi avaliar a QV em mulheres incontinentes submetidas ao tratamento fisioterapêutico. Após aprovação do comitê de ética e pesquisa do UNIPAM (parecer 1203612), foi aplicado um questionário de QV ICIQ-SF a 07 participantes que haviam sido atendidas na clínica de fisioterapia do UNIPAM a pelo menos um ano e que aceitaram participar deste estudo. Viu-se que 37% das entrevistadas relataram perda de urina uma vez por semana ou menos. Depois observou-se que 57 % relataram perda de uma pequena quantidade de urina. Logo viu-se que três participantes vê a IU com grande interferência em sua QV. No escore das três primeiras perguntas apenas uma obteve um escore de 24%, levando uma influência negativa da IU em sua QV. Nas situações em que ocorre a perda de urina 50% perde urina antes de chegar ao banheiro e quando tosse ou espirra. Este estudo mostrou que o tratamento de IU com fisioterapia pode ser de grande eficácia e benefício.

Área temática: Fisioterapia

O EFEITO DA CRIOTERAPIA DE IMERSÃO SOBRE O DESEMPENHO DE JOGADORES DE RUGBY APÓS EXERCÍCIO

RIBEIRO, CAMILLA RIVERA ¹; MAROCOLO, MOACIR ²; GÁRCIA, CÍNTIA APARECIDA ^{1,2},

¹ Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, MG

² Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, MG

Devido os atletas de *rugby* serem frequentemente expostos a uma carga intensa de treinamentos e competições o tempo disponível para uma recuperação fisiológica torna-se limitado. Neste sentido, uma alternativa para estes atletas é a recuperação pós-exercício, que visa minimizar o risco de fadiga e otimizar o desempenho. Dentre as estratégias de recuperação utilizadas, a crioterapia tem ganhado destaque, no entanto, ainda não há um consenso sobre os seus efeitos no desempenho de atletas de *rugby*. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade da crioterapia de imersão sobre o desempenho de atletas de *rugby* após exercício e 12 h após sua utilização. Oito atletas de *rugby* ($23 \pm 4,7$ anos; $176,9 \pm 4,5$ cm; $87,5 \pm 8,6$ kg) realizaram um protocolo de exercício específico para *rugby* (40 min) seguido pela estratégia crioterapia de imersão ($8,9 \text{ }^\circ\text{C} \pm 0,6 \text{ }^\circ\text{C}$ por 9 min, seguido de 1 min de ortostase; 2x) ou controle (sentados por 20 min) em uma ordem randomizada. Os atletas realizaram testes de desempenho (saltos contramovimento, saltos contínuos de 30 seg e teste T de agilidade) em quatro momentos: basal, imediatamente após o protocolo de exercício específico para *rugby*, pós estratégia de recuperação e 12 h após. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de *Shapiro-Wilk*. Para analisar os diferentes momentos da crioterapia de imersão e controle foi utilizado o teste ANOVA *two way* para medidas repetidas, com o teste de *post hoc de Bonferroni* quando apropriado. O nível de significância foi estabelecido em 5% e o software utilizado foi GraphPad® (Prism 6.0, San Diego, CA, USA). O estudo foi aprovado junto ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro sob o protocolo 2403/2013. O desempenho dos atletas nos testes de agilidade e saltos contramovimento não foi diferente entre a crioterapia de imersão e o controle, imediatamente após o protocolo de exercício específico para *rugby* e 12 h após ($p = 0,145$). Entretanto, o desempenho no teste de saltos contínuos de 30 seg diminuiu imediatamente após o protocolo de exercício específico para *rugby*, mais aumentou 12 h após a crioterapia de imersão comparado com o controle ($p = 0,0259$). A crioterapia de imersão melhorou o desempenho dos atletas no teste de saltos contínuos de 30 seg após 12 h e parece ser uma ferramenta fácil e prática para os treinadores e atletas, especialmente durante fases intensas de competições que requerem uma rápida recuperação ($\approx 12\text{h}$) para o desempenho subsequente.

Área temática: Fisioterapia

O EFEITO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

SOUSA, BRUNA LUISA PORTO¹; RODRIGUES, CAMILA MENDES¹; LIMA, GABRIELA ALVES¹; MAGALHÃES LÁIS LARA¹; QUEIROZ, MARIA LAURA DE¹; REIS, PATRÍCIA FERREIRA; COUTINHO, KÊNIA CARVALHO².

¹ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória que está presente em todos os países, independentemente de seu grau de desenvolvimento sendo reconhecida como um problema de saúde pública mundial. A DPOC é uma combinação de bronquite crônica e enfisema que frequentemente ocorrem juntos. A DPOC é caracterizada pela limitação do fluxo aéreo expiratório devido a uma inflamação crônica das vias aéreas e do parênquima pulmonar. Os indivíduos com DPOC relatam como principais sintomas a fadiga, dispnéia e a hipersecreção pulmonar. Com a limitação ao fluxo aéreo pulmonar, o paciente começa a apresentar aprisionamento de ar e hiperinsuflação. Essa alteração promove uma reconfiguração da parede torácica para acomodar os pulmões mais distendidos. Em pacientes com DPOC, a função muscular respiratória e a função mecânica da cavidade torácica são severamente afetadas. A ventilação mecânica não invasiva (VNI) tem sido utilizada com sucesso no tratamento DPOC. O objetivo do estudo foi verificar o efeito da VNI na tolerância ao exercício físico. Foi realizada uma revisão bibliográfica científica, além de análise de informações em dados bibliográficos. Mostraram que pacientes com DPOC apresentam limitação ao exercício, decorrente dos sintomas que implicam na diminuição do desempenho nas atividades da vida diária. Os efeitos e benefícios da aplicação da VNI nos pacientes com DPOC com obstrução de grau moderado a grave permitiram maior tolerância ao exercício físico, diminuição da dispnéia e aumento da musculatura respiratória. Concluiu-se que a VNI acarreta aumento da tolerância ao exercício físico, redução da dispnéia, aumento da força da musculatura respiratória e melhor qualidade de vida, constituindo um novo método a ser empregado pelo fisioterapeuta como coadjuvante ao tratamento.

Área temática: Fisioterapia

O EFEITO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO FECHAMENTO DA FERIDA POR QUEIMADURA – ESTUDO DE CASO

SILVA, LAIS RODRIGUES ¹; AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES ².

¹ Discente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

² Mestre em Terapia Intensiva; Docente do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM.

Paciente do sexo feminino, 41 anos, vítima de acidente de trabalho, o qual apresentou diagnóstico médico de queimaduras de 3º grau associado à necrose e fratura em dorso da mão e antebraço direito, a paciente ficou internada no hospital para cuidados e condições locais para enxerto de pele. Foi submetida à cirurgia, onde apresentou bom resultado de enxerto. Logo após foi encaminhada para fisioterapia na área de dermato-funcional. Realizou-se uma nova avaliação da paciente, com identificação, dados clínicos, tratamento utilizado, anamnese, avaliação da pele e análise fotográfica. A paciente não apresentou patologias associadas e nem medicamentos em uso. Apresentou melhora do aspecto da cicatriz e melhora da amplitude de movimento. Foi realizado um estudo de caso com análise qualitativa através do prontuário de uma paciente que foi atendida na Clínica de Fisioterapia UNIPAM, no qual apresentava queimaduras de 3º grau associado à necrose e fratura em dorso da mão e antebraço direito, foram realizadas 10 sessões de laser HeNe caneta 660nm, sendo de baixa potência pontual com frequência 3 J/cm² e 2 KHz, percorrendo duas vezes na ferida. Após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do UNIPAM, N° do Parecer: 1121784, houve a aplicação de uma nova anamnese para ver a evolução do quadro clínico da paciente. O mesmo foi realizado na Clínica de Fisioterapia UNIPAM, com assinatura do termo de consentimento. O estudo foi de financiamento próprio. Apesar de pouca evidência científica os nossos estudos mostram que a terapia por *laser* de baixa frequência tem bons resultados na melhora da cicatrização e no ganho de Amplitude de movimento (ADM).

Área temática: Fisioterapia

PREVALÊNCIA DE QUEIXAS ÁLGICAS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS-MG

SILVA, GABRIELLE GONTIJO PEREIRA¹; GOMES, DANYANE SIMÃO²

1- Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;
2 - Docente Mestre do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Dentre todas as cargas de trabalho, as de ordem mecânica constituem-se em uma das fontes de maior risco à saúde do cirurgião-dentista e de sua equipe de trabalho, pois englobam desde o esforço físico e visual, até a posição corporal adotada para a realização do trabalho. O objetivo do presente estudo foi de identificar as áreas corporais com maior prevalência de queixas álgicas relatadas por cirurgiões-dentistas. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM (Parecer nº 1203627), e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, pelos cirurgiões-dentistas, o estudo foi iniciado. Foi realizado um estudo descritivo transversal com um total de 30 cirurgiões-dentistas sem distinção de gênero, com idade entre 20 a 60 anos de consultórios privados no município de Patos de Minas - MG. Foi aplicado um questionário composto por questões objetivas e discursivas, divididas nos seguintes construtos: aspectos pessoais; aspectos relacionados com o exercício da profissão de cirurgião-dentista e, aspectos relacionados com a saúde e o bem-estar do cirurgião-dentista (utilizou-se a Escala Visual Analógica – EVA para avaliar o nível de dor). Após a coleta de dados, estes foram analisados estatisticamente na forma de porcentagens. Para averiguar se houveram correlação estatisticamente significativa entre a idade, tempo de profissão, número de horas de trabalho semanais, e a existência ou não de pausas com as possíveis queixas álgicas foi utilizado o Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman. Para verificar a existência ou não de diferenças, estatisticamente significantes, entre os gêneros masculino e feminino, nas diferentes regiões corporais, foi aplicado o teste U de Mann-Whitney ($p < 0,05$). As regiões que apresentaram maior número de queixas álgicas foram, respectivamente, coluna cervical, coluna lombar e membros superiores. Foi encontrada correlação positiva entre a coluna torácica e as horas trabalhadas, de forma que quanto mais horas trabalhadas, maior foi a presença de dores na coluna torácica. Pode-se concluir com o presente estudo que, as áreas corporais com maiores prevalências de queixas álgicas relatadas pelos cirurgiões-dentistas foram a coluna cervical, coluna lombar e membros superiores.

Área temática: Fisioterapia

RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ TISSULAR

OLIVEIRA, NEISE ELIANE¹; AFONSO, ELLEN CRISTINA MACHADO RODRIGUES².

- 1- Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM;
- 2- Mestre em terapia intensiva; especialista em saúde pública, com ênfase em saúde da família; especialista em fisioterapia Dermato Funcional; especialista em docência em saúde e Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

A radiofrequência está cada vez mais em evidência no meio estético para tratamentos de flacidez de pele, celulite, linhas de expressão facial, fibroses recentes e tardias, aderências e gordura localizada. Trata-se de uma técnica não invasiva que através de correntes elétricas causam o aquecimento do tecido, induzindo a neocolagênese (crescimento do novo colágeno). A flacidez cutânea é uma característica morfológica associada à idade, com uma redução da elasticidade da pele e a perda do volume da sua estrutura esquelética. Essa pesquisa tem como objetivo esclarecer e fornecer mais informações sobre a radiofrequência e sua eficácia na flacidez tissular. Essa pesquisa trata-se de um levantamento bibliográfico de publicações entre os anos de 2010 e 2015, nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline. Conforme apresentado por Albuquerque e Macedo *et al* (2012), foram necessárias oito sessões para uma redução de rugas e melhora do contorno facial. Do mesmo modo, Agnes (2009) demonstrou em seu estudo que a radiofrequência possibilitou uma melhora na flacidez tissular de 95% dos pacientes com apenas duas sessões. A radiofrequência apresentou um resultado satisfatório, mostrando que as várias pacientes que utilizaram o tratamento na flacidez apresentaram uma melhora significativa na qualidade da pele. Esses resultados estão relacionados devido ao aumento da temperatura da radiofrequência, no qual ocorre o efeito térmico, que se torna responsável pela capacidade de contração do colágeno, permitindo-se aumentar a temperatura em profundidade sem queimar a superfície, uma vez que, as variações seguras de temperatura são entre 37° e 42°, restabelecendo a condição dos tecidos, sugestivos à nova formação de colágeno, conseqüentemente melhorando a qualidade da pele. O uso da radiofrequência mostrou-se um tratamento promissor, obtendo resultados positivos na qualidade da pele. Em todos os artigos consultados, as pacientes obtiveram melhora no aspecto estético após a intervenção.

Área temática: Fisioterapia

REABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM QUEIMADURAS

GERALDO DANIEL RIBEIRO¹, LORENA SILVA MAGALHÃES¹, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA REIS²

1–Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; 2 – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM

As queimaduras são feridas traumáticas causadas, na maioria das vezes, por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos (Líquidos superaquecidos, Combustível, Chama direta, Superfície superaquecida, Radiação solar, Frio, Fogos de artifícios. Descrever a atuação fisioterapêutica na reabilitação de crianças queimadas, destacando os principais recursos utilizados e suas particularidades. Foram utilizados dados bibliográficos disponível do acervo da Biblioteca Central Doutor Benedito Corrêa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM e busca em artigos acadêmicos e livros publicado em português, textos completos disponíveis online e datados entre 2006 a 2014. O maior índice de queimaduras em crianças ocorrem em meninos e em todas as idades, sendo mais comuns no primeiro ano de vida. As queimaduras são classificadas em: Queimadura de 1º grau – Queimaduras leves, nas quais ocorre uma vermelhidão no local, seguida de inchaço e dor variável. Não há formação de bolhas e a pele não se desprende. Na evolução não surgem cicatrizes, mas a pele pode ficar um pouco escura no início, o que desaparece com tempo. Queimaduras de 2º grau – Há destruição maior da epiderme e derme, com dor mais intensa. Normalmente aparecem bolhas no local ou desprendimento total ou parcial da pele afetada. A recuperação dos tecidos é mais lenta e podem deixar cicatrizes e manchas claras ou escuras. Queimaduras de 3º grau – Ocorrem destruição total de todas as camadas da pele, e o local pode ficar esbranquiçado ou carbonizado (escuro). A dor é geralmente pequena pois a queimadura é tão profunda que danifica as terminações da pele. A Fisioterapia é de extrema importância para restabelecer a funcionalidade, que refere à prevenção e/ou diminuição das sequelas físicas e motoras que podem ocorrer devido à lesão. As ações da Fisioterapia são bastante amplas, apresentando condutas importantes desde o momento inicial da internação ao acompanhamento ambulatorial. Podemos concluir que as queimaduras infantis acontecem em grande parte, no ambiente doméstico o que sugere a modificação do mesmo como forma efetiva de prevenção, além da supervisão direta da criança. A Fisioterapia atuará com ênfase na recuperação funcional da criança queimada contribuindo para a retomada da função muscular, sensibilidade e, principalmente, a participação da criança no seu meio de vida.

Área temática: Fisioterapia

REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE CARDÍACO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GOMES, NÚBIA CRISTINA MOREIRA¹; SOARES, SARAH CÂNDIDO VALE¹; BERNARDES, MARIANA SÁ¹; PEREIRA, LORENA RODRIGUES¹; MARQUES, JULIANA¹; MOTA, DAYANE NAYARA DA¹; REIS, JULIANA RIBEIRO GOUVEIA²;

¹ – Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² – Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

O transplante cardíaco (TC) é utilizado como recurso no tratamento da insuficiência cardíaca (IC), uma doença de grave prognóstico. Apesar dos avanços terapêuticos ocorridos nas últimas décadas, o TC é a última alternativa para paciente com IC, que faz uso de medicamentos, possui expectativa de vida inferior a um ano e sem outra possibilidade clínica e/ou cirúrgica. Esses pacientes desenvolvem comprometimento na capacidade funcional e limitação nas atividades de vida diária, podendo apresentar alterações musculoesqueléticas e hipertensão pulmonar agravada pelo descondiçãoamento físico. O TC é a via de tratamento final da IC e o fisioterapeuta atua de forma a acelerar a reabilitação de pacientes submetidos a este tratamento. O objetivo do presente trabalho é descrever a intervenção fisioterapêutica em indivíduos submetidos ao TC e evolução de condição de saúde decorrente dos programas de reabilitação. Trata-se de uma revisão da literatura junto às bases eletrônicas como Scielo, Medline e BVS, utilizando as palavras-chave transplante cardíaco, reabilitação e fisioterapia. Foram selecionados artigos a partir de 2000 até o ano de 2015. A fisioterapia atua em todos os estágios do transplante cardíaco. Na fase pré-operatória orienta as atividades físicas específicas envolvendo condicionamento respiratório e musculatura esquelética, mediante estabilidade hemodinâmica reduzindo assim a sensação dispneica e fadiga, incrementando a capacidade de realização das atividades do cotidiano. Já na fase pós-operatória atua com um programa de tratamento embasado em fases contidas em um protocolo de reabilitação que visam à melhora da capacidade cardiopulmonar, condicionamento físico bem como a profilaxia para o aparecimento de outras patologias cardiovasculares. Os resultados da reabilitação fisioterapêutica pós TC revelam que há inúmeros benefícios na qualidade de vida do paciente transplantado, entre os mais importantes destaca-se as respostas do condicionamento físico e a melhora significativa da capacidade aeróbica.

Área temática: Fisioterapia

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA E ACIDENTES NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS – MG

MAIA, Ana Paula Fagundes¹; FARIA, Roane Caetano de ².

E-mail: anapaula.fagundes@outlook.com

¹ - Aluna do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

² - Professora Mestre do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução e objetivos: Acidentes e violências – vêm-se apresentando entre os principais problemas de Saúde Pública no Brasil, por sua magnitude, representam custos para a sociedade pelos impactos sociais e psicológicos nas vidas dos indivíduos e famílias. Atualmente, correspondem à terceira causa de óbito na população brasileira, após as doenças do aparelho circulatório e neoplasias. Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas para o estudo e o combate à violência, o Estado de Minas Gerais, através da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde (SubVPS/SES – MG), apresentou como uma das estratégias para seu enfrentamento, o Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (ProFVS) nos municípios, o que tornou necessário o conhecimento e a análise da situação de violência e acidentes no município de Patos de Minas. **Método:** Para a realização do presente estudo, foram feitas pesquisas em bases de dados públicos do Município de Patos de Minas, entre 2013 e 2014. **Resultados:** As causas de morte são classificadas pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), seguindo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Segundo o CID-10, entre os fatores externos que provocam lesões ou agravos e que podem levar à morte do indivíduo, destacam-se: acidentes de transporte; homicídios dolosos (agressões), suicídios ou lesões autoprovocadas intencionalmente. Em Patos de Minas, no total de óbitos de novembro de 2013 a outubro de 2014, cerca de 67,7% estão elencados nas quatro maiores causas: doenças circulatórias e respiratórias, neoplasias e causas externas. Analisando a taxa de mortalidade por causas externas a cada mil habitantes em todas as faixas etárias, pode-se observar que as maiores são acidentes e homicídios, com 47% e 28,4% respectivamente do total de óbitos, ocorrendo ambas predominantemente no sexo masculino. Nos últimos anos, o município vem se tornando polo de saúde e educação superior na região, o que contribui para o aumento populacional que aliado ao alto consumo de bebidas alcoólicas e à imprudência dos condutores, são fatores preocupantes que estão entre as causas do índice de acidentes de transporte. Quanto aos crimes violentos (homicídios e roubos tentados e consumados, latrocínios e etc.) a Polícia Militar de Patos de Minas, registrou um aumento de cerca de 36% do número de casos em relação ao ano de 2013, para o mesmo período (janeiro a outubro 2013/2014), o que pode estar diretamente relacionado ao uso e tráfico de drogas. **Conclusão:** A violência em suas diversas formas, possui inúmeras causas. Por sua magnitude e complexidade, é considerada um dos principais desafios do sistema de saúde e, para sua abordagem, exige-se a implementação articulada de políticas públicas de forma intersetorial. Em Patos de Minas, destacaram-se acidentes de transporte e os homicídios, predominantemente do sexo masculino, como principais causas que levam à mortalidade. Assim, o Programa de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (ProFVS) nos municípios tem se demonstrado como uma boa iniciativa no combate à violência, embora muitas outras ações por parte do governo e da sociedade ainda precisem ser realizadas.

Área temática: Fisioterapia

USO DO SYSTEM PARI PEP[®]™ PARA FORTALECIMENTO MUSCULAR E HIGIENE BRÔNQUICA EM PACIENTE HIPERSECRETIVO

INÁCIO¹, MAYCON IGOR DOS SANTOS; SILVA¹, MARIANA RODRIGUES; ROSA², CRISTIANE CONTATO

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docente do Curso de Fisioterapia de Patos de Minas – UNIPAM

A pressão expiratória positiva (PEP) é utilizada como recurso fisioterapêutico melhorador da ventilação colateral, estimulante e preventivo no colapso das vias aéreas durante a expiração, atuando secundariamente no auxílio à mobilidade de secreção. Considerada uma técnica coadjuvante durante a higiene brônquica, nunca é utilizada isoladamente, mas sim em combinação. Associado a manobras pró-tussígenas, proporciona maiores benefícios a pacientes portadores de fibrose cística e de doenças de cunho neuromuscular. Trata-se da realização de revisão bibliográfica, onde se propõe apresentar a PEP como tema de interesse científico na subárea Fisioterapia Respiratória e Intensiva. Consolidou-se através da busca de dados e informações em bases científicas, tais como os sites; Lilacs, Scielo, PubMed, livros e editoriais referente ao assunto, encontrados na Biblioteca Dr. Benedito Correa do UNIPAM. A pressão expiratória de compressão do gradil costal, tem como objetivo remover secreção dos brônquios do menor para o de maior calibre, facilitando assim seu expurgo. Em pacientes hipersecretivos ou hiperinsuflados a técnica além de remover a secreção melhora a oxigenação pela desinsuflação. O System Pari Pep[®]™, utiliza dessa mesma mecânica respiratória, associando uma maior pressão positiva na expiração, tornando-se uma força de gradiente de pressão; utilizando-se com um fármaco mucolítico aerossol auxilia a motilidade da secreção. O nível de pressão é dado através de um manômetro e deve girar em torno de 10 a 20 cm H₂O. A frequência normal de respiração de 1:2, deve ser alternada para parâmetros de 1:3 ou 1:4 forçando assim a expiração positiva. A literatura recomenda cerca de 10 a 20 respirações completas, seguida de 2 ou 3 *huffs*, para eliminar a secreção, ou conforme avaliação fisioterapêutica. Além do trabalho de higiene brônquica e prevenção de atelectasia, o Pari PEP fortalece a musculatura durante a expiração forçada, recrutando o grupo de intercostais internos, reto abdominal, oblíquos e o quadrado lombar. Considera-se a utilização do System Pari PEP[®]™ como auxiliador nas disfunções e injúrias do aparelho respiratório, podendo o mesmo ser utilizado como único recurso na expiração positiva ou associado a outras técnicas que intensifiquem o gradiente positivo de pressão. A tosse assistida, ou as manobras de *huff*, são de grande importância quando ocorre desequilíbrio na formação e no *clearance* das secreções mucociliares e devem ser aplicadas de forma complementar ao tratamento. O fisioterapeuta é um profissional capacitado a avaliar e escolher a melhor técnica para seu paciente, considerando o grau patológico e a transigência na aceitabilidade ao tratamento proposto.

Área temática: Fisioterapia

Psicologia

ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO EM PSICOLOGIA: INTERAÇÕES QUE PROMOVEM O BEM-ESTAR

ARANTES, Gabriel Reche¹; ARAUJO, Mara Livia²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

O presente trabalho tem como objetivo evidenciar conceitos importantes da Análise Experimental do Comportamento a fim de auxiliar estudantes de psicologia e leigos a compreender melhor a aplicação prática deste modelo, facilitando a mudança de comportamentos em prol da saúde e bem-estar. Realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura nacional sobre o tema. Foram utilizadas as bases de dados SciELO Brasil e o site da biblioteca virtual do Centro Universitário Newton Paiva Belo Horizonte utilizando os seguintes descritores: “conceitos”; “análise experimental do comportamento”; “psicologia”; “reforço”; “punição”. Em relação aos critérios de seleção, foram excluídos documentos cujo tema não contemplasse o objetivo proposto neste estudo, ou que não estivessem disponíveis na íntegra no meio digital. Além disso, foram selecionados apenas artigos em português, no período entre 1999 e 2007. Foram encontrados três artigos. A análise de relações funcionais representa um modelo de interpretação e investigação dos fenômenos naturais que estará presente na constituição da psicologia como ciência do comportamento. A análise funcional apresenta possibilidades de compreensão dos eventos de vida e dos relacionamentos. Os estudos apontam que as vantagens de uma análise funcional são identificar as variáveis importantes para a ocorrência de um fenômeno e, exatamente por isso, permitir intervenções futuras; além de possibilitar o planejamento de condições para a generalização e a manutenção desse fenômeno. Além disso, um sistema de relações funcionais constituirá uma teoria útil se vier acompanhado de especificações de onde e quando, no ambiente externo, as variáveis de contexto devem ser encontradas. É importante salientar que apesar do controle coercitivo ser dominante em nossa sociedade, é imprescindível buscar novas formas de controle, entendendo que a punição não é o melhor caminho. O propósito da psicologia com o uso da análise do comportamento é promover uma melhoria nas relações sociais e na qualidade de vida das pessoas. Pensando nisto, enfatiza-se aos leitores e estudiosos a promover mais estudos que ajudem investigar esta abordagem, através de pesquisas de campo em certas comunidades específicas e estudos teóricos que ampliem as possibilidades de compreensão e aplicação da área.

Área temática: Psicologia

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICONEUROIMUNOLOGIA

SILVA¹, Patrícia Lanne Gonçalves; ARAUJO², Mara Livia de

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

A psiconeuroimunologia procura entender como os acontecimentos da vida ou as emoções afetam a saúde, ou seja, como ocorre a inter-relação entre o cérebro, o comportamento e o sistema imune do organismo. Este campo de estudo, que investiga como os fatores emocionais influenciam o sistema neuroendócrino, parece ser uma das áreas que mais cresce dentro das ciências biológicas na atualidade. Cabe a esta pesquisa o papel de ampliar os olhares e compreensões a respeito da psiconeuroimunologia, contribuindo assim para o conhecimento de novas descobertas que possam auxiliar na prevenção e promoção de saúde física e mental de tantas pessoas. Para tanto realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura nacional e internacional indexadas nas bases de dados Scielo, LILACS, PePsic e BVS/Medline. As buscas foram feitas a partir do descritor “psiconeuroimunologia/ psychoneuroimmunology”, das quais foram encontrados 58 artigos científicos. Para a seleção, utilizou-se como critério que o texto estivesse disponível na íntegra e nos idiomas português e inglês. Foram selecionados artigos recentes, publicados nos últimos cinco anos. Foram encontrados 27 artigos. O ano de 2012 contemplou a maior produção científica do tema e a grande maioria dos artigos (92%) foi encontrada em idioma inglês. Os temas pesquisados em associação a psiconeuroimunologia variam de maneira significativa, tendo uma prevalência maior àqueles relacionados ao estudo da depressão – em casos de artrite reumatóide e em situações de pós-parto; pesquisas que investigam a psiconeuroimunologia na gestação: associando o sistema imunológico ao estresse, à saúde da mulher e ao desenvolvimento fetal. Além disso, outros temas relevantes referem-se aos estudos que investigam o papel das emoções no câncer, nas inflamações, e na recuperação da cirurgia pediátrica. O papel do sistema imunológico é ressaltado em pesquisas sobre a esquizofrenia e estresse pós-traumático. Ante o exposto, observa-se que as pesquisas sobre psiconeuroimunologia têm abordado temas diversos, ampliando as possibilidades de compreensão dos processos de formação e manutenção de doenças físicas e psíquicas. Por outro lado, ainda é incipiente no que se refere à pesquisa científica nacional, o que justifica a importância deste estudo.

Área temática: Psicologia

CAMINHOS DA INTEGRALIDADE: A DANÇA CIRCULAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO NOS CAPS

SAMPAIO, Atualpa Maciel¹; SOUZA JÚNIOR, Eudes Noronha²; CARDOSO, Eduarda Aline Dias²

¹Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Patos de Minas.

²Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário Patos de Minas.

A assistência psiquiátrica no Brasil vem passando por reformulações nas últimas décadas, passando do modelo essencialmente asilar, para novas formas de assistência que incluem serviços substitutivos, o NASF e o PSF. As práticas complementares têm ganhado cada vez mais espaço dentre as atividades desenvolvidas e constituem um recurso terapêutico importante para o trabalho cotidiano. O presente artigo procura explorar a experiência da oficina de dança circular realizada no CAPS II de Patos de Minas no estágio profissionalizante de Saúde Mental e Saúde Pública, contribuindo para a atenção integral à saúde dos usuários de saúde mental. A dança não se restringe a uma sequência de passos ritmados, mas constitui-se numa forma de integração entre corpo, movimento, expressão e sentimentos, potencializando a criatividade e a comunicação entre as pessoas. A dança circular é um método criado pelo bailarino e pedagogo alemão Bernard Wosien na década de 1970, e tem revelado potencial terapêutico para pacientes psiquiátricos. Essa proposta de dança e expressão corporal permite a incorporação de movimentos, dando a oportunidade àqueles que a praticam expressar sentimentos e afetos que não se mostram pelas palavras, promovendo a integração e encontro dos participantes através do movimento. A necessidade de diversificar as oficinas terapêuticas no trabalho cotidiano do CAPS II é constante. O desinteresse dos usuários, aliado aos efeitos colaterais da medicação amiúde tornam-nos indiferentes, passivos ou resistentes às atividades da permanência-dia. Antes da oficina uma paciente demandou explicitamente aos estagiários que fizessem uma oficina de dança. Foi então realizada uma pesquisa bibliográfica e a escolha da dança circular mostrou-se uma alternativa viável e recomendada, pela experiência realizada em outros serviços de saúde mental. Para a atividade foram usadas uma seleção de músicas e o aparelho de TV da instituição. A oficina contou a participação de 20 pacientes, e durou aproximadamente 50 minutos. A atividade foi coordenada pela estagiária e por dois assistentes, também estagiários. Após instrução inicial os participantes deram as mãos e formaram um círculo. Os movimentos que inicialmente eram direcionados foram sendo gradativamente modificados pelos participantes, que se integraram à dança e propuseram de maneira criativa a condução da dança. Percebeu-se a participação até mesmo dos pacientes mais resistentes às atividades propostas. Notou-se a expressão de movimentos espontâneos, promovendo um sentimento de alegria e integração entre os pacientes que normalmente não é vista em outras oficinas. A busca da integralidade na assistência ao portador de sofrimento mental é um dos principais desafios para os CAPS's atualmente. A dança circular como prática integrativa e complementar possui potencial terapêutico, despertando no paciente a criatividade, constituindo-se como importante recurso para o trabalho cotidiano.

Área temática: Psicologia

DIFICULDADES DA FAMÍLIA FRENTE À ESQUIZOFRENIA: PREJUÍZOS NA QUALIDADE DE VIDA

SANTOS, Iza Cristina Maria dos¹; LOBATO, Regis Gledson²; SANTOS, Sávía Vieira³; MARTINS, Tamiris⁴

¹Discente Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

³Psicóloga do Centro de Referências Especializada de Assistência Social.

⁴Psicóloga do Centro de Referência Especializada de Assistência Social.

O presente estudo refere-se a uma pesquisa exploratória, utilizando o delineamento de revisão bibliográfica, sobre os Impactos da Esquizofrenia na Família. A Esquizofrenia é definida pelo DSM V como uma síndrome clínica complexa, doença que afeta a zona central do eu e altera toda a estrutura vivencial da pessoa. A esquizofrenia não é uma “dupla personalidade”, como muitas pessoas imaginam por causa de seu nome. De acordo com PITTA. J. C. do Nascimento, a doença é chamada esquizo (fragmentada ou partida) frenia (mente) porque faz com que suas vítimas sofram profundas deficiências na capacidade de pensar com clareza e sentir emoções normais. Buscou-se refletir e discutir como os familiares compreendem a condição médica da esquizofrenia, discutir os conflitos apresentados na convivência diária com o paciente com distúrbios psiquiátricos, identificar aspectos da atuação da psicologia Jurídica e Social com foco na atuação psicossocioeducativa, enquanto uma estratégia de enfrentamento do processo de adoecimento e social da família. Revisão bibliográfica, vivências de atividades práticas no Centro de Referência Especializada de Assistência Social, conteúdos da disciplina de psicologia Jurídica. De acordo com leituras de base de dados, periódicos e vivência prática, observou-se a essencialidade de cuidar da representação da enfermidade na vida do sujeito e na forma como a família enfrenta as dificuldades relacionadas à convivência no cotidiano com o doente mental e como se colocam no mundo, a fim de evitar retrocessos no quadro clínico por meio da criação de novos significados, melhorando o clima familiar. Como se manifestam as dificuldades com as idiosincrasias da esquizofrenia tipo: alucinações, delírios, distúrbios do pensamento, comportamento de auto e heteroagressividade especialmente sintomas negativos relacionados à apatia marcante, pobreza de discurso, embotamento e incongruência de respostas emocionais. Destaca-se o cuidado especial às mudanças no ciclo de vida da família e a preocupação com o trabalho no grupo, enfatizando a cooperação mútua. Importa que estas pessoas de maneira geral possam, cada vez mais, cuidarem de sua própria saúde, com condições de gerirem de forma mais eficaz sua existência. O acolhimento e a escuta terapêutica aos usuários e familiares no Centro de Referências Especializadas de Assistência Social são de suma importância, visto que nos casos em que demanda doença mental com processos de cronicidade como a Esquizofrenia que é, por si, gerador de ansiedade, medo, fantasias e vergonha a cerca das possibilidades da doença, exige resignificação a partir da dissolução das angústias, propiciada pela fala, escuta terapêutica e a atitude de consideração positiva incondicional como condição facilitadora para melhora do sujeito. Aceitando cada elemento das suas experiências, reconhecendo-o como se apresenta e o sofrimento como parte integrante de seu organismo naquele momento, não menosprezando nenhum aspecto que emergir. Dessa forma, a pessoa vivência o sentimento de que é valorizado por alguém, apesar dos aspectos “positivos e negativos”. A expectativa é que este estudo desperte em estudantes e profissionais da saúde mental o desejo de conhecerem e ou reconhecerem a distinção do valor real do sofrimento e o impacto ocasionado á família por esta difícil convivência, que reflitam ainda sobre sua prática cotidiana, uma vez que, independente da área em que o profissional da saúde atue sempre haverá oportunidade de acolher com especial atenção um portador de doença mental com dignidade e respeito.

Área temática: Psicologia

EMPATIA: CONTRIBUIÇÕES DA NEUROCIÊNCIA

SILVA, Débora Garcia¹; ARAUJO, Mara Lívía de².

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

As descobertas da neurociência têm contribuído para a elaboração de novas formas de compreensão de vários construtos dentro da psicologia. O presente trabalho teve como objetivo evidenciar as descobertas da neurociência que contribuíram para o entendimento da empatia. Realizou-se uma revisão bibliográfica de literatura através da busca dos descritores “empatia” e “neurociência” nas bases de dados indexadas: SciELO, Bireme e Pepsic. Foram analisadas as produções nacionais datadas a partir de 2009, assim como também foram excluídos artigos duplicados e que não estivessem disponíveis na íntegra. Foram encontrados seis trabalhos. Os artigos revisados demonstraram que, apesar de não ser um consenso interpretar os recém-descobertos neurônios-espelho como simuladores mentais da ação, a maioria dos estudos e pesquisas corrobora essa hipótese. Ao considerar que esse circuito de ressonância afetiva do processo empático advém do reconhecimento e imitação gestual, emocional e mental do outro, essa habilidade passa a ser considerada inerente a condição humana dentro de um estado de normalidade. O efeito desses estudos sobre a compreensão da empatia se mostra positivo e necessário para que se possa alcançar um aprimoramento conceitual. A produção nacional de artigos sobre os aspectos neurocientíficos da empatia mostrou-se ainda limitada, provavelmente a pouca quantidade de artigos deve-se a incipiência do tema na neurociência. A maioria dos artigos utiliza-se da interpretação dos neurônios-espelho como simuladores e conseqüentemente como base neurocientífica dos processos empáticos. Finalmente, para a compreensão da empatia se faz necessária o entendimento de todos os seus aspectos - evolutivos, sociais, neurocientíficos e psicológicos.

Área temática: Psicologia

ESQUIZOFRENIA E COCAÍNA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NOS SINTOMAS

RIBEIRO, Paulo Henrique Silva ¹; CAMPOS, Victor Linking Magalhães ¹; MOREIRA, Eduardo Antônio

¹Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

O uso abusivo de cocaína se assemelha aos sintomas da esquizofrenia, o que gera dificuldades em distinguir se os sintomas que estão sendo apresentados em uma avaliação psicológica são acarretados pela esquizofrenia ou pelo uso da cocaína. O objetivo, portanto, é diferenciar os sintomas do esquizofrênico de um abusador de cocaína. Efetuou-se uma busca bibliográfica exploratória de artigos científicos através das bases de dados indexadas LILACS e SCIELO, nos dias 18 a 20 de outubro de 2015, em que foram utilizadas como descritores: *esquizofrenia*, *cocaína*, e *esquizofrenia e cocaína*. Foram estabelecidos três critérios para refinação dos resultados: abrangência teórica do tema, publicação entre 2005 e 2012 e idioma português. Resultados: No levantamento bibliográfico, três artigos foram selecionados. A revisão aponta que os sintomas apresentados na esquizofrenia são: alucinações e delírios; transtornos de pensamento e fala; distúrbios do comportamento; anedonia; embotamento afetivo; e, o mais comum dos sintomas, déficit cognitivo. E os sintomas decorrentes do abuso de cocaína são: hiperatividade; paranoia; prejuízos cognitivos em memória verbal, memória visual, memória de trabalho, memória de aprendizagem, funções viso-motoras, funções executivas, problemas na atenção e concentração. A partir dos dados pode-se notar que os sintomas semelhantes entre o abuso da cocaína e a esquizofrenia são: a paranoia e as alucinações; os prejuízos cognitivos, principalmente nos prejuízos relacionados à memória e as funções de planejamento (executivas); e a disfunção da atenção. Autores afirmam que a diferença entre os transtornos é a etiologia, sendo que o transtorno relacionado à cocaína é causado pelo uso de substância psicotrópica e a esquizofrenia por uma possível causa genética. Além do que, os sintomas causados pela cocaína tendem a regredir quando o consumo da substância é interrompido; a esquizofrenia, por outro lado, tende a agravar seus sintomas com o tempo. A partir disso, pode-se considerar que é importante que o psicólogo esteja atento e saiba distinguir o que causa os sintomas apresentados pelo indivíduo, visto que, em muitos aspectos, principalmente os cognitivos, os sintomas da psicose e da dependência de cocaína se assemelham o que pode influenciar no plano de tratamento escolhido.

Área temática: Psicologia

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PRÁTICAS PREVENTIVAS

SILVA, Mariana Priscila¹; LOBATO, Gledson Regis².

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

O processo de descoberta da sexualidade na adolescência é um período que, mediante a instrução de familiares, amigos e escola, proporcionará ao adolescente satisfatória evolução da sua sexualidade. A gravidez precoce em virtude de relações sexuais sem o uso de preservativo ou algum método contraceptivo é emergente. Este trabalho tem como objetivo construir uma proposta de intervenção para adolescentes do sexo feminino sobre prevenção de gravidez na adolescência, e estimular a responsabilidade em relação ao uso de métodos contraceptivos. O trabalho foi realizado através de uma pesquisa de revisão bibliográfica para embasar uma proposta de intervenção. Foram revisados artigos científicos publicados nos últimos quatorze anos, que tratavam de sexualidade, gravidez na adolescência, propostas de intervenção na adolescência, e que focam substancialmente as perspectivas educativas na construção da consciência sexual desses jovens. A proposta de intervenção teve como enfoque construir um grupo com adolescentes do sexo feminino usuárias do CREAS (Centro de Referência Especializada da Assistência Social), com número de dez a doze participantes, sendo realizado uma vez por semana, tendo duração de uma hora e vinte minutos, contemplando o total de nove encontros. Foram trabalhados os seguintes temas: gravidez planejada e não planejada, aceitação por parte dos pais, aborto, futuro pessoal e profissional, privações, responsabilidades, influências, doenças sexualmente transmissíveis e sexo seguro. Através de estratégias que consideravam as vivências pessoais das participantes, foram realizadas discussões que possibilitaram o autoconhecimento corporal e emocional das adolescentes. Utilizou-se também o documentário “Meninas: gravidez na adolescência”, o qual mostra a realidade vivenciada por adolescentes grávidas. Durante o processo de desenvolvimento do papel sexual, a troca afetiva pode ou não ser valorizada. O fato é que os vínculos afetivos influenciam diretamente no momento de decisão no uso do preservativo como forma de prevenção. A maioria das adolescentes está consciente quanto ao uso de qualquer método contraceptivo como prevenção da gravidez e das DSTs, mas a confiança e afeto depositados em seus respectivos parceiros, bem como a resistência, a falta de planejamento, o pensamento “isso não vai acontecer comigo”, entre outras razões, são os principais motivos relacionados com o não uso de algum método contraceptivo antes ou durante a relação sexual. Cabe então ressaltar a importância do papel dos pais na educação sexual de seus filhos, de maneira informal e oferecida desde o nascimento da criança. Assim como a escola e como os profissionais de saúde, que podem e devem contribuir para que adolescentes vivenciem a sexualidade e suas relações afetivas de forma satisfatória e sem riscos. Estas orientações são importante no processo de responsabilização de cada adolescente sobre seus atos, o que faz com que cada um tome conhecimento das inúmeras consequências de um simples sexo não seguro.

Área temática: Psicologia

HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA: IMPACTOS DA DESCOBERTA E REVELAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

FERREIRA¹, Weder Jaci Junio; ARAÚJO², Mara Lívvia.

¹Discentes do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Nos últimos anos, a homossexualidade vem ganhando maior destaque na mídia, se consolidando como um tema de reflexões e pesquisa, bem como de mobilização e organização social. A atração por pessoas do mesmo sexo existe ao longo de toda a história da humanidade, em diversos contextos e culturas. Na contemporaneidade, apesar das transformações sociais e da emergência de um debate mobilizador sobre o tema, ainda observa-se o predomínio da visão tradicional heterossexual do masculino. Esta realidade implica, para os jovens que apresentam uma orientação sexual homoafetiva, dificuldades e sofrimento psíquico. Partindo destes princípios, faz-se importante entender como a homossexualidade se desenvolve nos indivíduos durante o estágio de desenvolvimento psicossocial na adolescência. Este trabalho pautou-se em apresentar uma revisão da literatura científica nacional a cerca do desenvolvimento da homossexualidade masculina na adolescência, tendo como objetivo esclarecer como se dá esse processo, através do detalhamento do desenvolvimento psíquico e social de jovens homossexuais. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica através das bases de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores: *homossexualidade* e *adolescente*. Foram selecionados quatro artigos publicados entre os anos de 2000 à 2015, a partir dos critérios: que estivesse em português e a presença dos descritores no título. Os procedimentos de avaliação consistiram em identificar e analisar os principais resultados. Percebeu-se que não há uma teoria que justifique a causa da homossexualidade, mas sim vários pressupostos para explicar o fenômeno. A descoberta acarreta grandes incertezas e medos tanto em relação às suas experiências quanto à reação de seus familiares. Na falta de entendimento do próprio indivíduo ou de seus familiares próximos, o processo de autoaceitação se torna comprometido. Além disso, observou-se que o preconceito vivenciado no meio familiar tem impacto significativamente nocivo no desenvolvimento saudável, a revelação geralmente tem respostas de perplexidade, revolta, pouca aceitação e sofrimento pelos pais. Constata-se que a homossexualidade masculina se justifica a partir de uma série de fatos ao quais esses adolescentes vivenciaram no decorrer de seu desenvolvimento psicossocial e psicossocial. A homossexualidade não se trata de uma escolha e/ou patologia, não sendo passível de tratamento ou cura. É de vital importância que a temática seja discutida no âmbito familiar de forma empática ao sofrimento que esse púbere vive.

Área temática: Psicologia

O QUE SABEMOS SOBRE O BEHAVIORISMO?

SOUSA, Gabriela Pereira E¹; ALMEIDA NETO, Esequias Caetano de².

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas;

²Psicólogo do Instituto Crescer: Psicologia e Psiquiatria.

O Behaviorismo Radical, criado por B. F. Skinner, é a filosofia da ciência do comportamento. O modelo Behaviorista hoje aplicado e estudado é bastante diferente de sua configuração inicial. Contudo, inúmeros autores utilizam inapropriadamente dos conceitos behavioristas. A literatura aponta que a maioria das críticas dirigidas ao Behaviorismo é produto de equívocos. Constatando-se os erros teóricos propagados sobre o Behaviorismo e o impacto destes nas formulações de alunos e profissionais da Psicologia, objetiva-se apresentar os principais equívocos referentes ao Behaviorismo e explicar a compreensão legítima da teoria frente a cada um. Revisão literária em artigos científicos e livros que tratam de equívocos sobre o Behaviorismo. Equívocos sobre o Behaviorismo: 1. *Estuda só o comportamento*. O comportamento inclui comportamentos encobertos, como pensamentos, sentimentos, cognições, sonhos e fantasias. 2. *Ambiente como algo físico e específico*. Para Skinner, o ambiente inclui dimensões físicas e sociais (internas e externas) em interação constante. 3. *É a psicologia do estímulo-resposta*. O modelo estímulo eliciando resposta refere-se ao comportamento reflexo. Contudo, Skinner postula o comportamento operante, que é descrito como aquele que *opera* sobre o meio, produzindo modificações no ambiente. 4. *Não é interacionista; enfatiza a passividade do sujeito*. Segundo Skinner o homem age sobre o mundo, modifica-o e, por sua vez é modificado pelas consequências de sua ação, ou seja, o homem é ativo na interação com o mundo. 5. *Não considera o papel da fisiologia e da genética*. O comportamento é explicado por meio do modelo de seleção por consequências; incluindo histórias filogenética, ontogenética e sociocultural. 6. *Negligencia a individualidade de cada pessoa*. Cada pessoa tem uma história única construída a partir das contingências de reforçamento. 7. *Não considera a subjetividade*. A subjetividade refere-se aos eventos privados, que incluem os comportamentos encobertos e os estímulos internos (condição fisiológica e emocional). 8. *Não explica as realizações criativas*. O comportamento criativo é aprendido como qualquer outro. Diante de uma situação problema que suscite variações comportamentais, os comportamentos são selecionados pelas consequências reforçadoras. A partir da revisão literária foi possível elencar os principais equívocos sobre o Behaviorismo e, em seguida, respondê-los com explicações fidedignas à teoria. A leitura crítica dos textos e a busca de fontes confiáveis são atitudes fundamentais para que não se criem concepções equivocadas sobre o Behaviorismo, o qual tem muito que contribuir na compreensão e aplicação aos assuntos humanos.

Área temática: Psicologia

O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL

ALMEIDA, Rosely Oliveira de¹; RODRIGUES, Marília de Souza²

¹Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Na sociedade contemporânea observa-se a necessidade de um novo pensar sobre doença mental, que rompa com pré-conceitos estigmatizantes. Este novo olhar proporciona uma melhor percepção do que é a doença mental, e do quanto afeta a vida do paciente e de sua família. Os serviços de atenção em saúde mental devem incluir ações dirigidas aos familiares em busca da construção de projetos de inserção social, que minimizem a discriminação e promovam a qualidade de vida dos que possuem sofrimento psíquico. Principalmente porque a família, enquanto primeira rede social da pessoa é fundamental para o tratamento do doente mental fora do hospital. Tendo o descrito acima como norteador, o presente trabalho busca discutir como o apoio da família do paciente que possui transtorno mental é importante para que os serviços prestados por instituições especializadas em auxiliar os mesmos sejam efetivos. Revisão de literatura em artigos de revistas e periódicos, teses e dissertações dos últimos dez anos que abordem a necessidade do apoio advindo da família de pacientes que possuem transtornos mentais. Estes serão avaliados a fim de verificar a real importância da família no tratamento do paciente. Considera-se fundamental o grau de envolvimento da família na vida do indivíduo, a partir do qual podemos entender os limites e potencialidades das famílias para dar suporte às ações de reabilitação e inclusão social destas pessoas. Ressaltamos ainda que o afeto e a atenção oferecidos pela família ao paciente fazem com que o mesmo capacite-se a encontrar formas menos dolorosas de lidar com a doença e com peso de estar/ser doente. A família consiste na primeira rede social da pessoa e é fundamental em seu processo de tratamento. Desta forma, a inclusão da família, promove progressos no que se refere aos processos de interação / integração do paciente, revelando assim o quanto esta influencia de maneira positiva nas intervenções realizadas pela instituição. Fica reconhecido o valor da participação da família na assistência ao doente mental, para o alcance de melhor qualidade de vida daquele que sofre.

Área temática: Psicologia

Trabalhos agraciados com o Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco - 2015

EDUCAÇÃO FÍSICA

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA
NA VIDA DE IDOSOS COM NEOPLASIA

DENISE ARAÚJO SOUSA
AMANDA MAGALHÃES ROCHA
DAYANE APARECIDA SILVA
FRANCIELE MARIA CAIXETA
LUCIANA MENDONÇA ARANTES

ENFERMAGEM

- AVALIAÇÃO DE RISCO
CARDIOVASCULAR EM
TRABALHADORES DE UM CENTRO
UNIVERSITÁRIO

RIANNE LAGE REIS CANDIDO
CLEIDE CHAGAS CUNHA-FARIA

- PERFIL DAS ADOLESCENTES COM HPV
ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE
MINAS

REGIANE DIAS CASTRO
ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA DANTAS

- RISCOS DE ADOECIMENTO NO
TRABALHO: UM ESTUDO EM UMA
UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE

ISABEL CRISTIANE NORONHA
CLÁUDIA RACHEL NORONHA

FARMÁCIA

ESTUDO FITOQUÍMICO DA POLPA DO
FRUTO DE *Dipteryx alata* Vogel (BARU)

RICARDO FERREIRA NUNES
ANA PAULA NASCENTES DE DEUS
FONSECA SIQUEIRA

FISIOTERAPIA

POSTURA DE BAILARINAS: UMA
ANÁLISE ATRAVÉS DA
BIOFOTOGRAFIA
COMPUTADORIZADA

ANA PAULA RIBEIRO MACHADO
DANYANE SIMÃO GOMES

PSICOLOGIA

HOMOSSEXUALIDADE MASCULINA:
IMPACTOS DA DESCOBERTA E
REVELAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA

WEDER JACI JUNIO FERREIRA
MARA LÍVIA ARAÚJO

Instruções para Apresentação de Trabalhos Científicos - XI COMCISA 2015

A Comissão Organizadora do XI Congresso Mineiro de Ciências da Saúde (COMCISA), que se realizará de 27 a 30/11/2015, no Centro Universitário de Patos de Minas (MG) convida a todos a participarem do evento, com a apresentação de trabalhos científicos, na forma de pôsteres.

Instruções gerais para inscrição de resumos

1. Os trabalhos deverão ser originais e não devem ter sido apresentados, em sua totalidade, em congressos ou semanas acadêmicas, nem ter sido publicados em revistas nacionais ou internacionais, em data anterior à realização do COMCISA 2015.
2. Os trabalhos deverão ser apresentados na forma de pôster, e classificados de acordo com a área da saúde correspondente: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia.
3. Inicialmente, o trabalho deve ser enviado na forma de resumo para o endereço eletrônico trabalhocientifico@unipam.edu.br. O arquivo, contendo o resumo, deve ser identificado com o nome completo do autor e a sua área temática (Exemplo: Gilson Caixeta Borges – Educação Física). Uma comissão avaliará o resumo que, uma vez aceito, deverá ser apresentado, durante o COMCISA.
4. O prazo máximo de entrega do resumo será 21 de outubro de 2015 até às 23h59min.
5. O autor escolherá a área temática de submissão do trabalho e **deverá explicitá-la, ao final do resumo**. A comissão poderá propor alteração, caso considere que o trabalho esteja mais adequado para a classificação em outra área, com prévia consulta ao autor, que poderá decidir por manter o trabalho na área escolhida.
6. Os resumos deverão ser redigidos em português, apresentando os seguintes itens: **Introdução (com objetivos especificados), Métodos, Resultados e Conclusão**. Para trabalhos apresentados na forma de relatos de casos a estrutura será a seguinte: **Estudo do caso, Avaliação, Intervenção e Conclusões**.

Introdução: apresente claramente o objetivo do resumo.

Método: descreva claramente sua seleção de objetos de observações ou experimentação.

Resultados: apresente seus resultados em uma sequência lógica no texto.

Conclusão: enfatize aspectos novos e importantes do estudo e conclusões.

Os resumos deverão ter a seguinte formatação:

- a. **texto:** deve incluir título, autor(es), instituição(ões) envolvida(s), indicação de auxílio ou bolsa e o resumo, que não deverá exceder 30 linhas (incluindo as linhas em branco), com margem esquerda de 2 cm e direita de 1,5 cm, em papel tamanho A4 (21 cm x 29,7 cm). No total, o texto deve conter no máximo 3.500 caracteres (com espaços).
- b. **fonte:** “Times New Roman” no tamanho 10.
- c. **título:** em letras MAIÚSCULAS, com todas as palavras, sem abreviaturas e sem ponto final no título. Limitado a 100 caracteres, incluídos os espaços e sem abreviaturas.
- d. **autor(es):** em letra maiúscula e sem negrito, tipo normal, escrito no formato que deverá ser utilizado para citação (sobrenome e nome, COMPLETOS e sem abreviações).
- e. **instituição(ões) envolvida(s):** em letra minúscula, relacionando com número(s) o(s) autor(es), quando mais de uma instituição ou de um departamento (Universitário) estiverem envolvidos.
- f. **espaço:** simples. Deixar uma linha em branco entre título, autores, departamento/instituição e o texto.

g. **área temática:** classificar o trabalho numa das áreas temáticas citadas.

Observação: Gráficos, tabelas, imagens e lista de referências não poderão ser incluídas ao resumo devido à limitação de espaço.

7. O resumo deverá ser redigido com clareza, sem erros ortográficos e gramaticais, e dentro da formatação descrita acima, caso contrário será recusado. Não serão aceitos resumos que contiverem apenas **propostas de trabalho** ou que forem enviados fora das especificações descritas.

Observação: Resultados com afirmações como “resultados serão apresentados” e/ou “dados serão analisados” não serão considerados.

8. Não serão aceitos resumos enviados por meio de fax ou correio. O endereço eletrônico do autor responsável será o mesmo em que ele receberá a confirmação de recebimento do trabalho e seu aceite ou recusa pela comissão. Por isso, é importante que os dados estejam corretos e seja utilizado sempre o mesmo endereço eletrônico.

9. Trabalhos relacionados à pesquisa, envolvendo seres humanos – pesquisa que, individual ou coletivamente, envolva o ser humano de forma direta ou indireta, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações ou materiais – deverão seguir as determinações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e **constar no resumo o número de aprovação do Trabalho, junto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).**

10. A avaliação do resumo será realizada pela comissão, com base na originalidade, na clareza do texto, na relevância dos resultados, nos métodos utilizados, na aplicabilidade do trabalho e na coerência entre o objetivo e a conclusão do mesmo.

11. Cada pessoa poderá participar como **autor principal** com **um (1) pôster** e como **coautor** estar em no máximo **seis (6) pôsteres**. Quando um mesmo autor participar em mais de um trabalho, deverá escrever seu nome do mesmo modo em todos os trabalhos, para que seja identificado adequadamente nos ANAIS do COMCISA 2015. Cada trabalho poderá conter no máximo **sete (7) autores**. É obrigatório que, um dos autores, esteja inscrito no X COMCISA.

12. Os resumos selecionados para a apresentação na forma de pôster deverão ser apresentados durante o evento, em modelo definido pela comissão, com as seguintes dimensões: 90 cm de largura e 110 cm de altura. O título deverá ter tamanho suficiente para ser visível a dois metros de distância, seguido do nome do(s) autor(es) e sua(s) instituição(ões) de origem. O pôster deverá, também, apresentar o e-mail para contato e, quando houver, a fonte de financiamento do trabalho. O autor responsável, ou algum dos autores, deverá estar presente, fisicamente, junto ao pôster, no dia 27 de outubro de 2015, a partir das 19 h no local estabelecido pela comissão para a exposição e apresentação do trabalho.

13. Será fornecido um único certificado por trabalho apresentado, com os nomes de todos os autores envolvidos. Os trabalhos apresentados serão reunidos nos ANAIS do COMCISA 2015 que será publicado no site do evento comcisa.unipam.edu.br e entregue um CD por trabalho inscrito.

Atenção: Os resumos serão publicados nos ANAIS do COMCISA 2015, EXATAMENTE, como foram enviados pelos autores. Portanto, pede-se atenção máxima às normas e revisão ortográfica completa, sob pena de eventuais erros constarem na publicação.

14. Será concedido ao melhor trabalho de cada área temática o **Prêmio Dirceu Deocleciano Pacheco**. Os trabalhos premiados serão anunciados e premiados no dia 30/11/2015 (sexta-feira), as 19 h em local a ser definido e informado durante o evento.

Informações sobre a apresentação de Trabalhos Científicos no COMCISA 2015 pelo e-mail trabalhocientifico@unipam.edu.br

XI COMCISA – “Como a violência nos afeta”

X COMCISA - 2015